ANO IV
N.º 771
QUINTA-FEIRA
3 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Tirados da Embaixada Alemã os móveis que guarneciam a sede do Partido Comunista

O ministro Orlando Leite Ribeiro e o seu papel no Paraguai

OS móveis da embaixada alemã foram entregues pelo ministro Orlando Leite Ribeiro ao sr. Luís Carlos Prestes, para guarnecer a sede do Partido Comunista, em 1945.

Quando da guerra, o Govêrno brasileiro sequestrou os bens da embaixada alemã, como garantia dos danos causados ao Brasil pela ação dos submarinos. Esses bens foram entregues à guarda do Itamarati.

Em 45, com a legalidade concedida ao Partido Comunista, o ministro Orlando Leite Ribeiro cedeu ao sr. Luís Carlos Prestes os móveis da embaixada, situada na antiga residência do sr. Mário de Oliveira, em Santa Teresa, para que fossem usados na sede do Partido Comunista.

NO PARAGUAI

O ministro Orlando Leite Ribeiro serviu durante algum tempo no Paraguai. Reclamações do Govêrno paraguaio forçaram a sua retirada, pois o ministro estava, então, fornecendo informações ao Bureau Sul-Americano do Komintern.

No Rio, foi designado para servir como cônsul em Montreal, no Canadá, recusando-se a seguir. Ficou no Rio, ganhando em ouro, como se estivesse em Montreal.

Foi incluído, depois, na delegação do Brasil à Organização das Nações Unidas, onde pronunciou um único discurso, do qual enviou cópia ao então senador Luís Carlos Prestes.

UNIÃO SOVIÉTICA DA AMÉRICA DO SUL

Rodney Arismendi, do Uruguai, é o secretário geral — Resolução do Kominform proposta aos partidos comunistas dos países sulamericanos

O KOMINFORM resolveu unificar os partidos comunistas das nações sul-americanas, a fim de fortalecer o movimento, facilitar a troca de informações e o trabalho conspirativo, visando à formação de uma federação denominada União Soviética da América do Sul (USAS).

Para coordenar os trabalhos tendentes a promover essa unificação, foi constituida uma comissão central, no Bureau Sul-Americano do Kominform (Segunda Zona), tendo como secretário geral o sr. Rodney Arismendi, do Partido Comunista do Uruguai.

Damos a seguir o texto da Resolução do Bureau, contida no Documento número 2, expedido a tôdas as direções centrais

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

CONFIRMA A POLÍCIA

SÃO COMUNISTAS OS CÔNSULES

O Itamarati só entregou à Polícia há 2 meses um documento que há 6 meses estava no gabinete do ministro do Exterior

— "NÃO há dúvida que os dois cônsules citados pela TRIBUNA DA IMPRENSA são comunistas", disse-nos o encarregado da investigação na polícia sôbre a infiltração no Itamarati.

— "Somente há dois meses a Polícia Política recebeu do ministro do Exterior o pedido de investigação da infiltração comunista no Itamarati" — declarou-nos também o sr. Borer, chefe do Setor Trabalhista da Polícia, a quem está entregue o trabalho.

Em declarações a êste jornal, o ministro João Neves da Fontoura informou que, desde o começo do ano, tem conhecimento do documento que estampamos na semana passada, pelo qual se comprova que o cônsul do Brasil em Londres e dois vice-cônsules em Hamburgo exercem atividades em favor da Rússia.

De posse dêse documento, disse-nos o ministro do Exterior, avocou o caso a si, omitindo-o cuidadosamente do conhecimento de seus auxiliares imediatos, o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral, e o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Serviço de Administração, a quem está entregue a movimentação do pessoal, do material, do orçamento e comunicações (códigos) do serviço exterior do Brasil. Essa afirmação não coincide com a do encarregado da investigação na Polícia. O sr. Borer informa que sòmente há dois meses lhe foi entregue a investigação.

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA adiantou-se à investigação policial", acrescentou o sr. Borer, acentuando que nada de novo pode informar, por enquanto, a fim de não prejudicar o seu trabalho.



NINO GALO: "Vai faltar muito arroz e feijão"

NEM O LOURIVAL...

A presidência do Banco de Desenvolvimento e o automóvel que passará a outras mãos

O SR. Horácio Lafer dá como certa a nomeação, para a presidência do Banco de Desenvolvimento Econômico, do sr. Ari Torres, chefe do grupo nacional da comissão americano-brasileira que estuda os projetos de aplicação de créditos norte-americanos no Brasil.

Trata assim de desfazer, o ministro da Fazenda, a impressão corrente acêrca de sua próxima ida para a presidência dêsse Banco, a ser criado em consequência dos trabalhos daquela comissão. Aos rumores correntes sôbre a possível nomeação do sr. Osvaldo Aranha para ministro da Fazenda, acrescentou-se agora, como possível, o nome do sr. Valter Moreira Sales, atual embaixador em Washington.

"NEM O LOURIVAL"

Assim informado sôbre a permanência do sr. Horácio Lafer

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2



Acheson e sua comitiva, no Aeroporto do Galeão, ouvem, perfilados, o Hino Nacional

Acheson Entre os Brasileiros

Todo o Ministério presente à sua chegada - Será recebido hoje por Vargas - Homenagens

O SR. Dean Acheson, secretário de Estado americano, aproximou-se dos microfones das estações de rádio e, num inglês claro e levemente britânico, disse algumas palavras de cortesia:

— "Ante êste cenário, ao mesmo tempo maravilhoso e surpreendente, não encontro palavras para descrever o profundo e verdadeiro prazer de me encontrar entre vós. Embora já me houvessem antecipado tais belezas, não estava preparado para o espetáculo que, francamente, nos surpreende, à proporção que deixamos o rico céu meridional em direção à terra.

Acabo de chegar de um cenário inteiramente diverso, que é o Velho Mundo. Um mundo que sofreu muitas vêzes destrui-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5



Eis Acheson em terra carioca, ao lado de João Neves e dirigindo uma saudação ao povo brasileiro

Grande baixa na produção de gêneros alimentícios

O comércio atacadista em face das declarações de Cabello - Previsões para as safras de arroz e feijão no Rio Grande do Sul, Triângulo, Goiás, S. Paulo, Minas Gerais e outros Estados

— "O SR. Benjamin Cabello, em parte, tem razão" — foi a resposta do sr. Nino Galo, presidente do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, à pergunta sôbre o que achava das últimas declarações do presidente da COFAP.

Segundo o sr. Cabello, "a fome se avizinha". Falando sexta-feira passada na reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, êle previu "dias negros", com o encarecimento dos produtos

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

DEPENDE AGORA DE GETULIO O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

A EXPOSIÇÃO de motivos do ministro da Fazenda sôbre o aumento de vencimentos dos funcionários públicos foi entregue ontem ao presidente da República, durante o despacho habitual do sr. Horácio Lafer, no palácio do Catete.

O ministro formulou críticas às duas tabelas já elaboradas, mostrando suas inconveniências e sugerindo nova fórmula para o aumento.

Tanto a tabela dos servidores

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

O ALMIRANTE ACHESON DESCOBRE O BRASIL



DOIS DISCURSOS NO ITAMARATI:

ACHESON: "O Brasil sempre foi nosso aliado e é do nosso interêsse que um bom aliado seja o mais forte possivel".

O DISCURSO que o sr. Dean Acheson pronunciará esta noite no banquete que o govêrno brasileiro oferece ao secretário de Estado norte-americano durará cêrca de 25 minutos e se ocupará de vários aspectos importantes da política continental.

O PROBLEMA DA SEGURANÇA

A oração do sr. Acheson aprecia de uma grande eminência a atualidade mundial. Referindo-se a ela, dirá:

"O problema da nossa segurança é indivisível. Nós não podemos a êsse respeito estabelecer nem categorias nem prioridades. Meu país foi chamado a lutar simultâneamente em tôdas as frentes, mas êsses problemas não são apenas nossos. A queda da Europa Ocidental

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

NEVES: "Os nossos votos são para que a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos seja perpétua e se fortaleça cada vez mais" — (Leia na 10.ª página n.º 7)

Rádio Moscou, Acheson e a traição no Itamarati

Ataque à TRIBUNA DA IMPRENSA

A EMISSORA central de Moscou, ontem, em português e espanhol, criticou, com violência fora do comum, mesmo para os padrões russos, a vinda do sr. Dean Acheson ao Brasil. Atacou duramente os jornais e jornalistas "escravizados ao imperialismo [illegible] dos americanos", qualificou Acheson de "estrangeiro [illegible] e [illegible] para uma resistência patriótica contra a visita do secretário norte-americano.

Dois locutores [illegible]

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 8

Prezado leitor

EM decorrência das instruções do Chefe de Polícia aos delegados, a reportagem policial dos jornais está em verdadeira crise. O trabalho dos jornalistas, no setor, vem sendo dificultado e, principalmente, anarquizado, porque em cada delegacia vigora, para aquelas instruções, uma interpretação diferente. Repórteres e fotógrafos já foram até presos. E o trabalho informativo da imprensa se ressente dessa situação.

As instruções do Chefe de Polícia e as interpretações dos delegados criaram um verdadeiro regime de irresponsabilidade. Quando se narra uma violência ao general Ciro Rezende, êste diz que não deu ordens naquele sentido e tudo continua na mesma.

Na Polícia, está vigorando um regime de restrições, escondendo-se notícias, só se dando à divulgação aquilo que aos policiais interessa. E como isto representa uma atitude antidemocrática, que veda ao jornalista livre acesso às fontes de informação, queremos, mais uma vez, apelar para a opinião pública, já que os apelos ao govêrno são infrutíferos.

Por isto é que lhe mando êste recado, hoje, prezado leitor.

O REDATOR DE PLANTÃO

"A POLICIA MATOU MEU FILHO"

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

LONDRES, 3 (AFP)

Severa crítica da oposição trabalhista às declarações do Marechal Alexander

"O MINISTRO da Defesa recusou-se a revelar um segrêdo aos membros do Parlamento, mas confiou-o a 500 pessoas, durante um banquete público"... "A indiscrição cometida por lord Alexander, embora não publicada pela imprensa britânica, chegou à Agência Tass...".

Estas duas frases pronunciadas uma por Attlee, chefe do Partido Trabalhista e a outra por Shinwell, antigo ministro trabalhista da defesa, dão uma idéia do tumulto provocado na Câmara dos Comuns, ontem, tumulto que durante vários minutos impediu o primeiro ministro de usar da palavra, pelo fato de que lord Alexander omitiu voluntariamente, na exposição que fez ontem ao Parlamento, de falar da fraqueza das reservas do VIII Exército na Coréia. Ora, num discurso pronunciado à noite, no banquete do alto comissário do Canadá nesta capital, o ministro da Defesa abordou claramente a questão.



Alexander

CONFIRMADO O FATO

O primeiro ministro foi obrigado a confirmar o fato. Exprimiu, em seguida, seu pesar pelo fato de que "a questão da fraqueza do VIII Exército, se devesse ser evocada, não ter sido incluída nas declarações de lord Alexander à Câmara dos Lordes e na de Sellwyn Lord na dos Comuns". E Churchill acrescentou: "As reservas móveis do VIII Exército já foram recentemente reforçadas pelas tropas vindas da ilha de Koje".

O caso da Coréia e a questão das relações com a China comunista voltaram à tona na hora das interpelações, por iniciativa de vários deputados trabalhistas que exigiram a admissão da China de Pequim na ONU e a convocação de uma assembléia extraordinária da ONU para examinar o impasse em que se encontram as negociações de armistício.

O sr. Sellwyn Lloyd, ministro de Estado, respondeu às interpelações que a questão da admissão da China comunista à ONU seria



Attlee

novamente examinada quando fôr concluído o armistício na Coréia. Afirmou que as nações que participam da guerra na Coréia, estão examinando uma fórmula que permita sair do impasse de Pan Mum Jom. O adjunto de Eden acrescentou que em nada mudaria a situação com a ida de uma representação britânica para assistir às conversações de armistício.

DADOS

Sellwyn Lloyde forneceu ainda os seguintes dados: 1) o valor das instalações hidrelétricas do Yalou, destruidas a 23 de junho último eleva-se a 200 milhões de dólares. As perdas em vidas humanas causadas pelos bombardeios devem ter sido mínimas, pois que as usinas se encontram numa região montanhosa afastada de todo centro urbano.

ADVERTÊNCIA

Churchill lançou, há alguns dias, uma séria advertência ao generalíssimo Chiang Kai Chek para que evite imiscuir-se militarmente nos assuntos da China continental.

O govêrno britânico acredita que a política americana, no que diz respeito à "neutralização" de Formosa continua inalterável, isto é, vai continuar a proteção à Formosa pela frota americana, pondo têrmo a tôda operação ofensiva de Chiang Kai Chek contra a China continental.

LONDRES, 3 (AFP)

RESPOSTA DE ALEXANDER

O MARECHAL Alexander, ministro da Defesa, fez na Câmara dos Lords uma curta declaração sôbre o discurso que pronunciou, em particular, no banquete oferecido pelo Alto Comissário do Canadá e no qual mencionava o estado de fraqueza das reservas do Oitavo Exército na Coréia.

— "O que eu disse a propósito das reservas na Coréia não modifica, de nenhuma maneira, minha opinião sôbre a solidez da frente aliada" — afirmou o ministro da Defesa. "Acrescentarei que meu pensamento era, sobretudo, o seguinte: no caso em que os chineses lançassem uma ofensiva muito forte e atravessassem a frente, se o general Van Fleet tivesse fortes reservas à sua disposição, poderia obter uma vitória absolutamente decisiva; pelo contrário, sem fortes reservas à sua disposição, isso não lhe seria tão fácil. Posso assegurar aos Pares do Reino que a declaração que fiz, na Câmara dos Lords, sôbre a campanha da Coréia, não foi em nada atenuada pelo que eu disse depois. O que declarei ali é minha opinião formulada com inteira honestidade".



SEGUNDO informa a AFP, o general Ridgway aterrisou, ontem, no aeródromo de Copenhague às 10 horas e 35 minutos, sendo recebido pelos senhores Harel Petersen, ministro da Defesa, Kraft, ministro do Exterior, chefes militares dinamarqueses e almirante Brind, chefe do grupo setentrional atlântico. Ridgway seguiu diretamente para o hotel em que ficará hospedado, devendo tomar parte em uma conferência com os chefes militares dinamarqueses e o almirante Brind e de uma conferência de que participarão os ministros do Exterior e da Defesa, almirante Brind e seus colaboradores imediatos. Amanhã, o general Ridgway assistirá, em Elseneur, aos exercícios de uma escola militar, visitará depois o castelo de Kronborg e seguirá para o aeródromo de Karup, na Jutlândia, onde embarcará com destino a Paris.

PAN MUN JON, 3 (AFP)

Sessão secreta em Pan Mun Jon

NO transcurso da sessão plenária da Comissão de Armistício, efetuada hoje, depois de uma interrupção de 24 horas, e que teve a duração de 17 minutos, o general Nam Il, principal delegado comunista, propôs que as duas delegações se reunissem em sessão secreta para tentar realizar "um acôrdo razoável" com referência à questão dos prisioneiros de guerra.

TOM OTIMISTA

Segundo o general Nuckols, porta-voz aliado, essa declaração do general Nam Il, cujo tom era otimista fôra cuidadosamente elaborada, sendo acolhida com reserva pela delegação aliada, que a estudará cuidadosamente antes de pronunciar-se.

Acentuou o general Nam Il, na sua declaração, que a declaração de 1.º de julho, feita pelo general Harrison, indicava a vontade de encontrar uma solução que fôsse aceita pelas duas partes, acrescentando: "Estamos convictos de que as duas partes devem se comprometer em estabelecer que os prisioneiros de guerra repatriados não participem mais das hostilidades na Coréia e que lhes seja permitido regressar aos seus lares".

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS
BUDA
De capacidade e eficiência testadas.
• Modêlo de rosca. 10 a 75 ton.
• Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
• Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 32-5653

VAI COMEÇAR A "MARÉ"!
Nó sorteio ontem realizado pela Loteria Federal coube ao popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, vender os números 35.909 e 23.559, contemplados, respectivamente, com os 4.º e 5.º prêmios dos
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
"Não corra atrás do dinheiro!" Tudo indica que depois de amanhã, mais
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
serão também vendidos ali no
AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

PARIS, 3 (UP)

Ameaça a França retirar-se da Organização de Segurança

A FRANÇA notificou aos Estados Unidos que se as Nações Unidas condenarem a política francesa na Tunísia êste país talvez se retire da Organização Internacional de Segurança. Mas poucas pessoas, ao se inteirarem de tal ameaça, a levaram a sério.

Essa ameaça foi transmitida aos Estados Unidos durante as conversações particulares das autoridades francesas com os funcionários da embaixada norte-americana em Paris.

PLANO DE REFORMA

O novo plano francês de reformas será apresentado em fins desta semana ao bey de Tunis, que é chefe nominal do govêrno do Protetorado Francês. Apesar de sua preocupação a respeito dos assuntos internos, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, continua acompanhando atentamente as negociações franco-tunisianas que se realizam em Tunis.

Informa-se que o sr. Pinay enviará uma carta pessoal ao primeiro ministro da Tunísia, sr. Salah Eddine Baccouche. Essa carta será entregue ao chefe do govêrno tunisiano quando o mesmo receber o plano francês de reformas políticas na Tunísia.

NÃO SERA' DIVULGADO

O conteúdo da carta de "monsieur" Pinay não será divulgado até que o residente geral da França na Tunísia, sr. Jean de Hautecloque, tenha entregue o citado plano e reformas ao bey de Tunis, o que se espera que ocorra na próxima segunda-feira, se não antes.

Diz-se que o "premier" Pinay pensa que o plano de reformas, redigido pelo chanceler Robert Schuman, contém o máximo de concessões que a França pode fazer.

A Assembléia Nacional francesa recusou-se na semana passada a



Pinay

aprovar o citado plano. Os deputados da esquerda opinaram que as reformas previstas para a Tunísia eram insuficientes e os da direita declararam que, pelo contrário, eram excessivas. Os Estados Unidos informaram à França que em sua opinião o novo plano francês oferece base para uma solução verdadeira da crise da Tunísia.

BUENOS AIRES, 3 (AFP)

Continua a prender

POR ter pronunciado palavras julgadas ofensivas a respeito do Poder Executivo nacional, numa alocução por motivo do 35.º aniversário da fundação do Colégio de Posada, o dr. Fernando Barreiro acaba de ser prêso.

O diretor do jornal local "El Dia", sr. Roberto Galeano, também foi detido por ter publicado o texto dessa alocução no seu jornal.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

AZEITE
BRANDÃO GOMES
PURO DE OLIVEIRA

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 561 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

Terrenos em Paty de Alferes
325 m2 (15x35) — Cr$ 2.880,00
Entrada: Cr$ 190,50 — Mensal: Cr$ 20,00
APROVEITE A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR UM DOS ÓTIMOS LOTES DISTRIBUIDOS EM COLÔNIAS DE FERIAS NO MELHOR CLIMA DO BRASIL
Departamentos de Vendas:
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 201,
SOBRELOJA, GRUPO 5 — FONE 52-1034

ATIVIDADES DO IPASE

1.200 leitos no Hospital dos Servidores do Estado

O projeto do novo edifício do Hospital dos Servidores do Estado, com sua capacidade aumentada para 1.200 leitos

A capacidade do Hospital dos Servidores do Estado, segundo anuncia a Administração do IPASE, vai ser ampliada para 1.200 leitos. Novo conjunto, já projetado, será ali construido. Trata-se de um edifício de 10 andares que se incorporará ao já existente. As obras, que aproveitarão a área lateral do Hospital, devem estar terminadas dentro de dois anos.

Além dessa providência, vai a Administração do IPASE instalar ambulatórios periféricos no centro e nos principais subúrbios do Rio, nos pontos de maior condensação de funcionários.

Tais iniciativas visam solucionar a premência de espaço e as dificuldades de atendimento com que luta o H.S.E. para atender aos segurados do Instituto, e que têm suscitado reclamações dos funcionários e críticas da imprensa.

Em 1935, quando se resolveu construir o H.S.E., havia pouco mais de 150 mil funcionários em todo o país, e em 1947, quando se procedeu à inauguração do mesmo, o número de funcionários públicos no Brasil era de 213.000. Atualmente, há no país 280 mil segurados do IPASE, e só no Distrito Federal moram 140 mil segurados, sem falar em suas famílias. Esta a razão da pletora com que se debate o H.S.E.

Não obstante, já foram ali atendidos em internações ou nos ambulatórios 117 mil beneficiários, que é o número de inscritos no hospital. Para uma idéia do seu movimento, basta referir que em 1951 foram feitas ali 12.065 intervenções cirúrgicas, 8.412 internações e numa pequena maternidade de 30 leitos nasceram 1.150 crianças, ou sejam, mais de 3 por dia. Nos ambulatórios do Hospital foram atendidas em igual período 219.089 consultas.

Os estudos para o desdobramento da capacidade do H.S.E. já se acham terminados, e a Administração do IPASE espera dentro de algumas semanas dar início às obras.

TERRENOS PARA VERANEIO
Na bela Praia de Pedra, a poucos minutos de Campo Grande, moderno traçado urbanístico, arborização completa, lotes à beira-mar, com abundante condução, última oportunidade no Distrito Federal, sem entrada, a partir de Cr$ 250,00 mensais. Também temos dentro de Campo Grande nas mesmas condições. Condução gratis. Tratar à Avenida Rio Branco, 18-Sala 709-B.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Não houve terremoto em Patos

BELO HORIZONTE, 3 — (Asapress) — Falando à reportagem sôbre os terremotos verificados na cidade mineira de Patos, o engenheiro suíço Aloisio Echsil, que ali reside há muitos anos, declarou que vem estudando há bastante tempo as peculiaridades geológicas da região, cujo terreno é calcáreo.

Disse que o fenômeno pode ter sido motivado por um desmoronamento subterrâneo de rochas calcareas em contato com a água. Fatos com as mesmas caracteristicas são observados comumente na Europa. Acredita que não foi um fenômeno sísmico, como alguns supõem, tanto assim que, em casos de terremotos motivados por vulcões, os sismógrafos registram imediatamente, mesmo os distantes, pois, haveria ressonância em vasta area. O fenômeno aqui verificado não foi registrado por nenhum sismógrafo.

Banco dos Municípios de S. Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Os deputados Cunha Bueno e Mário Eugênio deverão embarcar, na próxima sexta-feira para o interior, com destino a Bebedouro, de onde iniciarão várias concentrações de prefeitos e vereadores, em diversos outros municípios, para debater assuntos relacionados com a criação do Banco dos Municípios.

Teste eleitoral em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Aproximadamente 250 mil eleitores deverão comparecer às urnas, no pleito de novembro, em 72 novos municípios mineiros. Foram expedidas pelo TRE as providências preparatórias e os partidos intensificam sua propaganda para um novo teste eleitoral, considerado de grande importância política.

Um prócer pessedista afirmou que o sr. Juscelino Kubitschek tem recomendado reiteradamente aos seus correligionários que visitem os novos municípios, a fim de que se fortifiquem os diretórios locais do partido. Está o governador interessado em que o PSD seja vitorioso na maioria das comunas.

O mesmo desejo se pode sentir nos outros partidos, incluindo-se o PSP, cujo presidente, senhor Vasconcelos Costa, vem percorrendo as regiões em que se realizarão as eleições, no fim do ano.

Prêmio de Arquitetura "Pasquale de Traccone"

S. PAULO, 3 (Sucursal) — As sras. Emma Debenedeti Caladi e Anita Salmoni Cevidalli, ganharam o prêmio "Pasquale de Traccone", criado pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro. O prêmio no valor de três mil cruzeiros, foi concedido por unanimidade de votos do júri composto pelos senhores Americo Brasiliense de Moura, Sérgio Buarque de Holanda, Carlos Pinto Alves e Eduardo Pizzari.

O trabalho das duas senhoras foi uma monografia sôbre a "Architettura Italiana a San Paolo". A senhora Emma, que se encontra em São Paulo desde 1939, é diplomada em letras pela Universidade de Milão, e a senhora Anita é diplomada em Glotologia pela Universidade de Padua.

Ao concurso foram apresentados sete trabalhos, sendo quatro do Brasil e três da Itália. Receberam menções honrosas os seguintes:

— "O comportamento político do imigrante italiano", "Brasil e Itália no campo do Direito", "Il Brasile Economico e Sociale durante il periodo imperiale nei rapporti dei diplomatique napolitani".

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro pretende instituir novos prêmios para novos concursos, sendo que, êste ano, será realizado o concurso sôbre Libero Badaró.

6.º Congresso de Escritores Infanto-Juvenis

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Instala-se domingo próximo, em São Paulo, o 6.º Congresso de Escritores Infanto-Juvenis.

Participam do congresso representantes de vários Estados, já tendo chegado a São Paulo os delegados de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Minas e Estado do Rio.

Todos os delegados ficarão hospedados no Estádio do Pacaembu. A Prefeitura colocou à sua disposição três ônibus especiais para que possam locomover-se pela cidade.

Além do Congresso, os escritores realizarão o 2.º Salão de Artes, nas dependências da Biblioteca Infantil de Vila Buarque.

2.º Congresso Eucarístico de Manaus

MANAUS, 3 (Asapress) — Teve início ontem a solenidade da abertura do Segundo Congresso Eucarístico de Manaus, com a instalação da Arquidiocese do Amazonas.

Às 8 horas, deixou a residência arquiepiscopal o cortejo de arcebispos e bispos, precedidos das corporações masculinas, seminários de Coari, Tefé, Manaús e clero, rumo à Catedral, onde foi feita a leitura da Bula Pontifical, que eleva a Arquidiocese, pelo monsenhor João Ferrofino, auditor da Nunciatura Apostólica.

Em seguida, tomou posse o primeiro arcebispo metropolitano, D. Alberto Gaudêncio Ramos.

A oração congratulatória foi proferida por D. Mário Vilas-Boas, arcebispo metropolitano de Belem.

De Cachoeiras de Macacu

CACHOEIRAS DE MACACU, julho — (De Nicomédes Arruda) — Não obstante as promessas à população, quando do aumento das tarifas de energia, o sr. Raul Alves de Souza e Silva, proprietário da Usina de Fôrça e Luz deixou de fazer os melhoramentos que se faziam necessários em sua emprêsa.

Paga, o contribuinte, um preço exagerado pelo consumo de luz e energia e o serviço continua cada vez pior.

E' necessário que o govêrno tome providências para sanar os malefícios ocasionados pelo aumento de tarifas, autorizado pelo ex-prefeito Elpídio de Castro Maia.

—Será inaugurado dentro de poucos dias o pôsto de Monta, organizado pelo govêrno estadual na fazenda do senador Alfredo da Silva Neves, neste município.

— Reina grande expectativa nesta cidade em tôrno do concurso "Glamour-Foto", destinado a eleger a rainha de Cachoeiras de Macacu.

Concorrerão ao pleito as moças mais belas da cidade, entre as quais, as senhoritas Ivalier Mendes e Maria Joaquina Cunha Ramos.

Descoberta grande jazida de ouro

MACAPÁ' (Do correspondente) — Um novo El Dorado foi descoberto nas cabeceiras do rio Jari, nos limites do Território do Amapá com o Estado do Pará.

São grandes jazidas de ouro, que vêm despertando a cobiça e o interêsse de garimpeiros e elementos de tôda ordem, que se dirigem continuamente para o local, dando formação a uma vila de casas tôscas de madeira, onde o comércio é feito totalmente contra pagamento em ouro, desconhecendo-se, por completo, a moeda nacional — o Cruzeiro.

As notícias que chegam são desencontradas e servem para incitar ainda mais o interêsse das gentes.

Segundo informações procedentes do Alto Jari, onde estão localizadas as minas, um garimpeiro, em poucos dias recolheu 15 quilos de ouro.

Trabalhando-se normalmente, pode-se colher cinco quilos de ouro, por dia.

A região aurífera abrange principalmente o local denominado Paú, nas cabeceiras do rio Jari, estendendo-se por 18 igarapés, ou veios, atualmente em exploração.

O descobridor das novas e fabulosas minas de ouro é um indivíduo conhecido por "Sapatinho", natural de São Paulo e que há muito vive na Amazônia.

A corrida em busca do ouro dia a dia mais se intensifica, dela fazendo parte elementos do Território e de outros Estados. De Macapá e de Belém estão partindo grandes levas de garimpeiros e pessoas interessadas na extração.

Numerosas pessoas que antes se dedicavam à lavoura estão se deslocando para a região aurífera, abandonando suas anteriores ocupações.

Expedições integradas por nordestinos, sob a chefia de comerciantes e filhos da região, formaram-se em Belém do Pará e, com apetrechos e mercadorias diversas estão se transportando em canoas, batelões, barcos a motor e lanchas para a região onde foram descobertas as minas.

A cidade de Almerim, no Pará, é um dos pontos de onde as expedições se formam com mais frequência.

As célebres embarcações denominadas "regatões" estão se deslocando superlotadas para o Alto Jari. Também jornalistas de Macapá e de Belém estão seguindo os garimpeiros.

Os srs. Rosemiro Silva e Floriberto Pimentel, garimpeiro o primeiro e comerciante o segundo, chegaram a Macapá procedente do Alto Jari. Afirmaram que a cidade improvisada junto dos veios auríferos aumenta a olhos vistos com a grande afluência de pessoas que diariamente chegam.

Foram a Belém conseguir suprimentos diversos para seis meses, esperando obter, com a venda, resultados excepcionais.

Adianta-se ainda que um grande número de pessoas de côr chegaram das Guianas à região do Alto Jari, transportando mercadorias e medicamentos que estão sendo vendidos a pêso de ouro aos garimpeiros.

O PULSO DO MUNDO

Nova York

O BRASILEIRO Basilio Paiuta, testemunha central dum processo de homicídio, foi encontrado morto à moda gangster, abrindo-se assim novo caso desnorteante para a polícia. Paiuta, de 52 anos, empregado de um bar, foi achado morto numa rua sossegada do Harlem, com um cordel amarrado no pescoço e ferimentos que indicam que êle foi atirado à rua dum carro em movimento.

O crime foi imediatamente relacionado com o homicídio de Arnold Schuster, de 23 anos, também testemunha num caso de roubo de um banco. Diz a polícia que Paiuta foi a única das vinte testemunhas a identificar perante o Grande Juri um homem, posteriormente condenado pela morte de Walter. (UP)

Johannesburg

NO pôrto de Elizabeth, cinquenta homens e mulheres que participam da campanha de desobediência civil, lançada pelos não-europeus como protesto contra as leis de discriminação racial, penetraram ontem na "entrada sòmente para europeus" da estação de Grighton.

Êsses homens e mulheres foram imediatamente detidos por policiais e comparecerão provavelmente diante de um tribunal, da mesma forma que outras trinta pessoas já detidas. (AFP)

Londres

UM envelope, enviado de San José de Costa Rica a Lima, em 1872, foi ontem vendido, em Robson Lowe, nesta capital, pela soma de 775 libras esterlinas, ou seja, cêrca de 46 mil cruzeiros.

Os filatelistas explicam êste preço extraordinário afirmando que o porte da carta foi custeado por um sêlo costarriquenho de 1872 e um outro britânico, de seis pence, ambos carimbados no Panamá. (AFP)

Hongkong

O CENTRO Católico de Hongkong informou que 94 missionários católicos foram expulsos da China comunista em junho, elevando-se assim a 666 o número de sacerdotes e monjas expulsos dêsse país desde princípios dêste ano. (UP)

Houston

SERA' tentada nos Estados Unidos a primeira experiência de vacinação em massa contra a poliomielite.

Nesta cidade, atualmente sob plena epidemia da terrivel enfermidade e onde já se contam 135 doentes e 6 mortes, 35 mil crianças, de 1 a 6 anos, vão ser vacinadas: a metade com a "Globuline Gamma", cujas experiencias em macacos foram coroadas de êxito, e a outra metade com solução neutra. Esta última condição da experiência, a mais penosa para os pais, é julgada indispensável para se conhecerem os reais efeitos, no caso da paralisia infantil, do extrato de sangue que deu tão bons resultados em numerosas outras doenças de crianças. (AFP)

Pusan

A POLICIA nacional fêz uma "caçada", às primeiras horas da manhã de hoje, de congressistas e os manteve pràticamente detidos no edifício da Assembléia, para obrigá-los a votar, de uma vez, sôbre a proposta do presidente Syngman Rhee a respeito da reforma constitucional.

Cumprindo ordens de legisladores partidários de Rhee, a polícia percorreu tôda a zona residencial de Pusan "escoltando" os legisladores até o edifício do Congresso, onde ficaram esperando o começo da sessão. (UP)

Dr. Geraldo Barroso participa aos seus amigos e clientes que seguirá para os Estados Unidos da América do Norte, em viagem de estudo. Apresenta suas despedidas e comunica que, durante sua ausência, atenderá os seus clientes o Dr. Adalberto Corrêa Café, à rua México, 31 — Grupo 702. Tel. 52-4313.

TRIBUNA PARLAMENTAR

A MARCA DO ZORRO

LOURIVAL Fontes saiu-se muito bem, ontem, quando depôs perante a Comissão Parlamentar de Inquerito para a Agência Nacional. Respondeu com precisão a tudo quanto lhe perguntaram. E colocou-se em superioridade incontestável sôbre Caio Miranda. A um homem de sua inteligência, isto seria muito fácil desde que resolvido o problema inicial, um grande problema intimo, exclusivamente seu, de sua consciência, o problema de dizer ou de negar a verdade.

E Lourival resolveu êste problema, mostrando a marca do Zorro, uma marca indelevel, inextinguivel, que fica na alma e na testa como um ferrete, a marca do seu fascismo.

Diante da verdade e da negação da verdade, se a verdade pode prejudicar momentaneamente, o fascismo manda que se negue a verdade. E resolvido a negá-la, Lourival saiu-se ostensivamente bem da inquirição porque, marcada a posição inicial de negar a verdade, o resto seria facil. Êle tem espirito, sabe fazer frase de "humour", sabe compor atitudes de coragem. Se estava decidido a negar a verdade ia brilhar e brilhou.

Êle negou a verdade? Duas vêzes a negou nos dois pontos capitais da inquirição. O resto foi fácil.

Quem é que não sabe que é de Lourival a afirmativa de que "o dinheiro do govêrno só deve ser dado a amigos do govêrno"? Quem é que não sabe isto entre os seus intimos, os seus amigos, os simples conhecidos politicos seus? Quem já não ouviu de sua boca esta frase? Pois todos êsses que a ouviram dele, esta afirmativa fortemente fascista, saibam, agora, que Lourival disse, na Comissão de Inquérito, que nem ao menos vira, em jornalh, esta frase a si próprio atribuida.

Negou que houvesse organizado o esquema pelo qual o dinheiro da previdência, pelo conduto dipeano da Agência Nacional, iria para os jornais, esta frase a si próprio atribuida, que é um programa.

E todo o seu depoimento foi como uma ostentação da marca do Zorro. Justificou o DIP, como uma necessidade de fazer publicidade da pessoa do presidente da República; justificou a preferência na distribuição das verbas de publicidade pelos jornais que melhor hajam atendido, sem remuneração, à propaganda da autoridade que distribui as verbas.

Em tudo, a marca do Zorro do seu fascismo.

JOAO DUARTE, filho

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

MARINO Machado. Na Comissão de Economia, dia 26, discutiram-se as emendas ao projeto sôbre operações da Carteira de Redesconto. Você, banqueiro, ex-diretor do Banco do Brasil, poderia ter falado com conhecimento de causa, oferecendo tôda a sua experiência ao exato entendimento do assunto. Entretanto, você não foi lá, o que é pena. Não faça mais isto.

Com você também faltaram Aral Moreira, Benedito Lago, Bilac Pinto, Eduardo Catalão, Heráclio Rêgo, Hélio Cabal, Eusébio Rocha, Saulo Ramos e Wilson Cunha.

COISINHA A-TOA

PARA Raimundo Padilha, Irã e Venezuela são duas coisinhas à-toa, secundárias, negativas. E' o que está, com todo desprimor para aquêles paises, em seus discursos sôbre petróleo:

"Não somos o Irã nem a Venezuela. Não somos Brasiluela, mas Brasil no sentido positivo. Não somos nenhum diminutivo de Veneza: venezuela".

TOMADA DE CONTAS

O PROJETO de reforma da Comissão de Tomada de Contas vai marchando muito bem. Heitor Beltrão, que o redige, anda com cara de sono de tanto trabalhar nele. Breve o apresentará, mas não deve apressar-se para fazer isto. Melhor é fazer um trabalho mais cuidadoso.

O seu anteprojeto, antes de ser apresentado, será mostrado a vários deputados conhecedores de assuntos correlatos: Lopo Coelho, por exemplo, vai ser consultado sôbre a parte que toca aos funcionários públicos.

Odilon Braga procurou também Heitor Beltrão, pedindo-lhe para ver, depois de redigido, o anteprojeto.

O interêsse, como se vê, é grande e justo. O que não é possivel é que a Câmara continue com uma Comissão de Tomada de Contas que é apenas uma ficção, sem fôrça, sem possibilidade de tomar contas de quem quer que seja. Ou reforma ou extinção.

ÊLE DISSE

BERBERT de Castro: "Estamos fartos de ouvir lisonjeiras referências às maravilhas de nossa natureza e aos surtos materiais de nosso progresso. Mas não esqueçamos que em tudo isso, no que diz respeito notòriamente à nossa civilização, preponderam os intelectuais, os temperamentos luminosos e predestinados, as mais fascinantes e duradouras criações do belo". (D.C., pág. 6.005).

"PORQUE VOCÊ É UDENISTA DEVE CONTINUAR MINISTRO"

Conquistar mais elementos da UDN e recompor a popularidade de Vargas é o sentido da anunciada reforma ministerial

O SENTIDO da anunciada reforma ministerial, a ser feita depois do regresso do sr. Dean Acheson e da votação do petróleo na Câmara, pode ser encontrado em um pequeno episódio.

Numa roda de ministros, comentando-se a reforma, dizia o sr. Negrão de Lima, apontando para o sr. João Cleofas:

— "O único que deve ficar é êste aí".

O sr. Cleofas perguntou por que. E o ministro da Justiça:

— "Ora, porque você é da UDN".

A REFORMA

A reforma continua na ordem do dia, entre os politicos, principalmente entre os politicos da maioria. Apontados para novos ministros, ainda sem pastas determinadas, estão, principalmente, os srs. Antônio Balbino, Lúcio Bittencourt, Ari Torres e Benjamin Cabello.

A reforma também estaria articulada com as nomeações de presidentes e diretores para o Banco de Desenvolvimento Econômico e Banco do Nordeste, principalmente o primeiro, que é considerado um organismo de grande fôrça, equivalente a qualquer ministério e que qualquer partido gostaria de ter nas mãos.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Um dos ministérios mais visados é o da Fazenda, onde o sr. Horácio Lafer, com a sua politica rigida, vem desgostando a meio mundo e conquistando muitas antipatias para o govêrno, no seio das classes produtoras, com a seletividade do crédito, e os meios politicos de todos os Estados, com a parcimonia com que liberou, o ano passado, as verbas para obras e os auxilios às instituições de assistência.

Esses são os motivos invocados pelos intimos do presidente da República para explicar a substituição do sr. Horácio Lafer. Ele não atende ao lado humano, disse, num resumo, o sr. Danton Coelho.

A substituição do sr. Horácio Lafer é das mais dificeis, reconhecem os governistas, depois de sua atuação no caso do retôrno de capitais e da visita do sr. Dean Acheson. O sr. Vargas não quererá, de maneira nenhuma, substituir o seu ministro da Fazenda justamente no momento em que êle vê coroada de êxito sua longa e estafante campanha no sentid de atender aos interêsses dos capitalistas americanos que inverteram e querem inverter capitais no Brasil.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O sr. Negrão de Lima é outro nome indicado para ser substituído. A sua compensação seria a de um pôsto no exterior, pois o sr. Getúlio Vargas não o quer jogar no ostracismo e êle muito gostaria de voltar à diplomacia, como embaixador.

Sua substituição é das mais delicadas, também, porque o governismo de Minas não quer perder o lugar que tem no govêrno. Ao mesmo tempo, a Bahia indica para o pôsto o sr. Antonio Balbino, jurista que bons serviços tem prestado ao presidente da República e à sua politica.

O sr. Antonio Balbino diz sempre que sua aspiração maior é ser ministro do Supremo Tribunal, mas vê que um Ministério é o melhor caminho para o mais alto pôsto da magistratura judiciária.

A situação politica da Bahia concorre muito para a indicação do seu nome para o pôsto. Êle é, hoje, o deputado mais prestigiado junto ao governador, depois que o sr. Vieira de Melo caiu em desgraça junto ao sr. Regis Pacheco.

Também o sr. Lúcio Bitencourt, do PTB mineiro, está sendo cotado para a pasta da Justiça. Tem qualidades pessoais, é jurista como o sr. Antonio Balbino e é mineiro, embora não o seja do governismo estadual. Este fato não literaria muito a situação, porque o sr. Vargas não está muito interessado em atender de modo absoluto às reivindicações do govêrno de Minas. O sr. Juscelino, por exemplo, está às braços com verdadeira crise de dinheiro para o desenvolvimento do seu programa de estradas e captação de energia, tudo tem feito para obter numerário com o sr. Vargas e nada tem conseguido.

Nos meios governistas dá-se muita importância a uma recepção oferecida, nos últimos dias, pelo sr. Lucio Bittencourt, em comemoração de uma data intima. O sr. Benedito Valadares, que lá esteve como convidado, informou a amigos:

— "Parecia até que êle já era ministro mesmo. Como tinha politico! Todos os seus "colegas" de ministério estavam lá".

VIAÇÃO E LUCAS GARCEZ

O sr. Lucas Garcez, numa viagem rápida, estêve domingo no Rio. Informou-se que veio defender a posição do sr. Souza Lima na pasta da Viação. Falando, ontem, ao correspondente de "O Globo" em S. Paulo, o sr. Lucas Garcez voltou a dizer que fizera, apenas, uma viagem particular. O seu encontro com o sr. Danton Coelho se dera por acaso porque o ex-ministro do Trabalho estava no aeroporto no momento em que êle desembarcara.

Esta afirmativa do governador de S. Paulo se choca, porém, com outras informações. Antes de sua viagem, por exemplo, já o sr. Danton Coelho a anunciava a amigos, dizendo que estavam querendo afastar o governador de S. Paulo do presidente da República e que êle, Danton, articulara a viagem do sr. Lucas Garcez ao Rio, para afastar qualquer possibilidade de estremecimento entre os dois. O sr. Danton Coelho anunciava isto a amigos na sexta-feira. E no domingo o governador paulista veio mesmo.

Para a pasta da Viação vários nomes estão indicados, entre os quais os dos srs. Ari Torres e Benjamim Cabello. Não se acredita, porém, nos próprios meios governistas, neste segundo nome. Quando o sr. Vargas reforma o Ministerio para "se limpar" com o povo, não iria nomear ministro um dos homens que mais impopularidade lhe tem trazido com a sua ação na CCP e, agora, na COFAP.

A CEXIM

Também seria substituído o sr. Luis Simões Lopes na CEXIM. No ambiente do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil e nos meios bancários esta substituição é a que se apresenta com mais certeza. Há politicos que dizem, até, saber, ao certo, o nome do seu substituto.

VINHOS DO PORTO
FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

VOZES DA CIDADE

EDILBERTO Ribeiro de Castro, representante da UDN no Congresso, mantém profundas ligações com o Catete, através de amigos intimos junto à Presidência. Esta posição lhe permite prestar certos serviços ao govêrno, facilitando entendimentos entre Vargas e a oposição, especialmente no seio do partido a que se acha ligado.

Recentemente, Ribeiro de Castro, que é também usineiro e homem de posses, promoveu um almôço intimo ao qual compareceram o governador de Santa Catarina, Irineu Bornhausen, Nereu Ramos e Benjamin Vargas. Muitos jornais noticiaram o fato, que pareceu estranho, sem contudo darem maiores esclarecimentos a respeito.

Em circulos ligados à politica catarinense, afirma-se que a explicação para o almôço, em que E.R.C. funcionou como anfitrião, encontra-se nos planos de Vargas com relação ao futuro. Vargas, segundo se diz, estaria muito preocupado com o problema de sua própria sucessão, temendo a eventualidade de Ademar de Barros vir a se fazer eleger presidente da República. Este receio é o que o aconselharia a fortalecer certos grupos politicos com os quais poderia contar futuramente. Se assim é, E.R.C. estaria interessado em aproximar Bornhausen, que é da UDN, de Nereu, que é do PSD, criando em Santa Catarina um clima capaz de permitir a udenistas e pessedistas caminharem juntos, no Estado, à sucessão presidencial.

Esta hipótese, aliás, é admitida em certos circulos politicos, nos quais se diz ao mesmo tempo que, se isto acontecer, não é tambem improvável que os dois partidos se dividam, pois se tem como certo que Aderbal Ramos, que é do PSD e já governou o Estado, não acompanhará Nereu na manobra, preferindo ficar com Ademar de Barros, de quem é amigo pessoal.

Por outro lado, Adolfo Konder não concordaria com qualquer aliança da qual resultasse o fortalecimento do prestigio de Nereu em Santa Catarina.

■

A PRINCESA Fátima está vivamente interessada em transferir seus bens do Egito para o Brasil, retidos por ordem do rei Farouk. Nesse sentido já entrou mesmo em contato direto com advogados brasileiros. Esta informação parece explicar a recente viagem de Santiago Dantas ao Cairo.

Dantas, que é hoje um dos advogados mais influentes nos meios econômicos, financeiros e administrativos do país, tem como um dos seus clientes a familia imperial brasileira, à qual a princesa Fátima se ligou depois de seu casamento com o princip. D. João.

■

A VISITA de Dean Acheson ao Rio é objeto de conjeturas em todos os circulos politicos, econômicos e financeiros do país. E' sabido que o secretário de Estado norte-americano, que detém em suas mãos a politica externa de seu país, não viria ao Brasil para uma simples manifestação de cortesia. Embora os funcionários do Itamarati se conservem discretos a respeito, o mesmo acontecendo aos circulos mais diretamente ligados ao Catete, sabe-se que da agenda das conversações de Acheson constam novos debates a respeito da aplicação e garantias de capitais americanos no país.

A propósito: depois do discurso de Vargas, a 31 de dezembro de 51, nenhuma nova companhia americana solicitou do govêrno brasileiro permissão para operar no país.

JOSE' DO RIO

LOURIVAL FONTES NEGA TUDO NA COMISSÃO DE INQUERITO

Confirma, apenas, que mandou pagar sessenta mil cruzeiros a Cavalcanti e sua equipe — Diz que proibiu os institutos de darem dinheiro à Agência Nacional e que Caio Miranda foi demitido por ineficiência — O DIP foi criado para tornar menos obscura a pessoa do presidente da República

O SR. Lourival Fontes, depondo na Comissão de Inquerito sôbre a Agência Nacional, fêz, em sintese, as seguintes afirmativas:

1 — Não organizou lista de preferência para a distribuição do dinheiro da previdência aos jornais;

2 — Proibiu, de ordem do presidente da República, que os presidentes dos institutos fornecessem dinheiro à Agência Nacional;

3 — Nunca pronunciou a frase "o dinheiro do govêrno só deve ir para os jornais do govêrno";

4 — Assumia a responsabilidade de ter mandado pagar, por seis meses, sessenta mil cruzeiros mensais a Alberto Cavalcanti e sua equipe de técnicos;

5 — Acredita que o coronel Caio Miranda foi demitido da Agência Nacional por ineficiência;

6 — Uma das causas da criação do antigo DIP foi a necessidade de tornar menos obscura a pessoa do presidente da República. Este mal existiu e acredita que se reproduzirá.

CHEGA LOURIVAL

O depoimento do sr. Lourival Fontes estava marcado para as 15 horas. Ele foi pontualissimo. Chegou em companhia do deputado Edilberto Ribeiro de Castro, que, todo mesureiro, lhe abria caminho. O seu depoimento despertou atenção entre poucos deputados. Para vê-lo, foram, apenas, à sala em que depunha, os srs. Luiz Garcia, Adolfo Gentil e Leandro Maciel.

Foi inquirido pelo relator, deputado João Roma, e pelos deputados Guilherme Machado, Osvaldo Trigueiro e Armando Falcão.

PROIBIU QUE DESSEM O DINHEIRO

A sua primeira revelação foi a de que proibira que os institutos dessem dinheiro à Agência Nacional. Tomando conhecimento de que o coronel Caio Miranda estava pretendendo as verbas de publicidade dos institutos, mandara um papel particular ao sr. Getulio Vargas, narrando o fato e pedindo autorização para proibir que os institutos atendessem. O sr. Vargas deu esta autorização e êle a cumpriu junto aos presidentes.

Recentemente, dirigira-se aos presidentes de institutos, fazendo-lhes três perguntas cujas respostas estavam ali, para apresentar à Comissão de Inquérito.

Perguntara se alguma vez lhes dera instruções para que cedessem suas verbas de publicidade à Agência Nacional. A resposta foi negativa.

Perguntara se o coronel Caio solicitara tais verbas. Os presidentes disseram que sim.

Perguntara, ainda, se proibira êle, Lourival, que as verbas fossem dadas à Agência. Os presidentes de institutos disseram que sim.

Depois, interrogado pelo deputado João Roma sôbre os 800 mil cruzeiros que os institutos deram, efetivamente, à Agência, o sr. Lourival Fontes disse que isto fôra em 1951 e que fôra, também, uma das razões pelas quais proibira que outras verbas fossem dadas em 1952.

A VERBA DE CAVALCANTI

Começa, depois, a inquirição. O sr. Lourival Fontes, que estivera meio nervoso, metendo os dedos pelos cabelos, está completamente calmo. O deputado João Roma alude ao caso do cineasta Alberto Cavalcanti. O sr. Lourival responde, enfático:

— "Quero assumir completa responsabilidade sôbre o caso. Trata-se de um homem que honra o Brasil. E' um dos maiores técnicos em cinema, no mundo tem alto renome firmado em todos os centros produtores de cinema. Foi convidado para, por um periodo de seis meses, fazer um levantamento geral sôbre o cinema brasileiro, organizar o projeto do Instituto Nacional do Cinema, que breve será enviado à Câmara, e inspecionar a produção de filmes em repartições públicas".

Cavalcanti deveria receber 60 mil cruzeiros por mês, durante seis meses, para êle e a equipe com que trabalha. Para êle só a verba seria, apenas, de doze mil cruzeiros. Cavalcanti se desincumbira do contrato, muito embora só lhe houvesse a Agência Nacional pago durante três meses.

RELAÇÕES COM CAIO MIRANDA

O deputado Armando Falcão quer saber das relações do senhor Lourival Fontes com o coronel Caio Miranda. Se o ex-diretor da Agência Nacional lhe pedira que interferisse junto aos institutos para que fornecessem à Agência as verbas de publicidade. Sim, várias vêzes, responde o depoente.

— "E' verdade que o coronel Caio se recusou a cumprir um seu esquema pelo qual as verbas dos institutos seriam distribuidas apenas a determinados jornais?" — pergunta o deputado Armando Falcão.

O sr. Lourival Fontes alteia a voz, para frisar a incisiva resposta:

— "Não acredito que o coronel Caio Miranda tivesse fôrça de caráter para recusar uma ordem minha ou do presidente da República".

Esclarece os motivos de sua demissão. Desde o primeiro mês de sua gestão na Agência, o coronel Caio Miranda vinha dando desgostos ao govêrno. Lembra o ruidoso processo de despejo em que estava envolvido. Diz, depois, que o coronel Caio não conseguira nem ao menos fazer-se simpático dos jornais cariocas, condição principal para ser diretor da Agência Nacional. Só depois de demitido é que começou a ser elogiado em alguns jornais. Não sabe bem os motivos de sua demissão. Sabe que desde muitos meses estava resolvida. Acredita, porém, que foi demitido por ineficiência na função.

JUSTIFICANDO O DIP

Perguntam-lhe se deve haver publicidade oficial e se esta deve ser feita por um órgão só ou por secções especializadas em cada um dos órgãos que dela precise.

O sr. Lourival Fontes fala de cadeira:

— "O motivo central da criação do DIP foi a necessidade de tornar menos obscura a pessoa do presidente da República, única autoridade que não tinha publicidade no Brasil, por falta de verba. Qualquer diretor do Departamento do Café tinha tôdas as máquinas fotográficas dos jornais à sua disposição. Este mal existiu e acredito que se reproduza".

Há, para o sr. Lourival Fontes, uma necessidade de publicidade oficial no Estado moderno.

Sôbre a distribuição da mensagem do govêrno pelo Banco do Brasil e não pela Agência Nacional, diz que o Banco a distribuiu por ter verbas para tal. A Agência não tinha. E o Banco do Brasil tinha, além de tudo, interêsse em divulgar a parte da mensagem que se referia à economia e finanças.

Justifica, então, o pagamento desta publicação oficial. E' uma necessidade e uma tradição. Conta casos anedóticos. Havia uma revista, no Rio, que só aparecia para publicar a mensagem do govêrno. Chamava-se "Mensagem". E havia outra, especializada também em mensagens, que se repetia quatro ou cinco vêzes, com nomes vários, mudando apenas a capa e conservando o mesmo texto e recebendo uma verba para cada uma.

A inquirição termina com uma pergunta do deputado Armando Falcão:

— "Tem autenticidade a frase que vários jornais lhe atribuiram, segundo a qual, "o dinheiro do govêrno deve ser para os amigos do govêrno"?"

Lourival, primeiro, diz que nunca leu esta frase. O deputado insiste. E êle:

— "Não é minha esta frase. Não é minha uma frase que nem ao menos tem boa sintaxe".

UM CAFEZINHO

Terminado o interrogatório, o presidente da Comissão leva o depoente para um cafèzinho. Atrás solicito, o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, que não abandona nunca o secretário da Presidência da República. Na sala do café forma-se pequeno grupo: deputados Luiz Garcia, José Cândido Ferraz, Edilberto Ribeiro de Castro um pouquinho afastado.

Chega Joaquim, o chefe da garage, que vem avisar que o carro da presidência já chegou. O senhor Lourival Fontes reconhece o antigo auxiliar do tempo do DIP e sai com êle, para o elevador. O deputado Edilberto Ribeiro de Castro vai atrás, fechando a fila.

CAIO MIRANDA RESPONDE

SÔBRE o depoimento do sr. Lourival Fontes, o cel. Caio Miranda fez-nos hoje, as seguintes declarações:

— "Em primeiro lugar, não constituiu surprêsa para mim a atitude do sr. Lourival Fontes, ontem, na Câmara. Êle já é por demais conhecido de todos, para que eu me surpreendesse.

Um homem não se impõe pelo que diz, mas pelo que faz. Sòmente o futuro dirá quem está com a razão.

Ha uma diferença fundamental entre o meu depoimento e o dele. Eu falei claramente, serenamente, dizendo apenas a verdade. Ele se desmandou em ataques pessoais, demonstrando o seu espirito de vingança e de ódio. Mostrou apenas revolta diante da minha reação contra o plano de subvenção aos jornais do govêrno.

A palavra só pode dizer a verdade depois de ter perdido a possibilidade de ferir. E um homem cheio de ódio não pode falar a verdade".

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

ATIVIDADES DO SESI

O SESI organiza um Concurso de Teses, com vários prêmios em dinheiro

Atendendo que nos Congressos de Medicina do Trabalho, são debatidos assuntos de maior interêsse para a produção e bem-estar social, e tendo em vista que de 20 a 28 de setembro próximo, será realizado no Rio um certame daquela natureza, o Serviço Social da Indústria — SESI, objetivando participar e dar relevo ao referido Congresso, resolveu instituir um concurso de teses ou trabalhos entre os seus técnicos em todo o Brasil e dentro das seguintes normas:

1.º — Os trabalhos deverão ser datilografados ou mimeografados, escritos com clareza e objetividade e que possam ser lidos em 10 minutos;

2.º — Os trabalhos deverão girar em torno do temário do Congresso e de preferência sôbre assuntos ligados às atividades do SESI, e com um resumo em lingua inglêsa;

3.º — Para julgamento dos trabalhos será nomeada uma comissão de técnicos não pertencentes ao quadro de servidores do SESI;

4.º — Os originais dos trabalhos e mais duas cópias deverão ser entregues até às 18 horas do dia 30 de Julho de 1952, na Diretoria Regional do SESI, à rua Santa Luzia, 735 — 6.º andar;

5.º — Ficam criados três prêmios para os trabalhos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, no valor respectivamente de Cr$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS), Cr$ 3.000,00 (TRÊS MIL CRUZEIROS) e Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS);

6.º — A Comissão julgadora depois de apreciar e classificar, encaminhará os trabalhos à Comissão Organizadora do Congresso;

7.º — As teses e trabalhos, que concorrerem aos prêmios, não deverão ser assinados senão depois de julgados, entregues apenas com pseudônimo. Para tanto o autor enviará o seu nome, endereço e título do trabalho em envelope fechado, que sòmente será aberto após o julgamento;

8.º — Outras informações com a Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

Cintos Largos em Lastex
Real Moda
RUA URUGUAIANA, 84

Brincos Dourados
Ultimas Criações
Real Moda
URUGUAIANA 84

Bolsas de Antilope Veraiz
Real Moda
Uruguaiana 84

Excursão à Europa
Organizada sob a responsabilidade do
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
(Departamento de Turismo)
FRANÇA (8 dias PARIS) - ESPANHA - PORTUGAL - ALEMANHA OCIDENTAL - BAVIERA - AUSTRIA - SUIÇA - ITÁLIA -
- Cr$ 42.500,00 -
TUDO INCLUIDO. HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA COM BANHEIRO — TRANSPORTES DE LUXO
Ida e volta pelo moderno navio francês
"PROVENCE"
Partida do Rio: 8 de Agôsto
Regresso: 29 de Outubro
LUGARES LIMITADOS
Inscreva-se já, no Departamento de Turismo:
RUA DO PASSEIO, 90 — FONE 52-4055
Em São Paulo:
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 502

"LAETITIA"
Centro de Orientação e Reeducação
Drs. MARIA P. MANHAES — DIRETORA
Tratamento Psicoterápico de problemas de comportamento e emocionais
Diagnóstico — Orientação — Reeducação de distúrbios da palavra, e da aprendizagem escolar
AV. PRINCESA ISABEL, 72, APTO. 803 — TEL. 37-5624
(Consultas das 14 às 18 hs., com hora marcada)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

VÃO A BERNA

O SR. Café Filho, presidindo ontem, a sessão do Senado, designou os seguintes senadores para representarem aquela Casa na XII Conferência Interparlamentar, a realizar-se no proximo mês em Berna: Hamilton Nogueira (UDN), Ismar de Góis (PSD) e Domingos Velasco (PSB, representando os partidos menores).

DE PRESIDENCIALISTAS A PARLAMENTARISTAS

Deputados mudam de campo, ao verificarem que suas concepções estavam erradas - A posição de Amando Fontes e José Augusto -- Castilho Cabral defende a sua fórmula cubana

DEPUTADOS que hoje são parlamentaristas nem sempre o foram. Uns têm a sua conversão com data muito antiga; outros com data mais recente. A maioria mudou de opinião no espaço de uma legislatura, isto é, de 1946 a 1950.

A vigência de uma Constituição presidencialista, no espaço de quatro anos, foi suficiente para mostrar-lhes os males do atual sistema.

Este é o caso do deputado Amando Fontes, que faz declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA. Outro convertido foi o deputado José Augusto, que também resume para êste jornal a série de males que o presidencialismo acarreta para o país em que vigora.

Vejamos o que êles nos dizem.

O deputado Amando Fontes (PR-Sergipe) foi presidencialista. Não esconde seus antigos pendores e confessa sua conversão ao parlamentarismo:

— "Na Constituinte, fui partidário do presidencialismo, embora com tendência a introduzir no sistema algumas modificações que diminuissem o poder do presidente da República e acrescessem o poder do Congresso.

Algumas emendas, neste sentido, foram incorporadas à Constituição. Logo, porém, senti, na execução do regime assim temperado, que o poder do presidente da República era tão forte e os nossos vicios presidencialistas tão arraigados que me convenci de que a melhor solução seria a reforma radical do regime, com a adoção do parlamentarismo entre nós.

Assim, desde 1948, venho formando nas fileiras parlamentaristas".

OS MALES DO PRESIDENCIALISMO

O deputado José Augusto, que, ha longos anos, juntamente com o sr. Raul Pila, vem lutando pelo parlamentarismo no Brasil, prefere fazer uma análise dos males presidencialistas. E diz:

— "O presidencialismo, entre nós:

1. Acabou com os partidos politicos que a monarquia vinha esboçando.

2. Dispensou a colaboração dos homens de cultura e inteligência.

3. Provocou uma ou mais revoluções em cada um dos governos, salvo apenas no do general Dutra, que foi o menos presidencialista de todos os governos.

4. Afastou as classes militares das suas relevantes funções normais, para chamá-las à intromissão direta na vida politica, servindo aos objetivos das oposições nas suas investidas revolucionárias e servindo igualmente aos governos, para o esmagamento das liberdades públicas.

5. Afundou as finanças do país, delas retirando recursos em vulto espantoso para promover revoluções, para debelar revoluções ou para pagar as indenizações decorrentes de revoluções.

E' a desordem politica, econômica, financeira e militar".

O deputado José Augusto também já foi presidencialista. Estreou na Câmara com um discurso em defesa do presidencialismo. Nessa ocasião, o sr. Pedro Moacir, em aparte, lembrou-lhe que democracia e presidencialismo são duas instituições inconciliáveis, que se chocam e se entredevoram.

— "Desde então, só pude convencer-me das verdades contidas naquele aparte".

CRISE E TRANSFORMAÇÃO DO COMUNISMO

JACQUES Duclos, secretário do Partido Comunista Francês, foi posto em liberdade, ontem, por despacho do juiz que o está processando pelo crime de conspiração contra a República. Atrás dessa ocorrência estão todo o drama do Partido, a história do triunfo político do Plano Marshall, da marcha para a unificação da Europa e da crise do comunismo no mundo.

Estavamos na Praça da República, em Paris, até às 17,45 da tarde em que o Govêrno francês resolveu aceitar o desafio do Partido Comunista, nos termos em que êste havia posto a questão, no campo em que êle se havia situado, com as armas que êle escolhera. Pouco antes da hora marcada para as manifestações de desagrado à chegada do general americano Ridgway a Paris, a polícia fez evacuar a praça escolhida para a batalha anunciada pelo Partido Comunista. Durante uns rápidos minutos deu-se o choque. Num automóvel, prudentemente posto a distância, Jacques Duclos, deputado, secretário geral, membro do Cominform, esperava notícias da luta.

Ali, por acaso, um guarda reconheceu-lhe o automóvel. Comunicou-se com o chefe de Polícia, que ordenou a apreensão do carro. Dentro do carro, à revelia do guarda, estava Duclos. Assim foi Jacques Duclos à cadeia, onde o conservou o desejo do ministro do Interior de levar até o fim o "test" decisivo sôbre a fôrça real do Partido Comunista. "Já que está prêso, deixe ficar", teria dito uma autoridade.

NO dia imediato, os jornais comunistas transmitiam a resolução do Bureau Político do Partido Comunista: greve geral por tempo indeterminado.

Na outra manhã, o resultado da ordem comunista era exatamente o seguinte: parada do trabalho em algumas minas de carvão no norte da França, cinco ônibus que deixaram de sair à rua em Paris, corte de cabos de fôrça e ocupação de algumas oficinas das fábricas Renault, nacionalizadas, por grupos de choque comunistas.

Vinte e quatro horas depois, a greve havia cessado no carvão, os ônibus estavam todos na rua, sem exceção, e os comunistas haviam sido expulsos das oficinas pelos próprios trabalhadores, sem que a polícia tivesse, sequer, o trabalho de intervir.

No outro dia, munidos de ordem judicial, os policiais deram busca em tôdas as sedes do Partido, nas organizações para-comunistas, criptocomunistas e filocomunistas, onde numerosos documentos já estavam sendo queimados e outros já lá não estavam. Nem uma resistência. Duclos, na prisão, alegava a sua diabete para melhorar de regime. Na Assembléia Nacional, antiga Câmara dos Deputados, esperavam-se sessões dramáticas. Houve apenas breve protesto da bancada comunista contra a prisão "de notre camarade Duclos".

De passagem, a polícia encontrou relatórios circunstanciados das defesas do pôrto de Toulon (onde, durante a guerra, foi sacrificada a armada francesa para que não caisse nas mãos de Hitler), e a notificação minuciosa dos embarques de tropas e material para a Indochina, onde há uma guerra que o mundo esqueceu.

Do movimento de massas anunciado, nada. Espionagem, provocação por parte de profissionais e de alguns fanáticos, sim.

O general Ridgway, que foi o primeiro soldado a descer de pára-quedas em solo francês para libertar a França, visitou depois a aldeia em que desceu — a aldeia chamada Santa-Madre-Igreja — e aí foi recebido calorosamente.

ENTRETANTO, na Itália, o gênio político da Europa atual — quero referir-me ao sr. Alcide de Gasperi — enfrentava, com os seus democratas cristãos aliados aos republicanos laicos de Pacciardi, herói da guerra da Espanha e de Saragat, o socialista reformista, uma dupla aliança, a dos fascistas e monárquicos, de um lado e, de outro, a dos comunistas com seus fantoches "socialistas". Enfrentou-os nas eleições — e ganhou. Logo depois, fez aprovar uma lei contra o fascismo e já desloca os monárquicos, de um lado e, de outro, os socialistas de Nenni, para fora da aliança com os fascistas e com os comunistas, respectivamente. Em mais de 60 comunas, ou municípios, os comunistas se haviam aliado aos fascistas, para vencer a democracia cristã. Em Roma, ameaçada de uma vitória comunista que aterrorizava os tímidos e os oportunistas, o Partido Comunista não ousou apresentar-se com o seu próprio nome. Serviu-se do octogenário Francesco Saverio Nitti, liberalão ultrapassado, um dêsses tantos bonifrates que, ao fim de uma vida errada porém respeitável, se tornam apenas errados e perdem o respeito de si mesmos, para patrocinar uma aliança eleitoral, na capital italiana, entre os seus "liberais" e os comunistas. Só se falava em Nitti, não em Partido Comunista. Êste sabia que o seu nome já não arrastaria a massa romana, como em 46 ou 48. E ainda assim, perderam o Campidoglio, não conseguiram a maioria ambicionada na sede da cristandade.

NA Suécia, o Partido Comunista reduz-se, na prática, à espionagem e ao quintacolunismo despudorado. Sucedem-se os processos contra oficiais, funcionários, jornalistas, uns por aventura, outros por degenerescência ideológica, envolvidos em manobras de espionagem, prestando informações que permitem à Rússia pôr abaixo aviões desarmados da frota sueca.

Na Inglaterra — onde, cêrca de seis meses depois de tomar conhecimento de documentos concludentes, o Itamarati ainda mantém dois cônsules brasileiros comunistas, o de Londres e o de Liverpool com jurisdição também na capital da Irlanda — o maior feito do Partido Comunista nos últimos tempos foi a transformação de um operador de telegrafia do Ministério das Relações Exteriores em informante da embaixada soviética, prêso em flagrante, no Hyde Park, quando transmitia informações confidenciais ao secretário russo.

Na Holanda e na Bélgica, o comunismo recua no terreno popular, enquanto progride no da espionagem. Em Bruxelas, por exemplo, trabalha neste momento em pesquisa atômica um físico brasileiro vindo de Moscou e comunista militante, o sr. Mario Schoemberg, de S. Paulo, antigo aluno do prof. Occhialini.

Na Alemanha ocidental — onde o Itamarati ajuda a causa comunista com a presença de funcionários que traem a sua pátria e a dos outros, membros da célula Bolivar, única com extra-territorialidade assegurada pelo ministro Orlando Leite Ribeiro, cuja estranha conduta em vez de o comprometer o prestigia singularmente, a ponto de torná-lo indicado ao sr. Getulio Vargas para ocupar o posto de representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos, em Washington, — na Alemanha ocidental assiste-se ao exodo das populações tangidas da zona soviética em busca de um pouco de paz e de liberdade.

AQUE se deve atribuir essa descida, êsse emurchecimento dos Partidos Comunistas, no entusiasmo popular, e sua cada vez maior transformação numa simples quintacoluna do expansionismo russo?

Em primeiro lugar, ao êxito do Plano Marshall. Isto parece incontestável — e parece que o Govêrno norte-americano faria bem em tomar nota da lição que os fatos lhe estão dando na Europa, se quiser resolver as suas dificuldades na América. Só mesmo o sr. Taft seria capaz de ignorar êsse fato. Os Estados Unidos apostaram na ressurreição do espírito da liberdade, no respeito de si mesmo, na capacidade de recuperação da Europa, e ganharam a aposta. O que isto lhes está custando é outro problema, e nada simples. Mas que ganharam a partida, não resta dúvida.

POR algum tempo ainda, os Partidos Comunistas europeus, uns pelos outros, continuarão a ser fôrças eleitorais ponderáveis e até, em alguns casos, ameaçadoras. A única fôrça capaz de enfrentá-los, no terreno eleitoral e na confiança da massa, é a democrata cristã. Mas esta, de modo geral, participa das responsabilidades do poder. Tem dois ministros, na França; chefia o govêrno, na Itália; tem ministros, na Bélgica e na Holanda; chefia o govêrno, na Alemanha e na Áustria. A parcela do eleitorado que é "do contra", descontente com a lentidão dos processos de recuperação, ansiosa por uma saída brusca de tôda a angústia dessa espera da guerra, ainda pior do que a da sôbre-guerra que a assalta, vota com os comunistas.

Mas como fôrça popular, como fermento revolucionário, como agente de impulsão, fator de reforma social, o Partido Comunista nada mais representa. Não comove mais as massas, não as conduz mais, perdeu o "contrôle".

Não é, evidentemente não é só um resultado do Plano Marshall, que investiu capitais e confiança na recuperação da Europa, êsse "descenço" (como diria o sr. Prestes) do comunismo.

E' também a presença de uma fôrça que infunde confiança, ou antes, que começa a infundir confiança na capacidade de resistência dos paises livres, ao famoso "rolo compressor" de Moscou. Êsse exército, anunciador da unidade européia, teve por sua vez um grande construtor, um extraordinário comandante, no general Eisenhower.

MAS ainda outro fator, quiçá o mais importante de todos, está na raiz dessa transformação, que espanta aqueles que se habituaram a considerar a Europa prêsa fácil do comunismo.

Veremos, depois, qual é êsse fator.

CARLOS LACERDA

MEMORANDUM

As divisas

SABE-SE que estamos em crise de gasolina. Não há nenhum estocamento para atender às necessidades do consumo. Já teria acontecido o fato de algumas companhias fornecedoras de combustível precisarem retirar a gasolina diretamente do petroleiro chegado na véspera, para o suprimento normal dos postos distribuidores.

Isto é falta de divisas para pagar a importação. Os atrasados comerciais do Brasil, nos Estados Unidos, já montam a mais de 250 milhões de dólares, o que determinou, lògicamente, grande retração de crédito para o Brasil. Vamos entrar, portanto, muito proximamente, no regime de "paga para levar".

A política cambial adotada pela CEXIM, sob a direção do sr. Luiz Simões Lopes, começa a dar seus resultados maléficos, atingindo, agora, uma importação essencial para a vida brasileira: a da gasolina.

Todo o comércio importador vem sofrendo, desde longos meses, esta crise. Aos seus protestos, as autoridades ficam mudas, fica mudo o govêrno, o Ministério da Fazenda, a CEXIM. Agora, pode ser que haja pelo menos uma explicação sôbre esta política errada, destrutiva de dólares e divisas, que se inaugurou, como uma normalidade da nossa vida econômica, na CEXIM. A crise da gasolina, determinada pela absoluta falta de meios de pagamento, atinge a todos, é pública e alarmante. Pode ser que diante do fato notório e grave o govêrno se explique ou tome uma providência.

No seu último discurso na Câmara, o sr. Horácio Láfer tentou dar um esclarecimento sôbre a política cambial da CEXIM. Disse que se havia adotado o princípio de "trocar dólares por utilidades", pelo que a CEXIM se abrira em liberalidades, concedendo licença-prévia quase que indiscriminadamente.

Referiu o Ministro que também havia sido prevista a possibilidade do esgotamento das nossas reservas no exterior. Então, disse o Ministro, a potencialidade natural de nossa vida comercial bastaria para suprir, em pouco tempo, o "deficit" que se houvesse formado.

Agora, está aí a situação grave: vai faltar gasolina porque estão faltando divisas. Que providência dará o sr. Luiz Simões Lopes para anular êsse efeito de sua política anárquica de importação indiscriminada? E que nova explicação fornecerá o sr. Horácio Láfer?

A sintaxe e a verdade

DEPONDO na Comissão de Inquérito destinada a apurar casos da Agência Nacional, o sr. Lourival Fontes disse uma coisa que não precisa ser apurada nem exige grandes esforços de interpretação para se erigir em símbolo do govêrno a cujo serviço põe, inteira, a sua capacidade de não dizer o que pensa e de continuar pensando no que não diz. Tratava-se de saber se era sua a frase — "Dinheiro do govêrno para jornais do govêrno". A êle foi fácil responder, tomando a pergunta ao pé da letra: não, a frase não era sua, porque não tinha sintaxe.

E se tivesse sintaxe? O sr. Lourival Fontes não respondeu a esta segunda pergunta, porque ninguém a formulou, por desnecessária. Para o sr. Getulio Vargas, o que importa, realmente, é a sintaxe, a maneira de construir as frases, de sorte que elas digam e não digam ao mesmo tempo. As idéias que elas comportam, estas são permanentes e de número tão modesto que logo se descobrem e identificam dentro da sintaxe mais corretamente imprecisa que o sr. Lourival consiga arranjar. Que o govêrno prometeu dinheiro seu a jornais "seus", isto é verdade. Mas que aquela frase, horrendamente direta, fôsse sua, isto não aceitava o sr. Lourival.

Há pouco, houve o exemplo típico daquele telegrama horrivelmente claro do diretor da Divisão de Polícia Política, em que se misturavam a visita do sr. Acheson e um congresso comunista sôbre petróleo. O ministro da Justiça também o desautorizou, utilizando a veemência militante do líder da maioria, por uma questão de sintaxe. Se o signatário fôsse o sr. Lourival Fontes, o telegrama teria feito a mesma mistura sem que houvesse necessidade de fazer desmentido.

Se não salvar a sintaxe, êste govêrno terá perdido a única virtude que lhe resta.

TROPICOS E TURISMO

CREIO que o complexo, se existe, vem dos velhos tempos em que os atlas e as geografias marcavam as nossas terras sob um signo quase infamante: zona tórrida. Daí a nossa indignação diante de qualquer comentário de nossas características tropicais. Não só o calor e o colorido da raça, mas também a estranheza da fauna, principalmente a presença de reptis.

É, entretanto, uma infantilidade susceptibilizarmo-nos se alguém menciona êsses aspectos pitorescos ou neles se apoia demasiadamente, para fazer efeito. O autor de um curioso livro, "Le Savoir Vivre International", já apontou que é gafe, no Rio de Janeiro, aludir à temperatura e a cobras. Com a preocupação de encobrir as nossas características, acabaremos por adquirir uma reputação internacional nitidamente ridícula.

O que é preciso é valorizar a nossa natureza, o nosso tropicalismo. Como faz a Índia, onde uma civilização milenar ainda anda às voltas com as cobras, com gente de côr, e com uma flora exagerada de estufa natural.

Os brasileiros de uma ou duas gerações é que ainda pregam essa nostalgia da Europa e querem fazer crer que a nossa paisagem e a nossa gente sejam uma imitação dêste continente de "caras pálidas". Depois das violências do verde-amarelismo, do pau Brasil e da semana de arte moderna, voltamos à nossa complacência colonialista, de episódios do drama europeu, de reflexos de Paris, Londres, Roma e Lisbôa.

Não nos deixemos entretanto deslizar nessa propaganda de despistamento do que pode haver de diferente no Brasil. O ideal de "rien que la terre" não vale o bocejo de um turista displicente. Ademais, por que sentirmo-nos diminuidos e inferiorizados, só porque do nosso solo brota uma flora diversa e sôbre êle corre, voa e desliza uma fauna que não é familiar aos europeus?

É CERTAMENTE um exagero andar tropeçando em cobras na Avenida Rio Branco. Mas turista é bicho que quer sempre valorizar as suas experiências. Principalmente o turista literário, espécie mórbida cuja imaginação tem toques de febre alta.

Acresce que essas histórias horripilantes de cobras que os turistas de torna-viagem gostam de repetir para gaudio da imprensa estrangeira e furor dos jornais cariocas, já não são um privilégio exclusivo dos nossos envergonhados trópicos. Junto ao castelo de Chantilly, perto de Paris, um visitante sul-americano assistiu horrorizado ao instantâneo massacre de uma víbora, que, com o pequenino corpo cheio de veneno, já se aprontava para morder as canelas incautas do filho da zona tórrida. Matou-a, com uma segurança que denotava certa experiência, o próprio guia que horas antes acompanhara o sul-americano e o resto da tropa turística, explicando com untuosa autoridade os méritos da coleção artística encerrada no museu.

Na inundação do Polesine, no ano passado, uma característica impressionante eram as "bisce" que saltavam à passagem das embarcações de fortuna que navegam no mar improvisado pelo Pó. Os tripulantes matavam êsses reptis, sem cuidar de saber se eram das espécies venenosas ou não, temerosos de que os mesmos atingissem os flagelados encarapitados nos tetos de suas choupanas.

Parece que, neste continente super-civilizado, só não há serpentes na Irlanda, que há seculos foi isentada por S. Patrício da presença dessa velha companheira do homem, sua co-inquilina do Paraíso Terrestre e responsável direta pelo despejo sumário da primeira família da criação.

OS italianos não têm inibições quanto às suas histórias de cobras, que de vez em quando comparecem na imprensa de Roma, Turim ou Milão. Outro dia em Catanzaro, na Calábria, uma senhora percebeu uma áspide que se preparava para morder o filhinho de poucos meses, provàvelmente atraída pelo cheiro de leite da boquinha do bebê. Sem perda de tempo, com grande decisão, a senhora espremeu dos próprios seios fartos algumas gotas de leite numa tijela, que colocou ao pé do berço. A serpente, atraida pelo cheiro mais forte, desceu ao chão, onde teve a sua cabeça resolutamente esmagada pela mãe da criança, armada de um pesado tamanco.

NESTE velho país que é a Itália, passado tantas vêzes no pente fino das invasões, cultivado até nas encostas pedregosas por uma super-numerosa população agrícola, com o solo já corroido pelos milênios de civilizações sucessivas, há ainda recantos que abrigam uma fauna inextinguível, contemporânea dos primórdios de Roma. A loba do Tibre que amamentou Rômulo e Remo tem ainda centenas de companheiras de raça nas montanhas da península. No inverno, a poucos quilômetros de Nápoles, cidade pouco menor do que o Rio, descem das encostas do Vesúvio grupos esparsos de lobos famintos. E tem havido ataques, com graves conseqüências, a viajantes isolados e camponeses.

O latifúndio, que ainda subsiste apesar dos progressos da reforma agrária democrata cristã, é o maior preservador dessas espécies primitivas. As reservas de caça da Itália comparam-se com as melhores dos Balcans, que essas agora se encontram sovietizadas. A poucas milhas de Roma pode-se abater o javali, numa floresta em Bracciano, de propriedade da família principesca Odescalchi.

VARIEDADES

COMPRADORES americanos e canadenses estão preparando-se para fazer encomendas de artigos de cerâmica no período da Coroação. Estarão êles à venda a partir de 1.º de janeiro de 1953.

A maioria dos conhecidos oleiros da Grã-Bretanha está planejando produzir artigos especiais para a Coroação, além da produção habitual. Royal Doulton apresentará diversos tipos. Um dêles terá em seus desenhos motivos que lembrem a primeira era elizabetana. Será limitado a 1.000 peças e custará várias libras.

Wedgwood fará um serviço de chá de três peças: bule, leiteira e açucareiro. Será em jaspe azul, com as iniciais reais, e o retrato da rainha gravado em branco.

Espera-se que a maioria dos artigos seja vendida aos países da área do dólar. Todos serão submetidos à aprovação real antes de ter início a produção.

CHARGE

De ZICO

HILDE hoje está na primeira página, com as galas de Pero Vaz de Caminha. Cabe-me, aqui, a penosa tarefa de explicar, como o garoto que o Kalixto usava antigamente, o sentido do desenho.

Para que? Todos já entenderam o que o desenho exprime. No fim do Govêrno Trumen, o seu secretário de Estado lança-se à aventura e vem descobrir o Brasil, terra ignota durante a sua administração.

Aqui chegado, na ansia dos descobrimentos maravilhosos, tendo como guia deslumbrado o sr. Valter Moreira Sales, o almirante, perdão, o secretário Acheson encontra, na praia, a gente do lugar, João Neves da Fontoura à frente, com o cocar dos feriados e a tanga da missa.

O que a Hilde, afinal, quis dizer ao secretário Acheson que vem descobrir o Brasil, foi realmente isto:

"De ponta a ponta é tôda praia palma e muito chã e muito fremosa..."

E' "em tal maneira graciosa que querendo a aproveitar, dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem".

Porém "o melhor que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente; e esta deve ser a principal semente que vossa alteza nela deve lançar".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.458 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O FIM DOS POLÍTICOS

NO mundo do stalinismo, ao lado das vitórias e progressos proclamados, há também sintomas de que uma luta surda e feroz se processa nos quadros dirigentes do Kominform.

Nos paises satélites, a depuração daqueles quadros já não pode ser disfarçada. Ana Pauker, a belicosa amazona do comunismo rumeno que chegou fresquinha de Moscou depois da guerra, para implantar o novo regime em Bucareste, sob direta inspiração do próprio Stalin, também é depurada. Depois de Gomulka, na Polônia, de Klementis e Slansky na Tchecoslovaquia, a queda de Ana Pauker indica que o processo depurativo não cessou. E não poupa nem poupará os mais fortes esteios do stalinismo dos outros paises, como os Rakosi na Hungria, os Togliatti na Itália, sem falar em Thorez na França já moribundo num quarto solitário do Kremlin e no pobre Duclos, após a gafe de se ter deixado prender de modo tão vaudevillesco.

Moscou precisa fazer uma mudança de quadros na Europa, a fim de enfrentar com mais confiança a eventualidade de uma nova guerra. Líderes populares nem mesmo heróis nacionais não são, em que pesem as aparências em contrário, os homens mais indicados para encarnar a causa da Rússia, em caso de conflito com o Ocidente, nos paises que serão os futuros teatros de operação.

Thorez é demasiado francês, é demasiado familiar nos meios políticos da França para merecer de Stalin sua plena confiança. Para o chefe do Kremlin, o líder do comunismo de França está muito comprometido com as deliquescências gostosas da civilização francesa, e ninguém pode prever qual seria a sua atitude em face do isolamento do comunismo gaulês do resto do movimento stalinista na Europa. Também Togliatti é demasiado inteligente, e tem no passado vários pecados de desviacionismo bucarinista. Êsse assunto intelectual italiano foi mordido pelo mal insidioso do cepticismo mediterrâneo, e o patrão do Kremlin não confia em que êle possa servi-lo, sem vacilações, em todas as circunstâncias. Stalin nunca demonstrou confiança nos "intelectuais" e muito menos em intelectuais ocidentais. Os quadros ocidentais do stalinismo estão viciados de oportunismo, marcados no fundo de um cinismo invencível, tantas têm sido as reviravoltas ideológicas, manobras táticas, salamaleques e rapapés em que se têm envolvido, numa sucessão vertiginosa de "viragens" que já duram trinta anos.

Tôda essa geração de líderes comunistas nacionais, embora formada em plena era do monolitismo staliniano, é a geração — não esqueçamos nunca — da subida ao poder dos partidos europeus da bacia danubiana. E' a geração de Tito, quer dizer a dos chefes de partidos que se transformam em homens de Estado, em chefes de govêrno. Até hoje, em nenhuma revolução a equipe dos revolucionários se manteve intacta no curso dos anos de transição do poder revolucionário para o poder administrativo.

Ora, sucede que as "revoluções nacionais" que instalaram "as democracias populares" foram feitas de cima para baixo, segundo a nova técnica da tomada do poder criada pelo stalinismo. Nessas revoluções o papel das massas não é mais o dos movimentos espontâneos; não cabe mais aos "revolucionarios" conforme ensinavam os rebeldes de todos os tempos, desde Bakunine, Marx, Blanqui a Lenine e Trotsky, insuflar ao máximo "a iniciativa das massas". Agora, sob a tática da revolução de cima, preconizada por Stalin, o papel das massas é o do côro nas óperas heróicas. Nada de iniciativas de massas. Ao contrário, tudo se fará para que elas nunca tenham a menor iniciativa, mas sejam a todo instante, ininterruptamente dirigidas.

O resultado dessa nova tática revolucionária é que os verdadeiros líderes políticos, os tribunos do povo já não são indispensáveis. Ao contrário, podem ser mesmo prejudiciais à vitória do movimento. E como os líderes e tribunos, isto é os quadros realmente políticos se vão tornando secundários, tudo se resume em assegurar a execução de determinadas medidas de caráter apolítico, de caráter especializado técnico, enfim. E é isto precisamente o móvel profundo das novas alterações nos quadros da hierarquia stalinista. Stalin não precisa mais, nas condições da guerra fria ou da eventualidade da guerra quente internacional ou civil, mas controlada e coordenada do Kremlin, de grandes personalidades políticas, com influência própria sôbre o povo. Êle precisa de especialistas, de técnicos, executantes implacáveis e obedientes, pois as massas, na medida em que tiver algo a desempenhar, serão enquadradas pelo aparelho do partido.

Quando a Rússia entrou na guerra, os partidos comunistas estavam reduzidos a esqueletos, na maioria dos paises europeus. Em França foram os pequenos quadros que restavam que, à sombra das condições propícias da resistência, puderam reconstituir o partido e apoderar-se das alavancas de comando que iriam depois servir para controlar as massas.

Dentro do monolitismo staliniano, de há muito que as lutas puramente ideológicas cessaram. Ali as divergências já não se fazem em tôrno de linha política ou de orientação ideológica, mas em tôrno de questões concretas de como organizar os quadros, enquadrar as massas, reforçar o aparelho de vigilância, etc. Tudo questões de ordem prática organizatória. Nos paises onde se encontram no poder, essas questões mais avultam, complicadas com tremendos problemas econômicos e sociais.

Os fracassos administrativos são rigorosamente escriturados nas fôlhas de cada burocrata responsável. Os bodes expiatórios pelos erros da direção são escolhidos, conforme as conveniências do Estado Maior no Kremlin. A "traição" de Ana Pauker é de ordem administrativa. A de Rakosi amanhã, em Budapeste, será também de ordem técnica, administrativa. Os pecados políticos hoje são sempre derivados.

Mesmo no plano eminentemente político da burocracia dos partidos, os problemas da mudança dos quadros políticos se colocam com a mesma fôrça.

Aliás, a noção mesma de política se transforma. O partido é instrumento de ação e não de pensamento, ou de orientação. Os políticos da última fase staliniana têm de ser sobretudo burocratas e técnicos.

A política para o Kremlin não é mais a velha arte de conduzir as massas por determinados canais ideológicos, visando a conquista do poder. O Kremlin quer agora "comunistas" sem ideologias. A ideologia já foi estratificada em Moscou e não é mais problema.

As cabeças políticas capazes ainda de generalizações, como por exemplo o caso de Togliatti, não servem. Mais do que isso: são perigosas. O novo "político" não é só incapaz de qualquer generalização como não tem nem o gôsto nem o preparo para isso. E' anti-especulativo, por excelência. Pensar é função específica dos altos chefes do Kremlin. A missão dêle é agir eficazmente, dentro das diretrizes e instruções recebidas.

O significado profundo das novas depurações é que representa a última fase do processo de estabilização ideológica do regime stalinista. Esta se caracteriza principalmente pela substituição dos velhos e tradicionais quadros políticos pelos quadros de técnicos, peritos e burocratas. A política pròpriamente dita é uma atividade anacrônica, e por isso mesmo Stalin já uma vez declarou que os quadros decidem de tudo. Estamos assim assistindo ao fim dos políticos.

MÁRIO PEDROSA

APLICAÇÃO DAS RESERVAS

AMILCAR SANTOS

(ex-diretor do Departamento Nacional de Capitalização e Seguros Privados do Ministério do Trabalho)

AOS leigos na matéria ou aos menos versados nas questões do seguro ou da capitalização, talvez impressione ainda o sentido demagógico que representa a nova política de inversão das reservas, em estudos no momento.

Confundindo seguro social com seguro privado, desconhecendo tanto um como outro, aceitam, sem mesmo saber por que, o que de mais aparente surge na apresentação do problema e melhor se presta a uma demagogia bem dirigida: o montante vultoso das reservas e sua aplicação em bens que não se caracterizem por uma produtividade nitidamente social ou, como o preferem agora, de reais benefícios para a coletividade.

Esquecem-se os que assim pensam e os que tão mal procuram orientar o Govêrno nessa questão da aplicação das reservas das companhias de seguros e de capitalização, que, nem sempre, a coletividade é beneficiada, com a resolução simplista dos problemas naturalmente complexos.

Tanto o seguro, como a capitalização, principalmente o primeiro, representam muito para a coletividade.

A garantia que o seguro oferece, permitindo uma cobertura total dos prejuízos econômicos, de qualquer natureza, que possam advir em conseqüência de fatores independentes da vontade de cada um, traduz, para a coletividade, um benefício real e concreto.

A própria capitalização, incutindo pelo hábito e pelo costume, em virtude do pagamento mensal das contribuições, a noção da economia e da previdência no espírito do público, exerce, sem dúvida, uma influência benéfica sôbre a coletividade.

Ora, ao Govêrno, o que deve interessar quando tem em vista o bem-estar comum e a melhoria das condições de vida e no progresso do país, não deve ser o atendimento dêsse ou daquele empreendimento, tomado isolado ou preferencialmente. Por maiores que sejam as vantagens que determinado plano possa, no momento, oferecer, não se lhe deve dedicar a totalidade ou quase totalidade dos recursos econômicos de que dispõe a nação.

Menos, então, sacrificar outras fôrças econômicas, geradoras de progresso e, também, de tranquilidade, na falsa presunção de um maior e melhor resultado na solução de problemas cuja transcendência é inegável, mas que por si só não bastarão para dar ao país tudo de que êle necessita.

O seguro, incontestàvelmente, é hoje, no mundo, uma fôrça econômica insubstituível e inigualável.

Amparando o comércio, amparando a indústria grande ou pequena, reparando, repondo, restabelecendo tudo que representa riqueza ou trabalho, indenizando prejuízos ou cobrindo despesas, socorrendo a família ou garantindo a velhice, é o seguro, em qualquer de seus ramos, fator preponderante na economia universal e a mais completa forma de proteção econômica até hoje conhecida.

Essa garantia, entretanto que emana do seguro só se tornou possível e só é efetiva, pela solidez da instituição. Daí a constante preocupação do seu fortalecimento, que se constata em todos os países, embora de regimes diferentes.

Tanto essa solidez, como êsse fortalecimento, advêm, justamente, da aplicação das reservas. A maioria das legislações, inclusive a nossa, relaciona, discriminando os bens em que podem ser invertidas as reservas, deixando, porém, ao critério dos administradores das sociedades, embora sob o contrôle vigilante do Estado, a multiplicação, digamos, percentual dos mesmos entre os vários tipos permitidos, de acôrdo com as necessidades do momento e as possibilidades de uma maior ou menor rentabilidade.

Modificar o sistema, somente para obter numerário para empreendimentos, embora que excelentes e enfraquecer a instituição e sacrificar, talvez totalmente, uma fôrça econômica insubstituível e de há muito ao serviço do país.

A moldura



NA inauguração de um museu de arte no interior, um casal examinava uma tela de De Pisis, que ostentava uma tela moldura da Renascença, quase tão valiosa quanto a tela.

— "A gente podia comprar êste quadro, não é, meu bem?" — perguntou a mulher.

— "E' — respondeu o marido — "mas vamos trocar logo a moldura. Não sei como essa gente teve coragem de pôr num quadro tão bonito uma moldura velha e suja como essa. E' um crime!"

Morde?

QUANDO Oliveira Botelho era ministro da Fazenda, um garoto ouvia sempre falar de sua severidade, nas conversas em família. Passando uma temporada na chácara do ministro, êste, que se achava ausente, lá apareceu um dia, a passeio.

Inutilmente procuraram o garot para que tivesse a honra de conhecer o grande político. Muito tempo depois que êste se foi, encontraram o garoto, trêmulo de medo, escondido no cesto de roupas sujas.

— "Que é isso? — perguntaram. "Então você não quis conhecer o dr. Botelho?"

— "Eu, não. Êle morde, não morde?"

Os sábios da Grécia

MARIDO e mulher discutiam sôbre as eternas distrações da última. De repente, o marido exclamou:

— "Quer ver como eu tenho razão? Me diga uma coisa: quantos eram os 7 sábios da Grécia ?"

E ela, com desdém:

— "Ora, quem é que não sabe que eram 12?"

Preocupação

JORGE de Lima, poeta, romancista, pintor, médico e candidato perpétuo à Academia Brasileira de Letras, devia estar cheio de preocupaçõ financeiras, quando foi presidente da Câmara do Distrito Federal.

Certa vez, o vereador Paes Leme e outros levantaram um grande tumulto, a propósito de uma votação encrencada. E Jorge de Lima, evidentemente sem pensar nas Musas:

— "A sessão está suspensa por 1£ cruzeiros !"

Apelidos

UM amigo nosso cultiva um "hobby" bastante original. Coleciona apelidos, de gente que conheceu ou de que ouviu falar. Colhemos, de sua coleção, aliás enorme, as seguintes delícias: Sebastião Minha Mula, Zé Rebimba o Malho, Sebastião Cara de Cavalo, Sebastião Meu Irmão, Miguel Saúde da Mulher, Jorge Massa Bruta, Nêgo Baú, Isidoro Cara Horrivel, Mané das Moças e Valter Peixe Frito.

Na coleção aparecem um "Alemão" pretíssimo, um "Fartura" impressionantemente magro, e um "Miúdo" com cêrca de dois metros de altura.

História da República

O SR. José Maria Belo, depois de publicar um estudo sôbre Machado de Assis, vai publicar agora, na editora Simões dos Reis, uma segunda edição, desta vez completa, da sua "História da República".

Na pequena bibliografia da vida republicana brasileira, êsse volume virá trazer uma importante contribuição, pois relata a vida da República no Brasil até 1930. A primeira edição começava na propaganda republicana e acabava na presidência Campos Sales.

Como subtítulo o livro dirá: "Síntese de 40 anos de vida brasileira".



ARNALDO Guinle, idealista, mandara Donga e Pixinguinha colher no interior de Minas motivos de música popular, como já mandara João Pernambuco ao Nordeste do Brasil. Ele queria fazer publicar um livro do qual se encarregaria Coelho Netto na parte literária, sendo necessário achar alguém que musicasse a parte do violão. Maurício Gudin lembrou-se de Josefina Robledo, notável violonista espanhola. Ela não aceitou. Estava aqui de passagem. O assunto ia morrer, quando eu me lembrei de um rapaz que conhecera na Bahia tocando violoncelo e primorosamente violão. Fui buscá-lo na rua Dídimo e levei-o à presença de Arnaldo Guinle. Na época, vida apertada, aquilo lhe seria bom achêgo. Combinou-se tudo e o rapaz levou o material. O tempo foi passando e êle dizia estar agindo. Daí nasceu seu conhecimento com Arnaldo. Mas, o rapaz era boêmio e nada fêz. Também era compositor. Um dia, o pianista Rubinstein ouviu uma música sua. Estudou-a. Tocou-a em um concerto. O autor tinha talento mas não tinha nome. Poucos o conheciam. A maioria achou a música uma droga... Alguns gostaram. Nascia o modernismo e Rubinstein foi dizer a Carlos Guinle que aquêle rapaz tinha talento e precisava ser ajudado. Precisava ser mandado para a Europa. Carlos conversou com seu irmão e êste mandou o homem para a Europa, onde ficou cêrca de dois anos. Depois Arnaldo achou que era tempo de regressar. Êle escreveu pedindo ficar mais. Arnaldo sugeriu a Carlos deixá-lo à sua custa. Carlos aceitou e passou a custear as despesas. Nessa altura, a Casa Max Eschig se propôs editar-lhe as obras completas, entrando com 30%. Os Guinle concordaram e mandaram o dinheiro. Ao tempo, muito dinheiro, ou melhor, muitos francos. Depois, Carlos julgou terminada a sua missão. O homem escreveu que a sua presença era necessária lá. Precisava ficar mais. Carlos concordou. Passou mais um ano. Afinal, deu um concerto em Paris. Aplausos! Vaias! Um dia, regressou. Deu um concerto aqui, no Lírico. Em homenagem aos Guinle? Não! Em homenagem a D. Laurinda Santos Lobo e ao Embaixador Souza Dantas! E foi assim que surgiu o grande compositor hoje mundialmente famoso, Heitor Villa-Lobos! Não é verdade, Mário Pollo?

FLORESTA DE MIRANDA

Bingo no Tijuca

UM crediário da Mesbla no valor de 10 mil cruzeiros será sorteado no bingo a realizar-se hoje, às 21 horas, no salão e no ginásio do Tijuca Tenis Clube. O traje para esta reunião social é o de passeio ou esporte.

Noivados

FICARAM noivos a srta. Eylideth da Silva, enfermeira do Hospital Central da Aeronáutica, e o sr. David Papoula, comerciário. A noiva, que é filha do sr. Pedro Maximiano da Silva, auxiliar da Coligação Católica e Centro Dom Vital, e de dona Alzira Sousa da Silva, reside à rua Barão da Itapagipe, 162.

VITRINES DA CIDADE

É DIFICIL você encontrar um abridor de garrafa que possa levar para a sala acompanhando uma bandeja de bebidas. Daniel tem umas chaves que são abridor e sacarrolha, de bronze azinhavrado, imitando uma peça antiga. Preço: Cr$ 170,00.

GLORIANNA

GOYA PARA OS CARIOCAS

Exposição de gravuras espanholas no Museu de Arte Moderna – Obras de valor incalculável – Veremos os melhores gravadores dos três últimos séculos

INAUGURA-SE, amanhã, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma exposição de cêrca de 260 gravuras espanholas dos séculos XVIII, XIX e XX, não permitindo a carência de espaço se exponham as 500 trazidas pelo Agrupamento Espanhol de Artistas Gravadores.

ALGUNS MESTRES

Informou-nos o presidente dessa entidade, o artista Julio Prieto Nespereira, que o século XVIII estará representado pelos mestres Carmona e Selma. O século XIX, por Araújo, Galván (o melhor intérprete, em gravura, das obras pintadas por Goya), Mariano Fortuni, Carlos Haes (holandês, naturalizado espanhol, tendo sido diretor da Academia de Belas Artes da Espanha), Maura de los Rios e o próprio Goya.

GOYA

O pouco espaço de que dispõe o Museu prejudicará em muito a mostra. Os "Caprichos", de Goya, coleção integrada por 80 águas-fortes, ficarão reduzidos a 40. Seus "Desastres da guerra" sofrerão redução igual. A "Tauromáquia", constante de 40 gravuras, terá sòmente 20 expostas. Dos 20 trabalhos que compõem os "Provérbios", 18 apenas serão expostos.

SÉCULO XX

Os mestres mortos da gravura espanhola dêste século estarão representados, entre outros, por Leandro, Oroz, Spina, Mora e Maestu. Entre os contemporâneos, comparecerão, além do sr. Prieto, Castrogil, Solana, Vásquez Diaz, Bila Arrufa e Briones.

CORRENDO MUNDO

— "O fato de termos colocado o Brasil em primeiro lugar, no itinerário da exposição" — explicanos o sr. Julio Prieto Nespereira — "se prende a já ter eu sido convidado para visitar êste país, em 1947-1948. O convite partiu do Museu Histórico Nacional e da Comissão de Cultura e Universidade de São Paulo".

Depois de encerrada no Rio, a exposição se transportará a São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago e Lima, seguindo, então, para a Alemanha, Bélgica, Holanda e Inglaterra.

Uma das famosas gravuras burlescas de Goya: "Asta su abuelo"

OBJETIVO

Afirma o sr. Prieto que o objetivo da exposição é o de difusão cultural, sendo a primeira vez que tão valiosa mostra sai da Espanha.

As gravuras, tôdas autênticas, pertencem, as antigas, à Calcografia Nacional (Museu de Grabados) e à Biblioteca Nacional, exceto a "Tauromáquia", propriedade do Circulo de Belas Artes de Madrid.

NÃO SAIRÃO DEFINITIVAMENTE

— "Dificilmente" — assevera o sr. Prieto — "se voltará a reunir coleção dessa importância, fora da Espanha".

E explica que leis espanholas impedem a saída definitiva de boas obras dos artistas mortos, o que é, aliás, convênio internacional a que aderiram muitos países.

Quanto ao valor monetário das obras reunidas no Museu de Arte Moderna, afirmou que é incalculável.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

O EMBAIXADOR Maurício Nabuco foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, por proposta do sr. Celso da Rocha Miranda.

O embaixador já foi dirigente da Sociedade e seu interêsse pela cooperação e aproximação intelectual entre o Brasil e a Grã-Bretanha data da época da fundação da Sociedade, pelo chanceler Afrânio de Mel Franco e embaixador William Seeds.

O professor Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa Ruy Barbosa, foi eleito diretor da Sociedade.

Curso de Chefes de Lobinhos

CONTINUAM abertas na sede da Região Escoteira do Distrito Federal, da União dos Escoteiros do Brasil, à Praça Marechal Ancora (Edifício d Saúde do Porto), as inscrições para o Curso de Chefes de Lobinhos, que será realizado nos meses de julho e agôsto.

Êste curso é de grande interêsse e valor, principalmente para as moças e os rapazes que desejem dar uma parte de seu tempo livre à Sociedade dirigindo as futuras Alcatéias de Lobinhos dos Escoteiros do Brasil.

O Ramo de Lobinhos, do Movimento Escoteiro, destina-se aos meninos de 7 a 11 anos de idade, com sua técnica e diretrizes peculiares, aproveitando e orientando os sonhos e anseios das crianças nesta idade, dentro do mundo irreal que dentro delas vive, para uma melhor educação prática, como complemento da educação que já recebem de seus pais e de seus professores.

O Movimento Escoteiro, como o Movimento dos Lobinhos, precisa de mais chefes e dirigentes que, de boa vontade e visando o preparo das novas gerações, venham auxiliá-los, assumindo as chefias e auxiliando-os, numa das melhores contribuições para melhores dias futuros em todos os setores.

automóveis
DE SOTO
modêlo 1952 = confôrto + segurança + economia
distribuidores:
CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15
TEL.: 28-7104

Aniversários

FAZ anos hoje o jornalista Plinio Melo, advogado da Liga do Comércio do Rio de Janeiro e do Banco do Brasil.

— Fazem anos hoje os srs. Breno Caldas, João Adalberto de Areia Viegas, Ciro Marques de Sousa e Jaime Dantas.

Congresso de Vocações Sacerdotais

UM Congresso de Vocações Sacerdotais faz parte do programa com que o bispo diocesano de Mossoró festejará suas bodas de prata sacerdotais.

O Congresso terá início no dia 26 de outubro e se encerrará no dia 30 do mesmo mês, data jubilar.

O LIVRO DO DIA

"Passeios na Ilha" é o título do último livro de Carlos Drummond de Andrade. Tem por subtítulo: "Divagações sôbre a vida literária e outras matérias". Edição da "Organização Simões" — Rio - 1952.

O LIVRO

Divide-se nos seguintes capítulos: 1 — Subúrbios da calma; 2 — Província, minha sombra; 3 — Sinais do tempo; 4 — O velho e o novo; 5 — Contemporâneos; 6 — Presenças.

Cada capítulo é dividido em vários subtítulos.

O TOM DOMINANTE

Esta reunião de crônicas, pequenos ensaios, biografias comentadas, perfis e poemas em prosa, é dominada por um tom de sagidade, de maturidade, de finura exprimindo-se em nuances, com pleno domínio de uma técnica de análise laboriosa mas que tem sempre o ar de naturalidade, sem sobressaltos, pressas ou artificial dificuldades. Muitas dessas páginas parecem aforismos a que se deu carne para evitar a pretensão do pensamento lapidar.

Outras são "pochades" de grandes retratos de poetas, que ficaram no esbôço ou na síntese para que a digressão longa não o transformasse em ensaio, sempre suscetível de deslizar para o solene ou o didático.

E o que Drummond nos quis dar foi ensaio mesmo, mas por uma técnica que mais parece nota marginal, a um escritor, a uma obra, a uma paisagem, quando pelos conceitos e linha interior de raciocínio, é na verdade obra de ensaísmo.

UM JARDINEIRO

Os capítulos sôbre Raul Bopp, Américo Facó, ou "Divagações sôbre as Ilhas", "Antigo", "João Alphonsus", são obra de jardineiro.

Vagarosamente e com carinho foi abrindo alamedas pelas obras cultivadas, arredondou canteiros, ficou olhando e dialogando com um pequeno ângulo esquecido, e a pouco e pouco o jardim é outro transfigurado pela sua paciente intervenção.

"Passeios na Ilha" é obra que ficará pelo seu valor entre as melhores de Carlos Drummond de Andrade — muito acima mesmo da sua obra poética. O que aliás nos levaria a um outro capítulo qual seria determinar se Drummond é superior em poesia ou em prosa. Se tivéssemos espaço talvez tentássemos definir porque nitidamente o preferimos como prosador, colocando-o sem receio entre os melhores da língua portuguêsa.

PAULO DE CASTRO

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

MARIA HELENA MATTOS PIRES FERREIRA - CARLOS EDUARDO FURTADO DA SILVA CORRÊA — Na Igreja do Mosteiro de São Bento, realizou-se ontem o casamento da senhorita Maria Helena Mattos Pires Ferreira, filha do casal Oscaldo Pires Ferreira, com o sr. Carlos Eduardo Furtado da Silva Corrêa, filho do casal Antônio da Silva Corrêa. Após a cerimônia, os noivos receberam os cumprimentos nos salões do Miramar Palace Hotel, à Avenida Atlântica, 3668. No cliché, os noivos.

Reorganização da Comissão da Avicultura Nacional

POR portaria do ministro da Agricultura foi reorganizada a Comissão de Estudos da Avicultura Nacional que tem como objetivo o estabelecimento de um plano de fomento da criação de aves domésticas em tôdas as regiões geo-econômicas do país.

A Comissão, que será empossada sexta-feira da próxima semana, no Departamento da Produção Animal, está assim constituída: Otávio Domingues, presidente; Agostinho Monteiro, vice-presidente; José Rafael Cavalcanti, Bartolomeu Rabelo, J. M. Lins, L. Bianchi, A. Fontes, avicultores; A. P. Guamão, do Serviço de Avicultura da Prefeitura; Mario de Oliveira, da Confederação Rural Brasileira; E. Leitão, do Serviço de Economia Rural; César Guimarães e Oliveira Castro, da Divisão de Fomento da Produção Animal; Raimundo Silveira, do Instituto de Zootecnia; e mais os veterinários Ivo Tortorella, José Arimatéia e A. Mosci.

Minas, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio Grande do Sul terão representantes na Comissão.

Homenagem aos Escoteiros do Chile

UMA maior aproximação, um melhor conhecimento e, acima de tudo, a verdadeira fraternidade, eis uma das finalidades do Movimento Escoteiro para formar um mundo melhor. A União dos Escoteiros do Brasil, numa homenagem aos Escoteiros do Chile, pela passagem do seu 40.º aniversário de fundação, aprovou a concessão aos mesmos da "Medalha Tiradentes", uma das suas recompensas escoteiras, criada em homenagem ao Protomártir da Independência.

Essa recompensa escoteira será entregue, pessoalmente, pelo Secretário de Publicidade, Chefe Mauro V. Galliez, em visita àquele país e, a seguir, à Argentina e Uruguai, em nome dos escoteiros do Brasil, numa solenidade escoteira.

Dessa forma o escotismo continua a trabalhar pelo incremento das boas relações e vizinhança dos povos, dentro de suas finalidades orientadas para as gerações futuras, de maneira a educá-las moral, física e intelectualmente aptas para suas missões.

Dom Jaime Câmara

FAZ anos hoje Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

A ação do Cardeal se tem feito notar, principalmente, no setor dos serviços sociais e da criação de Bispados Auxiliares.

Promoverá Dom Jaime, dentro de algumas semanas, a Conferência Nacional dos Bispos, a fim de congregar os prelados brasileiros em tôrno de um programa comum de ação.

A data de hoje é grata para todo o clero brasileiro e, sobretudo, para o clero e o laicato católico de sua Arquidiocese.

Vão reunir-se os Escoteiros Jamborianos

O ANO de 1929 caracterizou-se pelo envio de uma delegação de 53 escoteiros e 10 chefes brasileiros, à Inglaterra, a fim de participarem do grande Jamboree Escoteiro Mundial, da Maioridade do Escotismo. Essa numerosa representação visitou a Inglaterra, Portugal, Espanha, França e Bélgica, sempre se destacando por sua apresentação e valor, muito elevando o nome do Brasil.

Todos os anos, em junho, os escoteiros e chefes que participaram do Jamboree Mundial Escoteiro, da Inglaterra, reunem-se num almôço de confraternização para relembrar o grande acontecimento. Essa delegação foi dirigida pelo prof. Inácio M. Azevedo do Amaral, que envergou seu uniforme escoteiro de calças curtas, dormindo sob a barraca, no acampamento, como os demais escoteiros, num grande exemplo e afirmativa do seu entusiasmo e conhecimento da causa escoteira. Falecido há pouco, o prof. Inácio M. Azevedo do Amaral continuará na memória de todos, como um dos mais completos escoteiros.

A reunião dêste ano dos Escoteiros Jamborianos será em Belo Horizonte, no domingo 20, em homenagem aos escoteiros mineiros que tomaram parte no Jamboree de 1929. Está sendo organizado pelos escoteiros mineiros uma recepção a seus irmãos cariocas, paulistas, fluminenses e de outros Estados que comparecerem a esta reunião, verdadeiro prato de recordação dos grandes dias vividos na magna concentração mundial escoteira, das atividades realizadas, enfim, de todos os acontecimentos desenrolados desde o início dos treinos, seis meses antes, até ao regresso ao Brasil, após quase quatro meses de ausência em outras terras.



DOZE pinguins, vindos do Polo Sul, passaram pelo Rio com destino ao Canadá, via Miami, pelo avião da Pan American World Airways. A foto mostra a aeromoça Myriam Oliveira alimentando-os com peixes.

Escolas de Administração de Emprêsas

INSTALADA a Escola Brasileira de Administração Pública, a primeira da América do Sul, a Fundação Getúlio Vargas vai criar, em São Paulo e no Rio, escolas de administração de emprêsas. Estão sendo realizados entendimentos e trabalhos preliminares, que prefiguram uma boa realização nesse sentido.

A 5 de agosto haverá uma reunião decisiva, em São Paulo, sob a presidência do governador Lucas Garcez, com a presença do sr. Luis Simões Lopes, técnicos da Fundação Getúlio Vargas e do Estado de São Paulo, num total aproximado de 200 pessoas.

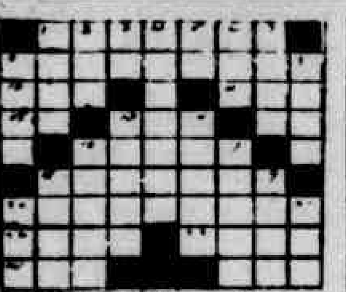
Cursos da A.S.A.

CURSO SÔBRE ADOLESCENTES — Começarão no próximo mês de agosto mais dois cursos promovidos pela Ação Social Arquidiocesana.

Um está com o início marcado para 5 de agosto, destinado a pais, educadores e assistentes sociais. As aulas começarão às 14 horas das terças-feiras e compreenderão os seguintes temas: O adolescente e o conceito de normalidade psíquica; o adolescente, a personalidade e conceitos errôneos sôbre doenças psíquicas; Fatores determinantes de doença psíquicas na adolescência; Elementos para diagnóstico das doenças psíquicas na adolescência; As perturbações mentais de origem sifilítica; Esquizofrenia e psicose maníaco-depressiva; Perturbações mentais de origem tóxica; As neuroses na adolescência; Distúrbios psicossomáticos; As personalidades psicopáticas; Problemas sociais; Os modernos métodos de tratamento; Métodos biológicos; Psicoterapia.

CURSO de CRÍTICA — O outro curso, destinado à formação de críticos cinematográficos, será iniciado no dia 4 de agosto. As aulas estarão a cargo de conhecidos jornalistas e professores. As inscrições e maiores informações deverão ser procuradas na sede da ASA, à avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, ou pelo telefone 22-9270.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 662 — EM 3-7-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Coragem. 6 — Doença produzida pelas filárias. 10 — Vazia. 11 — Esses. 12 — Aqui. 13 — Firmamento. 15 — Artigo. 16 — Ato de raciocinar. 18 — Experimentavas. 20 — Consentimentos. 22 — Vagar. 23 — Planta herbácea usada como condimento. 24 — Lista. 25 — Pimenta.

VERTICAIS: 1 — O travar é gôsto adstringente da fruta verde. 2 — Lâmina de ouro imitando a folha de palma. 3 — Batráquio. 4 — Fogoso. 5 — Cento e um. 6 — Contração. 7 — Namorada (gíria). 8 — Fornilho. 9 — Adj. demonstrativo. 13 — Aumento geral da população. 14 — Grande estabelecimento de fabricação industrial. 16 — Decrépito. 17 — Prazer entre desgostos. 18 — Murro. 19 — Coisa muito molhada. 20 — Aparência. 21 — Luminosidade.

CHARADAS SINCOPADAS

I — Devo a um coice de mula a minha desgraça de ter perdido um dos olhos — 3-2.

II — Houve grande conflito provocado por um nescio sem responsabilidade — 4-2.

III — O caminho que leva à perfeição é distante, mas é amplo e direito — 3-2.

CARTÃO DO DIA

O Elmire

Profissão

Torpe Lina

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 2 (quarta-feira)

Cartão: TELEFONISTA

Principiantes (295) — Hor. e Vert. COMETA — OFEGAR — MEDULA — EGUA — TAL — ARABES — SE

DIOFRAN

Eleição

O CAPITÃO presidente provisório do Centro de Guarnição da União Católica dos Militares na Polícia Militar do Distrito Federal convida os oficiais, sargentos e praças católicos praticantes, da ativa e reformados, para a reunião do dia 5 do corrente, às 8 horas, no salão de cinema do P.C., para a eleição definitiva da Diretoria.

Segundo Seminário do Ensino do Exército

SERÁ realizado, na Academia Militar de Agulhas Negras, durante a primeira quinzena de julho, o Segundo Seminário do Ensino do Exército.

Estarão presentes à cerimônia de instalação altas autoridades militares, destacando-se entre elas o ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

BAMBA — o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

COMEMORAÇÃO DO DOIS DE JULHO — Dirigida pelo sr. Rômulo de Almeida, presidente da instituição, realizou-se ontem na Casa da Bahia uma sessão solene comemorativa do 2 de Julho, tendo o deputado Luiz Viana Filho pronunciado uma conferência sôbre a data. Compareceu à sessão o deputado Lino Teixeira, representante da Assembléia Legislativa da Bahia. Na foto, o sr. Luiz Viana Filho quando pronunciava sua conferência.

FORAM empossados, na presidência e na vice-presidência do Tribunal Federal de Recursos, os ministros Armando Sampaio Costa e Cunha Vasconcelos. Estiveram presentes altas autoridades, entre às quais o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, o ministro da Viação, sr. Souza Lima, o procurador Plinio Travassos e o general Caiado de Castro. Fizeram várias oradores, sendo os novos titulares saudados pelo ministro Edmundo de Macedo Ludolf, presidente cujo mandato findava.

BRANDÃO GOMES
AZEITE FINÍSSIMO DE OLIVEIRA

Gostaria de ter
Uma praia no seu quintal?...

Com apenas 600 cruzeiros por mês. Você pode realizar êsse sonho, comprando um lote na Parada "VILA GENY" — Ramal de Mangaratiba — frente à Ilha de Itacurussá, sendo de fato na "VILA GENY" — a partir de Cr$ 40.000,00 em 60 prestações, sem juros. Goze o "fim de semana" na Sua PRAIA, convidando seus amigos para uma boa pescaria na BAIA DE SEPETIBA.

Vendedor exclusivo: Sr. JOSÉ
Avenida Almirante Barroso, n. 72
4.º and. — sala 411

DISQUE 52-1734
e reserve sua passagem na condução gratuita de domingo

(NOSSOS TERRENOS TEM AGUA ENCANADA EM TODAS AS RUAS E SAO LIVRES DE QUAISQUER ONUS)

[redacted]

Farsa para encobrir a execução de um delinquente — Fuzilado pelas costas quando tentava fugir — Relembrando outro assassinato igual, há tempos — Testemunhas ameaçadas

JORGE da Silva, ladrão assaltante, conhecido como "China", assassinado por companheiros de jôgo na rua Ubatuba, em Padre Miguel, não é Jorge da Silva, nem ladrão, nem "China" e foi assassinado pelo "Socorro Urgente", segundo as últimas denúncias à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Conforme pudemos apurar, ainda ontem, a vítima chama-se Antônio Ester de Oliveira, filho de Alfredo de Oliveira e da sra. Maria Ester de Oliveira, morador à rua Maravilha, 880, antigo 44, em Bangu, bem perto da delegacia do 27.º distrito.

Segundo declarações de sua mãe, Antônio foi morto pelo "Socorro Urgente", depois de encurralado na rua Ubatuba, esquina de Padre Miguel. Após ser agredido à cinturão por um dos guardas, tentou correr, sendo então alvejado. A bala pegou-o exatamente na nuca. Teve poucos momentos de vida.

Houve várias testemunhas, — acrescenta a sra. Ester, — mas tôdas temem por sua vida, pois foram ameaçadas e receiam falar.

— "Meu filho, teve, de fato, vida acidentada. Mas, ultimamente, estava regenerado. Trabalhava agora com minha nora", disse a mãe da vítima. E acrescentou:

— "Da última vez que fôra prêso, ficou sem os sapatos e mil cruzeiros que tinha nos bolsos. O Socorro Urgente queria assassinar meu filho. No dia 19 de março, ao voltar do cemitério de Murundu, onde está sepultado outro filho meu, o Alfredo, Antoninho foi abordado pelo Socorro Urgente. Correu e foi alvo de verdadeira fuzilaria, por parte dos guardas. Homiziou-se, então, na casa da rua Murundu, 812. A partir daí, sabia que iam matá-lo. E agora foi o fim. A Polícia matou meu filho".

A polícia distrital insiste, todavia, na versão de "crime entre assaltantes". Nega o pessoal do Socorro Urgente que tenha sido o autor da morte de Antoninho, pessoa, aliás, de antecedentes policiais.

E' exatamente o delegado do 27º distrito policial, sr. Pinto Machado, que, acusado de prevaricação, acaba de ser denunciado na 1.ª Vara Criminal, juntamente com três investigadores que foram denunciados como autores da morte de um homem, surpreendido a jogar cartas na casa de um amigo. Igualmente o escrivão foi denunciado pelo mesmo crime de prevaricação, pois todos cooperaram para esconder a autoria do assassínio.

O homicídio foi há três ou quatro anos, em Bangu, durante uma diligência policial. E só foi descoberto graças às diligências da Seção de Investigações Criminais, então chefiada pelo delegado Silvio Terra.



INAUGURAÇAO DA PRAÇA SALGADO FILHO — Inaugurou-se, ontem, em frente ao aeroporto Santos Dumont a praça Salgado Filho, em homenagem ao ex-ministro da Aeronáutica e senador Joaquim Pedro Salgado Filho. Ao ato compareceram, além do presidente da República, o prefeito João Carlos Vital, o brigadeiro Alves Seco, o sr. Oswaldo Carijó de Castro, o senador Gomes Oliveira, o sr. Barreto Pinto e pessoas da família do homenageado. Durante a cerimônia falaram os srs. Carijó de Castro, e outros oradores. Em nome da família do homenageado, falou o sr. Roberto Grandmasson Salgado, filho do homenageado. No cliché, um aspecto da cerimônia.

CONFLITO NO ARSENAL DE MARINHA

O sargento da guarda matou um e feriu outro — Ia sendo linchado e usou sua pistola "Colt" — Exaltação entre os trabalhadores e policiamento especial



Teófilo Pedro da Silva, que morreu

UM operário morto e outro gravemente ferido, foi o que resultou de um desentendimento entre o sargento da guarda interna do Corpo de Fuzileiros Navais e um dos trabalhadores que persistia em não entrar na fila para o restaurante.

Na hora do almôço no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, quando se organizava a fila do almôço, à porta do restaurante, o operário Antonio Henrique de Assis colocou-se em fila diferente àquela em que deveria entrar. O sargento Leonardo Leite Albuquerque, da Companhia de Polícia dos Fuzileiros, convidou-o a transferir-se para outra, não tendo sido atendido. Mas, após muita insistência, Antonio de Assis concordou e foi andando para a fila que julgava ser a sua. Mas ao cruzar a porta do restaurante do n. 43, verificou que o seu cartão só lhe dava direito a almoçar no prédio n. 25.

Novamente observado pelo militar, Antonio de Assis exaltou-se e, segundo informação oficial do gabinete do ministro da Marinha, disse que "comeria ali de qualquer maneira, avançando e agredindo ao sargento fuzileiro".

LUTA

O sargento reagiu para manter sua autoridade, havendo luta corporal, sendo então atacado por diversos outros operários, que se voltaram contra o responsável pela segurança no restaurante.

TIROS

O sargento, para intimidar os agressores, sacou de sua pistola "Colt" e fez diversos disparos para afugentar os trabalhadores que ameaçavam linchá-lo.

Um dos tiros foi atingir o agressor principal, o operário Antonio de Assis, e outro projetil foi balear Teófilo Pedro da Silva, que nada tinha com a história e estava em outra fila, alheia ao desentendimento.

SOCORROS

Dado o alarme acorreu a patrulha, que restabeleceu a ordem e providenciou socorros para os dois feridos.

Teófilo, que fôra baleado sem nada ter com os fatos, morreu, todavia, na mesa de operações do Hospital da Marinha, enquanto Antonio de Assis, mais feliz, ficou passando bem depois de operado.

O gabinete do ministro expediu nota oficial a respeito, informando que foi aberto inquérito a respeito.

O estado de ânimo entre os trabalhadores do Arsenal de Marinha levou as autoridades navais, a partir das 12 horas de ontem, a adotarem medidas acauteladoras da ordem.



Antônio Henrique de Assis, o "pivot" dos fatos, ferido

Querem aumento os pescadores

O Sindicato dos Pescadores pediu ao Departamento Nacional do Trabalho que convoque o Sindicato dos Armadores de Pesca para uma mesa redonda.

Objetivo: discutir o aumento de salários pleiteado pelos pescadores.

Posse em federação patronal

FORAM empossados ontem a diretoria, o conselho fiscal e os representantes junto à Confederação Nacional do Comércio da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio.

O presidente empossado é o senhor Milton Freitas.

80°/. dos recem-nascidos são vacinados com a B.C.G.

O papel do professor Arlindo de Assis na campanha pela aplicação da vacina — 31.º aniversário

COMEMOROU-SE no dia 1.º o 31.º aniversário da primeira aplicação de B.C.G. no mundo, o que se verificou em Paris. A B.C.G. é uma vacina antituberculosa para aplicação em recém-nascidos, sendo seu nome tirado das iniciais das palavras Bacilo Calmette-Guerin.

NO BRASIL

Deveu-se ao professor Arlindo de Assis, atual diretor do Departamento Nacional de Saúde, sua introdução no Brasil, onde foi pela primeira vez usada em 30 de agôsto de 1927.

Declarou-nos o professor Arlindo de Assis que, em 1951, 72% dos recém-nascidos cariocas foram vacinados pela B.C.G., devendo a percentagem subir a 80%, no ano corrente. Acrescentou que já há, em S. Paulo, 750.000 pessoas vacinadas, contra mais de 500.000 no Rio de Janeiro.

— "Com a penetração cada vez maior da vacina nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Pernambuco e Minas Gerais, principalmente" — asseverou —, "já se pode considerar vitoriosa a campanha da vacinação B.C.G. no Brasil".

NAO PREJUDICA

Aplicada em vários países do mundo, entre êles a Rússia, a Suécia, a Noruega, a Dinamarca, a Alemanha, a Austria, a Hungria, a Polônia, a Tchecoslováquia, os Estados Unidos, a Argentina e o Uruguai, está provado, por um estudo feito em 10 milhões de vacinados, que não ataca qualquer órgão do corpo humano.

SIMPLIFICAÇAO

Muito combatida, a princípio, alcançou, posteriormente, máxima aceitação. Sua aplicação aos recém-nascidos é preferida porque deve aplicar-se antes da primeira contaminação.

O I Congresso Internacional da B.C.G. admitiu a vacinação oral, sendo sua simplificação devida ao professor Arlindo de Assis. 10 centigramos, de uma só vez, a partir do 4.º dia do nascimento.

For Causa de um Galo, em Campo Grande:

Morta a senhora e feridas quatro pessoas

Por causa de um galo de briga, uma senhora foi morta a foiçadas e quatro pessoas saíram feridas, ontem à noite, na estrada Agostinho Castro, em Campo Grande.

COM O DIABO NO COURO

Benedito Rocha, conhecido por "Baiano", biscateiro, da estrada Agostinho Castro, barraco sem número, chegando ontem em casa, sua companheira, Carola Trota, informou-lhe que o seu galo de briga havia sumido do galinheiro, roubado pelos vizinhos.

"Baiano", imediatamente, deu uma busca no galinheiro e verificou que realmente o galo ali não estava. Sem perder tempo, foi a um botequim das proximidades, tomou vários "goles" de cachaça. Voltando enraivecido, armou-se com um foice e saiu para percorrer as casas dos vizinhos.

O primeiro que encontrou foi Jovino dos Santos, de 46 anos, casado, passando a agredi-lo, juntamente com sua espôsa, Marina Santos, de 35 anos, produzindo-lhes vários ferimentos.

"Baiano", ainda furioso, saiu à procura de outras vítimas, até que encontrou Joaquim Gomes, sua companheira Juraci, que levava no colo sua filhinha Ivone, de 18 meses, a fim de fugir do endiabrado vizinho, que parecia querer eliminar todo mundo.

Alcançando Juraci, Benedito desferiu vários golpes de foice, nela e na criança, morrendo Juraci logo em seguida. Joaquim Gomes, que a essa altura já estava ferido, nada pôde fazer, a fim de socorrer sua companheira e sua filhinha.

Nessa ocasião Jorge Nascimento, irmão de Juraci, aproximou-se de "Baiano", e também foi ferido, caindo numa poça de sangue, sem poder socorrer sua irmã e sua sobrinha.

O criminoso, após abater seus vizinhos, saiu correndo, empunhando sua foice, ameaçando os que dele procuravam se aproximar, evadindo-se.

A polícia do 28.º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS

O reajustamento da tabela de salários dos carregadores e ensacadores de café será estudado em mesa redonda hoje.

Local: Departamento Nacional do Trabalho.

Uma Comissão Paritária foi escolhida para êsse fim.

— PUBLICIDADE —

Arcadia Administradora S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, a realizar-se em 15 de Julho de 1952, às 1. horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de março de 1952, bem como elegerem membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1952.

Pela Diretoria, Robert A. Winger, Diretor; Fernando Cícero Velloso, Diretor; Terêncio P. Cattley, Diretor.

SALA NO CASTELO

Aluga-se por mil e quinhentos cruzeiros — Em frente à maior Praça de Estacionamento do Rio, na Rua Debret, esquina de Av. Nilo Peçanha — Edifício Santa Catarina — Ver à Rua Debret, 79, sala 511, com o sr. Faria — Tratar à Rua do Lavradio, 67 (loja), com o sr. E. Isnard — Telefone 32-8422.

Codificação das leis de censura

Pede o diretor do Serviço de Censura das Diversões Públicas

DECLAROU o sr. Fernando Bastos Ribeiro, diretor do Serviço de Censura das Diversões Públicas, que considera indispensável a codificação das leis existentes sôbre o assunto, pois, vindo desde 1920 até o ano passado, deixam, ainda, de abranger certos setores, como a televisão e os programas improvisados no rádio.

Devem ser estabelecidas, com clareza, direitos e proibições, para que não se deixe ao arbítrio das autoridades a ação da Censura. Entretanto, tem-se visto que a liberdade absoluta, em tais setores, não pode ser consentida, em benefício do próprio público.

DOIS PRISMAS

Para o sr. Bastos Ribeiro, a legislação deverá ter dois prismas: o da censura anterior e o da censura posterior ao espetáculo ou diversão. Quanto ao primeiro, pouca mudança haverá nas leis vigentes. Quanto ao segundo, deverá assemelhar-se à lei de imprensa, respondendo cada um sabedor de seus direitos e suas limitações, pelos excessos que cometa.

"TRIBUNAL DE MORAL"

Não pensa o diretor da Censura em criar no Brasil "Tribunais da Moral", a exemplo do que acontece na Inglaterra e na França. Deseja apenas que prèviamente se determinem em leis as sanções aplicáveis aos abusos cometidos em programas de rádio ou televisão e nos enxertos inseridos nos textos teatrais já aprovados pela Censura.

A jurisdição do Serviço de Censura só é federal no tocante à cinematografia. Quanto ao teatro, à televisão e ao rádio, sua ação é local.

Cada vez mais grave a crise da gasolina

POR falta de divisas para a compra de gasolina, os automóveis, caminhões e ônibus do Rio estão ameaçados de paralisação, em face da ausência de combustível.

De uns dias para cá, já não existe estoque nas emprêsas distribuidoras do produto, estando a gasolina sendo bombeada diretamente para a distribuição ao público. Não há estocagem.

Bastará que um navio petroleiro se atrase na viagem, para que o Rio fique inteiramente sem gasolina.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.



O estado em que se encontra a construção da nova sede e a Madre superiora, dom André e as crianças do Asilo Isabel trocando idéia sôbre a campanha

ESTA' EM RUINAS O ASILO ISABEL

Há necessidade de 6 milhões de cruzeiros, para a construção de nova sede — Campanha em prol do asilo, lançada pelo cardeal — Opinião de dom André Arcoverde

ESTÁ em ruinas o velho prédio do Asilo Isabel, por onde já passaram mais de 13 mil crianças, quase tôdas orfãs, nos seus 61 anos de funcionamento.

Seus fundadores e primeiros benfeitores já morreram, a rua Mariz e Barros mudou de aspecto, invadida que foi por veículos modernos, mudaram os costumes cariocas. O Asilo, porém, continua o mesmo, a distribuir a caridade entre as crianças desamparadas, abrigando-as e protegendo-as contra a desgraça, a fome, a dor.

DIFICULDADES

Hoje, está em sérias dificuldades o Asilo Isabel. Suas paredes estão desabando, o teto ameaça cair, suas instalações estão em estado precário.

As 200 meninas internadas no Asilo Isabel presentemente, estudam, aprendem piano e brincam em lugares acanhados, já quase em ruínas. Quando chove, as goteiras aparecem, e as salas ficam inundadas.

CAMPANHA

Uma campanha de auxílio ao Asilo Isabel foi lançada pelo cardeal Dom Jaime Câmara, com a finalidade de conseguir fundos para a construção de nova sede.

Com os primeiros resultados foi possível à congregação das Religiosas da Ordem de Santa Isabel iniciar as construções, estando já em fase de conclusão, nos fundos da atual sede, um edifício moderno, de 2 andares.

As obras ficaram em 950 mil cruzeiros. Não estão, todavia, terminadas. Há necessidade de mais dinheiro, para os retoques finais.

6 MILHÕES

Para a substituição total da antiga sede, são precisos ainda 6 milhões de cruzeiros. Com essa importância o que está em ruínas poderá ser substituído, as paredes que estão prestes a cair deixarão de ser uma ameaça às crianças.

— "Pretendemos" — disse-nos a irmã Maria Bernadette, superiora do Asilo — "substituir tôda a parte velha por construções novas. Depois de tudo terminado, o asilo ficará com capacidade para 500 meninas".

PENSIONATO

E prosseguiu:

— "Ainda dentro do nosso plano, pretendemos transformar o Asilo Isabel em um verdadeiro pensionato para crianças, eliminando tudo aquilo que dá idéia de asilo".

As meninas, dessa maneira, se esquecerão mais facilmente do seu estado de orfãs, passando a ter existência normal, idêntica à das crianças mais felizes que têm pais vivos.

GRANDE PLANO

E' grande o plano das irmãs que administram o Asilo Isabel. E' grande, mas também dispendioso. Daí a necessidade de auxílio da população carioca.

6 milhões de cruzeiros é uma importância apreciável. As irmãs, porém, têm fé nos católicos e nos cariocas e esperam conseguir todo êsse dinheiro.

AUXILIEM O ASILO ISABEL

— "SE todos auxiliassem o Asilo Isabel, na medida das suas possibilidades, as meninas ali matriculadas poderiam ter uma educação mais apropriada, em uma sede instalada condignamente" — disse-nos Dom André Arcoverde, representante do cardeal Dom Jaime Câmara, junto à Campanha em Prol do Asilo Isabel. — "A sede poderia já estar pronta, se houvesse donativos. Há necessidade de substituição total, uma vez que tudo está ameaçando ruir".

Marina novamente na delegacia

MARINA, a despeito de todos os desmentidos do delegado do 2.º Distrito, foi reinquirida na madrugada de ontem pelo delegado distrital e pelo escrivão que funcionam no feito.

Confirmou ela ao delegado tudo o que dissera anteriormente, não sòmente quanto à culpa do tenente Bandeira como com referência às ameaças do jovem oficial. Disse mais que sendo a expressão da verdade não tinha motivos para retratar-se em Juízo.

O processo deverá ser remetido a Juízo no sábado próximo já com o relatório da vida pregressa feita pelo comissário.

O delegado anunciou que não tem motivos para fazer a acareação entre Bandeira e Marina, nesta fase do inquérito, do que discordamos, pois as declarações de ambos são diversas e precisam ser esclarecidos os inúmeros pontos divergentes.

CAPAS PARA POLTRONAS

Confecção sob medida — Aceita o pano para confecção

SR. CUNHA

Telefone: 28-8903

[redacted]

AINDA FORAGIDOS — Os nove presos fugidos do xadrez do 8.º Distrito continuam soltos, apesar dos esforços da Rádio-Patrulha e da Seção de Vigilância para localizá-los e recapturá-los.

Os postos policiais das barreiras desde ontem estão exercendo especial vigilância sôbre pessoas que procuram sair do Distrito Federal.

BRIGA DE "BICHEIROS" — Os contraventores do jôgo do bicho Paulo Barbosa, de 42 anos, solteiro, e Aníbal Augusto Alves, de 36 anos, também solteiro, ambos sem moradia e profissão, esta manhã, na rua Sorocaba, esquina de Mena Barreto, por causa da disputa de ponto de bicho, engalfinharam-se. Os contraventores foram presos em flagrante pelos vigilantes municipais 2466 e 2462, que passavam num bonde na ocasião. Levados para o 2.º distrito policial, onde foram autuados pelo comissário de serviço, em seguida foram conduzidos ao hospital Miguel Couto, por apresentarem contusões e escoriações generalizadas.

BATE-BOCA E TIROS — Bastante embriagado e com o hemitórax direito e a coxa do mesmo lado atingidos de raspão por projéteis de arma de fogo, o ajudante de motorista Aguinaldo Ferreira dos Santos, solteiro, de 32 anos, do Morro do Jacarezinho, barracão sem n.º, foi levado ontem à noite ao Pronto Socorro, a fim de se medicar.

A ambulância recolheu-o à rua Visconde de Niterói defronte do 1096, onde, pouco antes, após uma discussão, Aguinaldo fôra alvejado várias vêzes por seus desafetos.

Sentindo-se ferido, o ajudante de motorista caiu ao solo e seus agressores, vendo-o a sangrar e talvez julgando tê-lo ferido de morte, trataram de escapar.

Depois dos curativos de que necessitava, a vítima se retirou declarando que não iria ao distrito queixar-se. Regressaria ao lar e mais tarde cuidaria do assunto, informou à reportagem.

CAIU DO 4.º ANDAR — Quando trabalhava num andaime do 4.º andar de uma construção da rua Barão de Itapagipe, 152, ontem, o pedreiro Otávio Rangel, de 27 anos, solteiro, residente num barracão do morro da Mangueira, escorregou e caiu, tendo sido internado no Pronto Socorro, com fratura de costelas e contusões. O comissário Gastão, do 15.º Distrito, registrou a ocorrência.

MULHER E BALAS — Questões ligadas à posse de uma mulher, ou questões de lenocínio, como registrou o comissário Badi Caldas, do 4.º Distrito, levaram Amauri de Souza a alvejar, por duas vêzes, no interior do prédio 155 da rua Santo Amaro, ontem à noite, o engraxate Onofre de Souza, de 27 anos, da rua da Lapa 32.

Praticada a agressão, Amauri tratou de fugir enquanto sua vítima era conduzida ao Pronto Socorro, donde se retirou após ter sido medicada. Uma das balas atingira de raspão o seu pescoço, lado direito.

A polícia iniciou diligências para deter o acusado.

PEIXEIRO ATROPELADO — Na noite de ontem, na esquina das ruas Carvalho de Souza e Araujo, pelo ônibus 8-27-32 (da Viação Santa Helena) dirigido pelo motorista Irineu Rangel, da rua Lins de Vasconcelos n.º 374, foi atropelado o peixeiro Elisiário Soares Leite, solteiro, de 43 anos, da rua Iguaçu 438, em Madureira, sendo internado no Carlos Chagas, com contusões na nuca, nos cotovelos e no pé direito, do qual um dos dedos foi amputado.

O chofer culpado, prêso em flagrante, foi autuado no 21.º DP.

ATROPELADO E MORTO — Colhido, ontem, defronte do cinema São Pedro, na Penha, por um ônibus de chapa ignorada (da linha "Caxias-Mauá", da Viação Paretense), o operário aposentado do Arsenal de Marinha Silvestre Alves dos Santos, casado, de 62 anos, da rua Quito 125, naquele subúrbio, faleceu ao receber os primeiros cuidados no Hospital Getulio Vargas.

Sofrera êle fratura do crânio e da perna direita, além de contusões generalizadas, tendo sido seu cadáver removido para o necrotério do IML.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

AS péssimas condições da estrada de rodagem Rio-Bahia, aliadas à irresponsabilidade de certos motoristas de caminhão, que, além de se deixarem dominar pelo delírio da velocidade, não respeitam as condições e as regras de tráfego em uma rodovia movimentada, vêm causando numerosos desastres, de consequências as mais das vêzes gravíssimas. Terça-feira, por exemplo, em um trecho entre as cidades de Teófilo Otoni e Medina, um caminhão-tanque, em desabalada velocidade, foi em cima de uma "Pontiac" que vinha dirigida pelo seu proprietário. Da batida, conforme se vê pela fotografia acima, resultou o amassamento total da frente da "Pontiac" e a morte do seu proprietário, um industrial de Teófilo Otoni.

A MORTE VIAJA NA RIO-BAHIA

ANTEONTEM, no mesmo local e à mesma hora, novo desastre se deu. Um caminhão de transporte, carregado de latas de querosene, virou, espatifando-se e incendiando-se. Do desastre resultou a morte do motorista, imprensado na cabine e posteriormente devorado pelas chamas. A polícia da estrada, ausente do local como no desastre anterior, somente muito tempo depois é que tomou conhecimento do fato.

LATAS de querosene arrebentadas e queimadas, pneus inutilizados pelo fogo, um caminhão totalmente inutilizado, uma vida humana sacrificada — eis o balanço trágico do desastre na rodovia Rio-Bahia, causado pelas péssimas condições da estrada, pela irresponsabilidade do motorista e pela falta de policiamento.

OUTRO aspecto do desastre com o caminhão transporte: completamente virado, fora do leito da estrada, vendo-se também o barranco onde foi bater. O despoliciamento da estrada é o fator mais importante dos desastres na estrada Rio-Bahia.

Azeite Português

EM ABONO DA VERDADE

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS NA AÇÃO DE NOTIFICAÇÃO EM QUE É REQUERENTE BRANDÃO GOMES & CIA., LTDA. — A. REIS & CIA. LTDA. e TWEDBERG KLEPPE S/A, MOVEM CONTRA A CÂMARA PORTUGUÊSA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, — NA FORMA ABAIXO:

O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem principalmente terceiros interessados na notificação que se processa por êste Juízo em que são requerentes BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. A. REIS & CIA. LIMITADA e TWEDBERG KLEPPE S. A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), e requerida a CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, terceiros interessados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial, cujo teor é o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível — BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. com sede principal na cidade de Espinho, Portugal, e escritórios nas cidades de Gênova, via G. D'Annunzio, 2 — 20.º e Pôrto Maurizio, v. Matteotti, 5 — A. REIS & CIA. LTDA., estabelecida na cidade de São Paulo, na Rua Paula Souza, 471, 5.º andar, sala 56 e TWEDBERG KLEPPE S.A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), com sede principal nesta capital e filial naquela cidade, tôdas por seus advogados abaixo assinados devidamente habilitados, conforme provam os inclusos instrumentos de mandato (docs. 1, 2 e 3) vem interpor, perante V. Exa. com fundamento no art. 720 do Cód. Proc. Civil protesto judicial contra a CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, e requerer sua notificação para que fique ciente dos fatos e fundamentos que passam a expor: — 1.º — Em princípios de junho do corrente ano, entendeu a CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, de notificar judicialmente a firma A. REIS & CIA. LTDA. e TWEDBERG KLEPPE S. A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO) para o efeito de se absterem de distribuir no Brasil azeite "BRANDÃO GOMES" com origem e expressões que induzem a terceiros de boa fé a adquirir o produto como sendo português sob pena de responsabilidade penal e civil — doc. 4.º — Alegando que pretendia "em caso de reincidência" promover a apreensão dos "produtos fraudulados", requereu a supda. fôssem expedidos e publicados editais para conhecimento de terceiros. — 2.º — Tratando-se de processo não contencioso, que descomporta contra protesto nos autos, apressaram-se os suptes. A. REIS & CIA. e TWEDBERG KLEPPE S.A. (REPOR, digo, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), enquanto aguardavam o pronunciamento do exportador a contestar formalmente as inverdades contidas na referida notificação. Mediante anúncios publicados em jornais de grande circulação e em [illegible] no da verdade, prestaram à Praça a seguinte declaração: — "DECLARAÇÃO À PRAÇA. — A. REIS & COMPANHIA LIMITADA, estabelecida na cidade de São Paulo, à Rua Paula Souza, 471, 5.º andar, sala 56 e TWEDBERG KLEPPE S.A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), com sede principal nesta cidade à Av. Rio Branco, 25 - 11.º andar, e filial naquela cidade, profundamente surpreendidas com os têrmos de notificação requerida, leviana e intempestivamente pela CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO e publicada para conhecimento de terceiros, em jornais de grande circulação, sentem-se no dever de vir a público para contestar de modo formal e veemente a caluniosa afirmação de que êles, declarantes, estariam induzindo em êrro público consumidor do país, indicando como produto português, azeite de procedência italiana. Sinceramente consternados diante dessa insólita atitude da CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, apressam-se os declarantes a informar que, mediante protesto judicial, também com editais para ciência de terceiros, responderão a tôdas as inverdades contidas nessa ousada, desleal, mas fracassada tentativa de desdouro desferida, igualmente contra o nome de prestígio consolidado no mercado internacional a tradicional firma BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., de Espinho, Portugal. Dessa conceituada firma, compraram os declarantes azeite italiano, embarcado com documentos visados pelo Consulado do Brasil, em Gênova, o qual foi vendido como italiano, conforme notas fiscais emitidas para os fins especiais previstos na Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo. Quanto à ingênua ameaça da apreensão, formulada pela CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, cumpre ressaltar que a mesma carece de qualquer fundamento, legal, por se tratar de produto estrangeiro, importado de acôrdo com as leis brasileiras e internacionais sôbre a indicação de origem e proveniência de mercadorias. — doc. n.º 5: — 3.º — Nessa declaração afirmaram os suptes. que a CÂMARA agira de modo leviano e intempestivo. E assim o disseram com razão. De fato a notificação contra êles requerida e maldosamente publicada na "VOZ DE PORTUGAL", não com o fim de advertir mas sim de confundir terceiros de boa fé, contém uma inverdade inicial que precisa logo ser desmentida a de que BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. "já há muito não mais industrializa ou exporta o famoso azeite, dedicando-se a outras atividades, como informa o Grêmio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite de Portugal" — a informação não é verdadeira. — Em apenso, V. Exa., encontrará jôgo de documentos comprobatórios de recente exportação de 23 (vinte e três) caixas de azeite BRANDÃO GOMES, de procedência portuguêsa, consignados à firma C. COSTA REZENDE & CIA. LTDA., desta praça. Essa exportação foi realizada em princípios dêste ano, conforme atestam as seguintes peças: — a — fatura comercial extraída pelo expedidor da mercadoria a 12 de janeiro de 1952 e visadas a 17 do mesmo mês e ano, pela Associação Comercial do Pôrto (Câmara de Comércio), — b — fatura consular emitida pelo Consulado Geral do Brasil no Pôrto, em 16 de janeiro de 1952 — onde consta atestado n.º, digo, atestado de apresentação da licença de importação n.º DG-51/53603-44726, expedida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. — doc. 6 e 7 — Diante dessa evidência, como levar a sério a afirmação de que BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. desde há muito não exporta azeite português? — Por que motivo foi a Câmara buscar no Grêmio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite de Portugal, informação que poderia ter fàcilmente obtido junto à própria firma interessada? — Por que se não dirigiu ela ao representante de BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. no Brasil, para colhêr êsse esclarecimento? — São perguntas que acodem a qualquer pessoa de bom senso. E as respostas? Essas, não são tão fáceis de encontrar. — 5.º — Assim provado que a CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, veiculou notícia inexata acêrca das atividades da firma BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., como exportadora de azeite português passam os Suplicantes a desmentir outra inverdade contida na notificação em aprêço: a de que as praças do Rio de Janeiro e São Paulo, se acham abarrotadas de azeite "BRANDÃO GOMES", de origem italiana, distribuído por A. REIS & CIA. LTDA. e TWEDBERG KLEPPE S.A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), com o rótulo de produto português. Nada mais falso do que essa acusação. — A CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO não apresentou a menor prova, ou sequer indício de que os Suplicantes tivessem distribuído, ou tentado distribuir, com o rótulo de produto português, azeite italiano da marca "BRANDÃO GOMES". — Os Suplicantes jamais fizeram segrêdo em tôrno da origem do azeite importado da Itália, e os documentos juntos pela Suplicada, ao invés de provarem falsa indicação de origem, confirmam, apenas, que o azeite é de procedência italiana. — 6.º — Velha regra de direito processual, reza que "actore non probante reus absolvitur", se o Autor não consegue provar o fato em que se funda o pedido, a consequência será a absolvição do Réu. — E' nesse sentido a jurisprudência dos tribunais, conforme pesquisa de Pedro Batista Martins, transcrita em seus comentários ao art. 209 do Código de Processo Civil: "E' princípio de direito que não provando o autor a sua intenção, deve o réu ser absolvido ainda que nada prove. O onus da prova incumbe a quem alega o fato, compreendendo-se tanto a negativa como a afirmativa. Cabendo ao autor provar a sua ação, basta ao réu uma negativa absoluta ou uma oposição passiva para ser absolvido, não se tratando de presunções legais ou fatos públicos e notórios. Não é admissível a prova de fato não articulado no libelo. A prova incumbe dar a quem articula um fato, do qual pretende induzir uma relação de direito. Ao réu não cabe elidir as alegações do autor, mas a êste compete comprovar os fatos, sôbre os, digo, sôbre os quais apoia a sua demanda. A obrigação da prova incumbe àquele que em juízo afirma o fato de que pretende deduzir o seu direito, seja autor ou réu". — V, II pgs. 435/6. — 7.º — Sucede, precisamente, que a CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA, sem ressalva de qualquer natureza, alegou, mas não provou, o fato de que os Suplicantes estariam induzindo em êrro consumidor, rotulando como português, azeite deori, digo, de origem italiana. A ser levado à risca aquêle princípio de hermenêutica, estariam os Suplicantes a salvo de qualquer suspeita ou condenação. Outra velha regra de origem canônica, no entanto, faz com que os Suplicantes tomem a iniciativa de pulverizar essa inverdade tão levianamente afirmada pela Suplicada: "que tacet consentire videtur". De fato, o silêncio dos Suplicantes poderia ser interpretado como o reconhecimento tácito da procedência de tais alegações. Eis porque juntam à presente, irrefutáveis provas de que venderam o azeite "BRANDÃO GOMES", como azeite italiano e não português. Aqui estão cópias das notas fiscais que acompanharam a mercadoria, em obediência ao disposto no art. 107 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (docs. 1, ns 8 a 21). Essas provas, Exa., constituem, desmentido eloquente desta outra acusação da Suplicada. — 8.º — Quanto à derradeira acusação de que o uso da marca "BRANDÃO GOMES" nas latas de azeite provenientes da Itália, configura o delito a que se refere o artigo 175, inciso 2.º do Código Penal, cumpre observar o seguinte: Talvez ignore, a CÂMARA PORTUGUESA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, que o Acôrdo de Madri, de 14 de abril de 1891, relativo à repressão das falsas indicações de procedência das mercadorias, revista em Washington, a 2 de junho de 1911 e ainda em Haya, a 6 de novembro de 1925, assinado pelo Brasil e Portugal e aqui aprovado pelo Decreto n.º 5.685, de 30 de julho de 1929, permite expressamente, que: "O vendedor indique o seu nome ou o seu endereço sôbre produtos provenientes de país diferente do país de venda, contanto que êsse endereço seja acompanhado da indicação precisa e em caracteres visíveis, do país ou do lugar de fabricação ou de produção", para evitar qualquer êrro sôbre a verdadeira origem das mercadorias. E' o que ocorre na espécie, ou melhor, é muito menos do que isso. Pois se o vendedor pode indicar seu nome e endereço em produto de origem estrangeira, com muito mais razão poderá indicá-lo quando se tratar de produto proveniente do mesmo lugar da venda. BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., vendeu na Itália, azeite italiano para compradores domiciliados em território nacional. Tinha ou não o direito de usar o seu nome e endereço em Portugal? E' evidente que sim. Tinha e tem, não só o direito como o dever de mencionar o nome "BRANDÃO GOMES ESPINHO PORTUGAL", para revelar ao consumidor, que a qualidade do produto era e é assegurada, por um sêlo de inabalável segurança. E foi por isso que BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., para eliminar qualquer dúvida que pudesse ter surgido em tôrno da procedência de um primeiro lote de azeite exportado da Itália, fez questão de modificar os rótulos das latas para indicar, de modo inconfundível, além de seu nome, o país e o lugar da produção: PORTO MAURIZIO — ITÁLIA. — E foi além. Mandou imprimir nas tampas das latas a indicação "PACKED IN ITALY". Onde a possibilidade de confusão sôbre a origem da mercadoria? — 9.º — Poder-se-ia objetar que os rótulos aplicados nas latas, apesar da indicação de procedência, contêm dizeres em língua portuguesa. Mas essa objeção não procede, pois o artigo 91 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, permite a importação de produtos estrangeiros, "que tragam rótulos, no todo ou em parte em língua portuguesa", desde que haja referência ao lugar de origem. Por onde se vê que o procedimento dos Suplicantes é absolutamente inatacável. Ademais, todo mundo sabe que "só é português", o azeite cuja lata tenha estampada a marca emblemática nacional, constante da gravura anexa (doc. n. 5). E o azeite exportado da Itália por BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., não traz nem sombra dessa marca. — 10.º — Isto pôsto e atendendo à necessidade que têm de prover à conservação e ressalva de seus direitos, protestam os Suplicantes, perante V. Exa. e requerem, com fundamento no artigo 720 do Código de Processo Civil, a notificação da Suplicada na pessoa de seu representante legal, para ciência do inteiro teor da presente petição. — Requerem, outrossim, a expedição e publicação de editais para conhecimento de terceiros e a devolução dos autos, independentemente de traslado. Têrmos em que, PP. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1952. (Ass.) Braz Sérgio Oliver de Camargo e Antônio de Vicente da Silva Salgado. DISTRIBUIÇÃO: 4.º Ofício em 30-6-52. DESPACHO DE FOLHAS DOIS: — A. Sim. Notifique-se. Editais por trinta dias. Rio, 30-6-52. (Ass.) RIBEIRO PONTES. Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, o primeiro dia do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Hélio Thompson da Cunha, escrevente juramentado, o dactilografei, subscrevo e assino no impedimento ocasional do escrivão. (Ass.) Tiago Ribeiro Pontes. Confere pelo escrivão H. Thompson.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 2-7-52).

Seminário Interamericano de Educação Profissional

Vai realizar-se, na Universidade de Maryland, um Seminário Interamericano de Educação Profissional, sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos, em colaboração com a Repartição Internacional do Trabalho, do Departamento de Educação dos Estados Unidos e daquela Universidade, para se analisarem os problemas da educação técnico-profissional na América.

TÉCNICOS E OBSERVADORES

A reunião se dará de 2 a 6 de setembro, dela participando representações oficiais dos governos americanos, técnicos dos principais estabelecimentos de ensino da América e observadores de numerosas entidades internacionais.

Depois de estudar por 18 meses a compilação dos documentos básicos, a Comissão Executiva do Seminário aprovou sua agenda definitiva, constante de cinco temas. O primeiro, geral, sôbre a natureza e as finalidades da educação profissional e a cooperação interamericana. Os outros quatro sôbre ensinos agropecuário, industrial, comercial e economia doméstica.

PARTE DE UMA SÉRIE

Esse seminário é parte duma série de reuniões educacionais, de caráter continental, já havendo sido realizados outros sôbre analfabetismo (Caracas), educação de adultos (Rio de Janeiro) e ensino elementar (Montevidéu), com a cooperação da UNESCO e dos governos da Venezuela, Brasil e Uruguai.

Aproveitamento do pôrto de Itacuruçá

PRESTANDO esclarecimentos solicitados pelo Senado, a requerimento do sr. Alfredo Neves, sôbre o aproveitamento do pôrto de Itacuruçá, para desafogar o do Rio, o Departamento de Portos, Rios e Canais, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e a Estrada de Ferro Central do Brasil se manifestaram contrários à medida.

DEPARTAMENTO DE PORTOS

Informou o Departamento de Portos que existem, desde 1947, estudos topohidrográficos do canal e do pôrto em questão, e sondagens geológicas desde 1934, uns e outros não definitivos. Entretanto, sendo de caráter passageiro a crise do pôrto do Rio, sua solução se enquadrava no plano de aparelhamento portuário em execução.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Antes que a importação e a exportação de carvão e minérios atinjam 3 milhões de toneladas, informa a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, não se justifica o aproveitamento, para isso, do pôrto de Itacuruçá. A tal aproveitamento devem preceder estudos muito sérios, pois a dispersão de portos implica na dispersão de esforços, não sendo aconselhável. Resultariam ainda inúteis obras feitas no momento, pois, com o plano de reaparelhamento, o pôrto do Rio ficará descongestionado.

Para a Central, o aproveitamento de Itacuruçá implicaria no desafogo das linhas frequentadas pelos trens suburbanos, que poderiam correr então em maior número.

Mas faltam Cr$ 6 milhões para que se termine o trecho iniciado na administração Pires Ferreira, entre a Escola de Agronomia do quilômetro 47 e Itaguaí.

Construções nas áreas coletivas

FOI baixado pelo prefeito do Distrito Federal o decreto 11.486 com as normas estabelecidas para construções em quadras que dispõem de áreas coletivas. O decreto abrange condições de ventilação e iluminação, sossêgo e segurança dos moradores, construções subterrâneas para garagens, faixa de construção e área de superposição dessa faixa, respeitadas as disposições do Código Civil.

Cresce a importação de produtos químicos

DIVULGOU o Ministério da Fazenda que a importação de produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes apresentou, em 1951, quatro vêzes e meia a quantidade e quinze vêzes o valor da quantidade e do valor verificados em 1937.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A importação dêsses produtos representou 6,94% das importações brasileiras no ano passado, enquanto que, na exportação, seu índice foi de apenas 0,25%.

Os maiores índices foram: para a importação, 7,25%, em 1942; e para a exportação, quase 1%, em 1945.

Desde 1940, tem-se verificado um valor médio mais alto na importação, ocorrendo a maior diferença em 1946, quando se registraram Cr$ 97.820 o valor médio por tonelada exportada e Cr$ 3.373 o preço unitário da importação.

MAIOR DESTAQUE

Dentro do grupo, têm maior destaque as drogas, medicamentos e preparados farmacêuticos. Esse maior destaque, no quadro dos fornecedores, cabe aos Estados Unidos. No período entre 1947 e setembro de 1951, abrangeu êste país 55,5% da nossa importação dêsses produtos, cabendo 14,1% à Grã-Bretanha, 5,8% ao Chile, 5,5% à Suíça e percentagens mínimas à França, Alemanha e União Belgo-Luxemburguesa.

Concorrência da COFAP ao Comércio

Contra a campanha pela assiduidade integral, diretores da Associação Comercial

— "A ELIMINAÇÃO da assiduidade integral como condição para concessão de aumentos aos empregados seria um fator certo para fazer baixar a produção no Brasil" — declarou ontem, na Associação Comercial, o sr. Adelino Augusto de Moraes, membro do Conselho Diretor. E acrescentou:

— "E' necessária a manutenção dessa cláusula de assiduidade sem a qual se premiará de igual maneira o bom e o mau empregado. Nenhum patrão deixa de considerar a falta do empregado quando ela é por motivo justo. Portanto, só prejuízos teremos com a aprovação do projeto Lucio Bittencourt, devendo ser lembrado que idêntica proposição de autoria do sr. Castilho Cabral foi rejeitada em princípio no ano passado na Câmara dos Deputados".

Outros assuntos de interêsse para o comércio foram tratados também na reunião.

IMPORTAÇÃO DE MANTEIGA

— "Não se justifica a importação de manteiga ou de qualquer outra mercadoria, livre de direitos, sem que a mesma vantagem seja dada ao comércio. Do contrário medidas dessa ordem terão propósitos demagógicos" — declarou o vice-presidente da Associação Comercial, sr. Brunet de Castro, na sessão do Conselho Diretor. E continuou:

— "Merece aplausos a atitude do sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, telegrafando ao sr. Getúlio Vargas no sentido de conseguir para a classe que representa os mesmos direitos que serão atribuídos ao SAPS e à COFAP".

ERRADO

Referiu-se, depois, o sr. Brunet de Castro à concorrência desleal que a COFAP vem fazendo às lojas de tecidos, pois os tipos populares são por elas vendidos em grandes quantidades enquanto as firmas particulares quase nada recebem.

Disse que não é vantagem venderem os caminhões, feiras e barracas da COFAP e de outros órgãos do govêrno, mercadorias por preços mais baratos do que o comércio estabelecido pois êste paga impostos de todos os tipos, de que estão isentos os primeiros".

OS INSTITUTOS

E acrescentou:

— "Ignoro se todos os Institutos de previdência social possuem hospitais próprios. No entanto, um emprestou dinheiro dos comerciários e do próprio comércio que contribui com parte igual, para comprar ovos e manteiga no estrangeiro dois produtos que, a nosso ver, não são de primeira necessidade. Pobre não come manteiga nem ovos. Devia comer, sim, mas, infelizmente, seus recursos mal dão para o feijão, o arroz e a farinha".

E perguntou o sr. Brunet: — "Com 26 milhões de cruzeiros não se construía um belo hospital ou umas duzentas casas para os comerciários contribuintes, que abrigariam talvez mil pessoas?"

PRECISAM DE EMPREGOS

O SERVIÇO de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Prático em farmácia: — José de Araujo Seixas, casado, 51 anos, do Estado do Rio;

Lubrificador: — Abílio da Silva, casado, 34 anos, do Distrito Federal;

Auxiliar Desenho Arquiteto: — João Batista de Souza, casado, 23 anos, do Distrito Federal;

Cortador em fábrica de roupas: — Amílcar Batista, casado, 25 anos, do Estado do Rio;

Instrutor em escola: — Matheus da Cruz Rolão, casado, 62 anos, do Distrito Federal;

Afinador de piano: — José Cardoso, casado, 46 anos, de Curitiba;

Cortador de açougue: — Matheus Homem da Costa, casado, 36 anos, de Portugal;

Oficial de barbeiro: — Sebastião Francisco Lima, casado, 25 anos, de Pernambuco;

Operador Cinematográfico: — Gerson André da Silva, solteiro, 23 anos, de Alagoas;

Jardineiro — André das Virgens Sena, solteiro, 28 anos, da Bahia;

Advogado Jornalista — Hugo de Carvalho Bulcão, solteiro, 28 anos, da Paraíba;

Estofador: — Roque Antonio de Souza, casado, 51 anos, do Estado do Rio;

Auxiliar de vitrinista: — Carlos Sant'Ana dos Santos, solteiro, 21 anos, do Distrito Federal;

Encerador: — Sebastião Francisco de Melo, casado, 29 anos, de Pernambuco;

Desenhista: — Waldir Loyola Pinheiro, casado, 30 anos, do Espírito Santo.

[illegible]ARA TODOS

SINAIS DA GRAVIDEZ

"NÃO há gravidez sem sinais, há obstetras sem prática e sem cuidado" — esta frase do grande Fernando de Magalhães está a lançar, e com razão, sôbre os médicos tôda a responsabilidade de uma gravidez não diagnosticada. E realmente são tantas e tamanhas as alterações por que passa a mulher quando concebe, alterações de sua estrutura óssea, de sua pele, do funcionamento de todos os órgãos e sistemas, que reconhecer uma gestação, se tornou, no estado atual de nossos conhecimentos, uma mera questão de tempo, e êste tempo — cada vez mais precoce.

O simples exame clínico, executado por médico atento, já permite levantar, pelo menos, a suspeita do novo estado e procurar os meios de se certificar essa suspeita, com as reações biológicas que indicam com tôda a certeza a existência de uma gestação.

O médico notará a súbita suspensão do ciclo menstrual da paciente, antes perfeitamente regular. Observará o aumento do volume e as modificações de consistência e elasticidade dos órgãos diretamente afetados. E se fôr mesmo um médico observador, assinalará sinais gerais que já permitem aventar a hipótese do novo estado: o brilho da pele, o aumento do tecido gorduroso, os desvios progressivos da coluna vertebral, o aparecimento de varizes em quem antes não as tinha, as modificações psíquicas e as alterações digestivas, com o aparecimento de náuseas e vômitos.

Mas, para quem está interessado num diagnóstico o mais precoce possível, o exame clínico, apenas, nada revela. Para isso se recorre, hoje em dia cada vez mais, aos testes biológicos de reconhecimetno da gravidez, que êstes, sim, indicam uma gestação inicial em poucas horas, pràticamente em um dia. Os testes clássicos vêm sendo postos de lado, superados que estão por modernos processos que deslindam em horas a ansiosa dúvida de uma gravidez que apenas se inicia.

Sôbre os processos biológicos para o diagnóstico da gestação, falaremos na próxima ocasião.

Tribuna Econômica

O algodão e a indústria textil

A DIVULGAÇÃO pela TRIBUNA DA IMPRENSA dos preços pelos quais o Banco do Brasil quer vender os diversos tipos de algodão adquiridos em São Paulo provocou sensação entre os industriais texteis. Na verdade, a diferença entre os preços do Banco e os vigorantes na Bolsa de São Paulo, justificam a reação da indústria textil, já a braços com tantos problemas. Se não encontramos facilidade para competir no mercado internacional, por causa dos preços elevados que pagamos pela matéria prima e pela mão de obra, mais difícil se torna essa situação com o encarecimetno do algodão, provocado pelo próprio Banco do Brasil, que contraria, assim, a política baixista do ministro da Fazenda.

O simples confronto de um só tipo, e dos que são consumidos em maior escala pela indústria, dá uma idéia da posição em se encontram as fábricas de tecidos.

Enquanto o tipo 5/6 custa, na Bolsa, 281 cruzeiros, é tabelado a 300 pelo Banco do Brasil, ao passo que o algodão norte-americano de tipo equivalente está por 252 cruzeiros, e o mexicano por 231.

Dessa forma é impossível produzir em condições de competir, ou, mesmo, manter os preços atuais no mercado interno.

Curioso é que, enquanto se anunciam facilidades de tôda à espécie para exportar o nosso algodão, muito mais caro que os concorrentes estrangeiros, mantenham os responsáveis pela política econômica do país uma atitude de indiferença diante da super produção textil, que requer a adoção de medidas pelo menos idênticas às que forem tomadas para o algodão.

Essa política de dois pesos e duas medidas só pode acarretar resultados prejudiciais para uma indústria que, sendo a mais importante do país, tem realizado, nos últimos anos, uma renovação de seu parque fabril, de modo a produzir mais e melhor. E é preciso não esquecer que está em vigor o Convênio Textil, pelo qual tôdas as fábricas entregam aos consumidores 5% de sua produção, em tecidos e artigos populares, por preços de custo.

Hoje como ontem

E MAIS uma vez não se reuniu o plenário da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Muitos dos membros da CDI estão viajando, enquanto outros estiveram muito ocupados com os preparativos para a chegada do sr. Dean Acheson. Assim, há quase mês e meio permanece vazia a mesa redonda do 10.º andar do Ministério da Fazenda.

Comércio-CEXIM

HOJE, os importadores do Rio encerram os debates que estão realizando desde segunda-feira na Associação Comercial, sôbre a orientação da CEXIM, por êles considerada prejudicial ao comércio. Um dos pontos principais dêsses debates é o que diz respeito à prioridade absoluta que ultimamente vem sendo dispensada aos industriais, ficando o comércio pràticamente sem quotas de importação.

Dentro de breves dias, o sr. Simões Lopes debaterá sigilosamente com os importadores a situação do comércio exterior do Brasil.

Manteiga

O sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, telegrafou ao sr. Getúlio Vargas, solicitando providências junto à COFAP para que o comércio tradicional seja autorizado a importar manteiga para vender com margem de lucro mínima.

Locomotivas

EMBORA não se reunisse o plenário da CDI, reuniu-se a subcomissão que estuda a fabricação de locomotivas no Brasil. Essa conseguiu número, pois a maioria dos seus membros é de pessoas estranhas à CDI. Dos dois conselheiros que dela fazem parte, general Edmundo Macedo Soares e sr. Benjamin Cabello, compareceu o primeiro, que é o presidente.

O sr. Renato Feio fez uma exposição sôbre a tração de diversos tipos nas estradas de ferro nacionais.

Moratória

NA 2.ª Vara da Fazenda Pública, segundo publicou o "Diário da Justiça", o juiz Aguiar Dias despachou um pedido de moratória pecuarista assinado pelo sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O juiz Aguiar Dias mandou que "as partes dissessem sôbre o laudo de avaliação".

Regresso

DOMINGO, retorna de sua viagem à Europa o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Na quarta-feira, dia 9, o sr. Rui Gomes de Almeida devolverá o cargo que ocupou durante a ausência do sr. Brandão, fazendo um relato das atividades da Federação nos últimos dois meses.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Dr. Sergio de Carvalho

O cientista português dr. Sergio de Carvalho, do Instituto de Histologia de Lisboa, foi convidado pelo Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil a fazer no Rio e em São Paulo trabalhos experimentais de biofísica celular, bem como conferências e lições-seminário.

Esta viagem foi patrocinada pelo barão de Saavedra e pelo Conselho Nacional de Pesquisas, continuando o intercâmbio científico iniciado com as visitas dos professores Almeida Lima (assistente do dr. Egas Moniz) e Celestino da Costa. O cientista português ficará entre nós seis meses.

CONFERÊNCIAS — E' hoje, quinta-feira, dia 3 de julho, às 17,30 horas, que a professora Mariza Lira realizará, na Sala Camões do Liceu Literário Português, a sua palestra sôbre "O folclore e a obra de Gil Vicente".

Entrada franca.

— "A ação dos portugueses na formação de Petrópolis" — é o tema da 10.ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o escritor e jornalista doutor Carauta de Souza realizará na próxima segunda-feira, 7 de julho, às 17,30 horas.

Entrada franca.

DE PORTUGAL

O sr. Guilherme Pereira da Rosa, diretor adjunto do "Século", partiu para Washington a convite do govêrno norte-americano.

— Estão reunidas em Fátima, sob a presidência do cardeal patriarca de Lisboa, as delegações paroquiais da Ação Católica.

— Na ilha de S. Miguel sentiram-se fortes abalos de terra, que tiveram o epicentro a 22 e 28 quilômetros de Ponta Delgada.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

2.500 mil cruzeiros para abastecimento

O sr. Levy Neves apresentou à Câmara um requerimento, propondo a inclusão no orçamento do Secretário de Viação e Obras do Departamento de Águas e Esgotos de Cr$ 2.500 mil cruzeiros para reforço da rêde de abastecimento d'água da travessa João de Matos, em Quintino Bocaiuva.

Ponte de cimento na rua Joá

O vereador Aníbal Esplanada [illegible] um requerimento à Câmara propondo a inclusão no Orçamento de 55 da verba necessária à construção de uma ponte de cimento na rua Joá, em Inhaúma.

Justificando o requerimento, disse o vereador que a atual ponte existente naquela rua é uma ameaça constante à vida dos transeuntes.

ILEGÍVEL

MÚSICA

A vida musical do norte brasi'eiro numa palestra com Raphael Baptista

EDINO KRIEGER

CHEGADO há dias de uma viagem ao norte brasileiro, onde esteve a convite da Orquestra Sinfônica do Pará, o maestro Raphael Baptista — fundador e diretor da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil — nos traz as impressões de seu contacto com as instituições musicais do norte e do nordeste.

Sabendo que o seu concêrto em Belém obteve um êxito sem precedentes, indagámos das condições da orquestra e do ambiente em geral.

— "A Orquestra Sinfônica Paraense está em principio de organização" — respondeu. "Luta com as dificuldades que são comuns a quase tôdas as organizações congêneres nas cidades mais afastadas do Rio e de São Paulo. Constitui, entretanto, um ponto de partida para um maior desenvolvimento artístico, graças, principalmente, ao interêsse que lhe dedica a sua Diretoria".

DIVERGÊNCIAS

— "Existem, em Belém do Pará, quatro organizações musicais que se mantêm em conflito entre si. A propósito disso, sugeri que unissem os seus esforços pela causa comum — a da arte — formando uma frente única pelo progresso musical de Belém. Fundidas as organizações, caberia contratarem-se professores capacitados daqui e de São Paulo para realizarem cursos intensivos de instrumentos e de matérias teóricas. Cursos de Férias, duas vezes ao ano, dos quais pudessem surgir elementos novos para desenvolver o trabalho já iniciado".

A JUVENTUDE

— "Tive oportunidade de manifestar em diversas ocasiões, através da imprensa de Belém, Recife e Salvador, a opinião de que se torna indispensável a criação de organizações musicais para a juventude. Ativar os jovens, orientá-los, despertar o seu interêsse pela música é semear com a certeza de colher os melhores frutos. Sem escolas para os jovens, não há progresso possível".

RECIFE E SALVADOR

— "Em Recife — prossegue o maestro Baptista — tive oportunidade de apreciar o trabalho de três figuras ilustres de estudiosos e idealistas: Waldemar de Oliveira, cuja cultura apreciável tem sido uma fôrça a serviço da arte pernambucana; Guerra Peixe, jovem compositor petropolitano, cujo trabalho de pesquisa do folclores pernambucano reputo da maior importância para a nossa música, pois que é realizado com dedicação e seriedade, reportando-se às fontes mesmas em que nasce a música folclórica; e Vicente Fitipaldi, que dirige a excelente Orquestra Sinfônica local — a única em melhores condições que encontrei em todo o norte".

Indagado sôbre a orquestra que se organiza em Salvador, respondeu:

— "Considerando-se a tradição cultural da Bahia, é de admirar que isso não tenha acontecido mais cêdo. Tive oportunidade de constatar o interêsse existente em tôrno do assunto, interêsse confirmado pelo dr. Luiz Monteiro, diretor do Arquivo Municipal, e o jornalista Claudio Tavares, do "Estado da Bahia", a quem expús idéias sôbre a questão, indicando o nome de Guerra Peixe para orientar os trabalhos de organização do conjunto".

Um programa de "linha":

Bonde São Januario

NOVA DESOPILANTE CRIAÇÃO DE

ALOISIO SILVA ARAUJO

Hoje às 20,30 na RADIO MAYRINK VEIGA — Patrocínio das BALAS FUTEBOL.

Hoje, a estréia de Francescatti

O FAMOSO violinista Zino Francescatti, considerado um dos expoentes máximos da arte violinística da atualidade, realiza às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, o seu primeiro recital para os sócios da ABC, apresentando as seguintes obras: Vitali — Ciaconna; Tartini — Variações; Brahms — Sonata op. 108; Debussy — Sonata; Flausino do Valle — Ao pé da fogueira; Ravel — Berceuse; Ravel — Tzigane.

Ingressos e informações na sede da ABC, rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

Guerra Peixe e Britten na OSB

EM seu próximo concerto para o quadro social, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará duas obras de autores contemporâneos, cuja audição se envolve de um grande interêsse, não só pela importância de seus autores como pela circunstância de serem apresentadas em primeira audição. Trata-se de "Suite" para orquestra de cordas, do compositor brasileiro Guerra Peixe, e das "Variações sôbre um tema de Purcell", do compositor britânico Benjamin Britten.

O programa, que será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho, inclui ainda várias páginas para soprano e orquestra, tendo como solista a cantora brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Jacques Chason

CINEMA

MEU CORAÇAO CANTA

DANILO RAMIRES

DEPOIS daquela biografia cinematográfica sôbre a vida de Al Johnson, com Larry Parks, não acreditavamos ser mais possivel realizar um filme tão interessante e curioso como "O cantor de jazz", que, em tecnicolor, e com belissimos efeitos, revelou a técnica de fazer cinema com doublagem.

Mas, agora, êsse de Susan Hayward é uma aula de virtuosismo lançada à cara daqueles que ainda não acertaram nem com os sicronismos nacionais.

Susan Hayward não canta, mas quando "canta", acompanhando o disco, ou a própria Jane Froman (personagem real que ela vive na tela), temos a impressão de que ela mesmo está a soltar agudos e graves que lembram Marian Anderson e Carol Brice. Chega-se a tal ponto que se torna quase disparate revelar ao público que a voz que escuta é a de "miss" Froman. Susan respira, articula e até ligeiramente empola as veias do pescoço nos momentos exatos em que, na realidade, ela assim ficaria se estivesse a cantar.

Só isso valeria o filme. Mas, ainda temos um bom trabalho dramático de Susan Hayward que se atira com paixão sôbre o seu personagem, vivendo-o. Elegante, ela dança, faz comédia, drama e "canta".

David Wayne, de quem tanto gostamos em "O maldito", desta vez está infeliz. Suas expressões fisionômicas, assim como as de Rory Calhoun, que sòmente sabe sorrir de lado, enquanto amortece os olhos, somem quando contracenam com Hayward. E seu encontro com a espôsa, que fôra vitima dum desastre, é chocante pela frieza de interpretação quando o momento pedia calor e amor.

O filme narra a vida de Jane Froman, grande cantora do rádio e do teatro que, vitima dum desastre de aviação há dez anos, durante a guerra, não abandonou o palco nem o rádio, apesar de ter a perna amputada.

No geral, essa realização agrada a qualquer público e, muito especialmente, aqueles que adoram a música norte-americana através de suas canções populares.

Filmes assim deixam as platéias mais bem dispostas e mais compreensivas. Também mais corajosas. O exemplo de "miss" Froman é dos maiores que se conhece. Aleijada, nunca deixou de sorrir, de cantar, de levar um pouco de conforto aos que se julgam mais infelizes.

HOJE

QUE DEUS ME PERDOE — Da Pelmex. A grande atração dêste filme mexicano é a belissima estrêla Maria Felix, que tôda a critica aplaude como uma das mais belas mulheres do mundo. Romance passional sob a direção de Tito Davidson. Com Julian Soler e Vitor Junco nos principais papéis masculinos. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU, TIJUCA, CAPITOLIO de Petrópolis e IMPERIAL de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O SEGREDO DE UMA MULHER — Filme italiano distribuido pela Art Filmes. Com Annette Bach, Fosco Giachetti e Andrea Chechi num romance policial e amoroso. Direção de Mário Mattoli. Nos cinemas PALACIO e RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RODOLFO VALENTINO — Filme americano dos estúdios da Columbia. Procura-se reviver a semi-legendária figura do famoso galã do cinema mudo que se chamava Rodolfo Valentino. Em cores, uma história que tenta ser verdadeira, mas que cai no convencional. Tony Dexter, o escolhido para o papel-titulo, não convence. Eleanor Parker é a estrêla. E Patricia Medina a dançarina. Direção de Lewis Allen. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, STA. ALICE, PARATODOS, MAUA, CASSINO Icarai, ESPERANTO, BARONESA, LEME, FLUMINENSE e NACIONAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — "O motim dos celerados" — Flagrantes sôbre a rebelião dos presos na ilha de Anchieta. Reportagens sôbre assuntos de interêsse popular. E "Como foi feito "Alice no país das maravilhas". A partir de 10 horas da manhã.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS — De Walt Disney. Desenho de longa metragem que sòmente agora chega ao Brasil após uma demorada dublagem para o português. Maravilhosos efeitos coloridos e poéticos nessa producão sôbre o famoso conto infantil. As vozes brasileiras de Almirante, Jorge Goulart e outros nos principais papéis. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, COLONIAL e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJOS E PIRATAS — Da Metro. Comédia para rir. Com Paul Douglas e Janet Leigh. Direção de Clarence Brown. Nos três cinemas da METRO, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POÇO DE ANGUSTIA — Da United Artists. O problema racial norte-americano mais uma vez levado para a tela. Agora, é um jovem branco que sofre a perseguição de seus companheiros por haver violentado uma jovem preta. Filme emocionante. Direção de Leo Popkins Russel. Com Richard Rober e Barry Kelly. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, MARACANA, ROSARIO, IGUAÇU e ICARAI. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MEU CORAÇÃO CANTA — Da Fox. Direção de Walter Lang. Uma musical com romance de amor e a cargo de David Wayne, Susan Hayward e Rory Calhoun. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DECISÃO ANTES DO AMANHECER — Da Fox. Dos melhores filmes do ano, êste que Anatole Litvak dirigiu com Richard Basehart, Gary Merril, Oskar Werner. Hildegard Neff, uma jovem estrêla alemã que surgiu em Hollywood com êsse filme, mas que logo retorna a Berlim. Uma realização fortissima. A história e o drama dum traidor alemão. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MEM DE SA e MONTE CASTELO. — 1,20, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

Na Itália e no Brasil

POR fôrça da lei que, na Italia, obriga a "dublagem" das vozes de artistas estrangeiros para vozes de artistas italianos, a voz de Chaplin, em "Lime Lights", será a de Vittorio Gassmann.

Aqui, ainda teremos a voz de Carlitos, exatamente como é ela. E façamos votos para que certas alterações não aconteçam já. Não temos elementos e quadros artísticos suficientemente preparados

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE

"O MILAGRE do QUADRO"

DEIXA-A IR EMBORA TU NÃO PRESTAS PARA ELA!

STEWART GRANGER · PIER ANGELI · GEORGE SANDERS

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

INSTAVEL, sujeito a chuvas

Máxima 26,1
Minima 17,5

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissiveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Resende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Fr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 4, sexta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Efetivos — Código 21

PROPOSTAS

2.682 — 2.683 — 2.684 — 2.685
2.686 — 2.688 — 2.689 — 2.691
2.692 — 2.694 — 2.695 — 2.696
2.697 — 2.698 — 2.699 — 2.700
2.701

Comuns Extranumerários — Cod. 22

PROPOSTAS

1.786 — 2.395 — 2.396 — 2.397
2.398 — 2.400 — 2.401 — 2.402
2.403 — 2.404

Emergências

MATRICULAS

1.784 — 4.979 — 6.171 — 6.780
8.471 — 14.580 — 16.722 — 18.739
22.423 — 23.236 — 24.145 — 25.071
28.461 — 29.667 — 30.608 — 31.668
32.617 — 34.862 — 35.414 — 35.445
36.409 — 36.436 — 36.425 — 37.420
38.338 — 38.387 — 39.336 — 39.499
39.588 — 43.013 — 44.168 — 45.413
45.502 — 45.524 — 46.825 — 48.976
49.001 — 49.018 — 49.186 — 50.915
51.390 — 52.689 — 52.827 — 54.006
55.426 — 55.674 — 56.556 — 57.293
57.968 — 58.118 — 58.644 — 59.428
59.919 — 61.082 — 61.682 — 61.963
62.613 — 62.811 — 62.769 — 62.960
63.142 — 64.607 — 65.974 — 65.279
95.421 — 95.441 — 99.296

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Pagamentos no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 4, as folhas do 11.º dia útil:

PENSIONISTAS: Montepio da Guerra — folhas 7201/7205 — letras A a Z; Montepio Militar da Guerra — folha: 7210/7217 — letras A a Z.

TEATRO

Jacques Charron é tambem "Metteur en Scene"

CLAUDE VINCENT

OS que tiveram ocasião de visitar "Le Bourgeois Gentilhomme" notaram uns "ballets" lindamente montados, do ponto de vista da exatidão e da beleza visual. Estes "ballets" foram dançados não por profissionais, como em Paris, mas pelos artistas do elenco da peça, que fizeram umas mudanças de roupa relâmpago. E quem ensinou tudo isso? Jacques Charon. Foi assim que Robert Hirsch, Robert Manuel, Jacques Clancy, Roussillon e Denise Perzani (esta, sim, que é bailarina de fato) souberam substituir os bailarinos que a partitura de Lulli exige.

Pedi a Charon, depois de verificar êste seu talento, que escrevesse, para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, alguns apontamentos sôbre a sua carreira de "metteur-en-scène". Eis o que gentilmente encontrou para me remeter:

"Foi com Gaston Baty que comecei como "metteur-en-scène", na "Comédie Française". Ele fôra encarregado de montar um espetáculo composto de "Bérénice", para a estréia oficial de Annie Ducaux à Comédie, e de "Arlequin poli par l'amour", de Marivaux. Baty, que na época só me conhecia como ator, pediu-me, não obstante, dirigisse os ensaios do Marivaux, já que "Bérénice" lhe dava muito trabalho. Ele me deu as indicações principais e, sobretudo, explicou-me o resultado e o ambiente que esperava desta pequena peça. Eu fazia "Arlequim", Micheline Boudet, "Sylvia". Trabalhamos mais de uma semana tôdas as manhãs, tôdas as tardes; eu marcava os menores detalhes de lugares, as intenções que acreditava ser valiosas e até alguns passos de dança indispensáveis. Depois disso, a meu pedido, Gaston Baty veio assistir a um ensaio já adiantado. Imediatamente se precipitou no gabinete do administrador da "Comédie", deixando-nos sem uma só palavra; fiquei louco! Mas, alguns instantes mais tarde voltou e me informou que acabara de declarar ao administrador que não assinaria esta "mise-en-scène" sem que meu nome também figurasse. Assim é que meu primeiro trabalho foi assinado com Gaston Baty. Foi êle, mais tarde, quem me empurrou nesta carreira, sem naturalmente deixar a outra, a de comediante. E o fez com uma confiança e uma afeição que nunca esquecerei. A palavra "reconhecimento" existe, sei de fonte segura!

Depois, dirigi "Le Roi", de Robert de Flers e Caillavet; "La Double Inconstance", de Marivaux; "Comme il vous Plaira", de Shakespeare, numa tradução de Jules Supervielle. Sinto-me especialmente atraido por Marivaux: procuro, quando o dirijo, extrair o mais que posso, de suas comédias, tôda a humanidade, tôda a sensibilidade, tantas vêzes escondidas, afastadas até, de nós, por esta graça de século XVIII (êste "marivaudage", como as pessoas acreditam dizer com justeza!), coisa que existe, sem dúvida, mas que não faz, ela sòzinha, o gênio de Marivaux.

No teatro do "boulevard", tenho assinado a "mise-en-scène" de várias comédias: "Le Don d'Adèle", de Pierre Barillet e J-P-Gredy, em cartaz há três anos e meio; "L'amour truqué", de Paul Nivoix com J. Gauthier; "La mare aux Canards", com Denise Grey e Robert Murzeau (que esteve no Brasil com François Périer).

No mês de setembro vou dirigir "Protée", de Paul Claudel, com Jany Holt, para o Teatro "de l'Oeuvre", e outra peça de Marivaux para a "Comédie Française".

Assim é que Charon, que conhecemos no "Maître à Danser", de Molière, no "Bazile", de Beaumarchais, no Conde da de Musset, e também no Guy da peça de Salacrou, no Maxime da de Bourdet, no Egas Coelho da de Montherlant, faz dupla carreira teatral, com um talento e uma energia que se revelaram nele multíssimo cedo, e que fazem dêle o elemento mais destacado da jovem geração dos comediantes de Molière.

Bernarda Alba

QUEM será Bernarda Alba, na representação que Renato Vianna projeta para o mês de novembro? E' Maria Rosa Moreira Ribeiro, que a tantos alunos de teatro tem ensinado uma prosódia exata e a quem o teatro deve traduções de muitas peças, inclusive esta, de Garcia Lorca.

"Inimigo do povo"

DIA 5 e 6, no Teatro Municipal, Renato Vianna e Luiza Barreto Leite vão encabeçar o elenco da Escola de Teatro da Prefeitura, numa representação de "Inimigo do povo", de Ibsen, dirigida por Jorge Kossowski. Teve êste que viajar para Minas Gerais, onde a sua senhora adoeceu.

TEATROS para HOJE

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-1581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:

Palitos e Elena Lucena

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo Dolores, Norberto Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras.
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Preços reduzidos nas vesperais de quinta [illegible]
Ultimos dias

Elena

RECREIO

Telefone: 22-3164

EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA

— HOJE —

"SOSSEGA ADEMAR"

De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca producão de Rosa Matheus com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comité Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

DECIMO primeiro dia de viagem. De um momento a outro atingiremos Oufa. Olhamos através dos vidros com a esperança de avistar as primeiras luzes da cidade. Permaneço indiferente; o tempo perdeu seu valor e o corpo sua sensibilidade. Chegar ou não chegar é a mesma coisa. Compreendi que não somos nada, que não fazemos nada. Pouca diferença faz, portanto, vivermos num vagão de ferrocarril ou em uma cidade qualquer dos Urais...

Luzes! Duzentas cabeças aproximam-se das janelas... Oufa! E' Oufa!

Uma estação no sapé de uma pequena colina e, dispersa sôbre ela, uma centena de casas iluminadas.

— Camaradas, temos que esperar, declara Bielov.

E assim fazemos.

VII

Por fim descemos do trem. São sete horas da tarde. Na estação, como em tôdas as outras da Rússia, centenas de pessoas acham-se deitadas no chão ou sôbre cobertores, numa imobilidade de morte. De vez em quando abrem os olhos ou coçam-se furiosamente. E como em outras estações soviéticas, aparecem nas paredes grandes retratos de Stalin e de Lenine.

Avançamos em fila indiana, pisando no lodo. Tomamos um bonde que nos conduz à rua principal, a Leninskaia.

Chegamos. Saltamos diante de uma casa de tijolos, de um só andar. Era uma escola. Êste será, não sei por quanto tempo, nosso local de trabalho, nosso "hotel". Reproduzem-se mais uma vez, as mesmas cenas. São esquecidos os princípios de solidariedade humana, de igualdade, de internacionalismo proletário. Os que chegaram primeiro apossaram-se dos melhores lugares... As malas e maletas indicam os locais escolhidos pelos seus proprietários, no país onde a propriedade privada foi abolida...

Do grupo espanhol, do qual faço parte, serei o único a morar aqui.

Dolores, que chegara há vários dias, ocupa dois quartos no hotel Baskiria. Seus filhos e, por suposto, Antón, morarão com ela. Hernandez e sua mulher passarão a noite neste hotel, mas partirão, no dia seguinte, para Kuibychev, onde Dimitrov instalou seu escritório.

Perambulo pela casa, subindo e descendo, apoiando-me de vez em quando, contra a parede.

Vejo passar Wasmatter, um suíço que conheci na Espanha, onde foi delegado do Komintern, em 1932. Sua presença desperta em mim o desejo de saber notícias.

Interrogo-o.

— O avanço alemão, contame, foi detido. Solicitou-se à Inglaterra a abertura de uma segunda frente. Timochenko foi substituido por Yukov. Vorochilov e Budienny foram enviados para a retaguarda, para organizar reservas. Os alemães tomaram Kharkov.

— Isto é tudo?

— Pelo menos, o que sei.

— Obrigado, camarada.

Continuo vagando de um lado para outro, com minha maleta na mão. Não sei como fazer nem a quem falar. Gostaria de deitar-me, mas onde?

Passeio pela casa, apoiando-me, vez por outra, nas paredes, sentindo o sobretudo pesar-me mais e mais, nos ombros. Quanto tempo durará isto?

Alguem me pega pelo braço; é Vilkov.

— Encontrou lugar?

— Não.

— Venha comigo.

Seguimos até o fundo do corredor. Êle abre uma porta e entramos em uma peça ampla, onde há numerosos colchões, edredons, cobertores e lençóis, e várias pessoas falando em todos os idiomas do mundo.

— Dormirá aqui, camarada.

— Aqui?

Indicou-me um canto onde há apenas o solo raso.

— Ali? — pergunto outra vez.

— Sim.

— Sem servir-me de nada de tudo isso, digo-lhe mostrando os objetos espalhados pelo solo.

— Você não trouxe nada consigo?

— Não. Disseram-me que trouxesse sòmente uma maleta.

Sorriu e depois apontando-me o mesmo canto, concluiu com uma voz doce:

— Tem que ser aí mesmo, camarada.

Não insisti. Coloquei minha valise como travesseiro e, sem tirar o sobretudo, deitei-me no chão.

Não tenho colchão, nem cobertor, nem fumo. Possuo, apenas, quarenta rublos.

Olho o teto e os meus companheiros de quarto. As mulheres despem-se, vestem pijamas ou longas camisolas de sêda; os homens mudam, também, seus pijamas. Falam em voz alta, riem e uns após outros se deitam.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga [illegible] milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

[illegible] avanço para Moscou, os alemães rompem as defesas soviéticas [illegible] capital russa parece um cemitério, com os habitantes silenciosos [illegible] rádio oficial a transmitir [illegible] uma chuva miúda [illegible] e os holofotes a iluminarem [illegible]

Depois da retirada vergonhosa [illegible] funcionários da IC de Moscou, [illegible] mão dos exércitos alemães, o autor relata a viagem do trem que conduz os líderes do comunismo internacional para a Asia. Descreve a fome e os tormentos da viagem, na qual só os altos dirigentes podiam alimentar-se.

CASABLANCA

Tem o prazer de anunciar para

TERÇA-FEIRA — DIA 18

A estréia do maior "show" gesticulante já apresentado em "boites", no Rio

"DIVERTISSEMENT"

Texto, música e direção geral de
ARY BARROSO

Com: — Siwa — Maria Angela — Marion — Araçary — Diana Morel — Freda — Carmen — Ivete Garcia — Lolita — Marilú — Irene — Beatriz — Josefine — Irmãos Guarás — Lopes & Gloria — Grande Ballet, com o coreógrafo David Dupret — Badu — Almeidinha — Jorge Roberto

Até domingo, continuará "PIF-PAF" — Edição Extra de Vão Gôgo e Ary Barroso com Teófilo de Vasconcelos e o grande elenco de artistas exclusivos de

"CASABLANCA"

A "boite" elegante da Praia Vermelha

Reservas pelos tels.: 26-1783 e 26-7437

A MULHER E A PROFISSÃO

EXERCENDO A MEDICINA COMO UM APOSTOLADO

Uma pediatra que compreende bem sua missão — A obra realizada pelo Hospital Infantil — Uma rêde de socorro à infância envolve a cidade — Viagens, congressos e uma médica que serve bem seu país

Ida Colares Moreira

PESQUISANDO a atuação feminina fora do âmbito das atividades domésticas, temos encontrado um sem número de mulheres de valor que colaboram com os homens nas mais variadas profissões, utilizando, em certas tarefas, as qualidades de coração que sempre constituiram um apanágio de sua natureza. Foi assim que fomos encontrar Dra. Ida Colares Moreira exercendo uma verdadeira missão de bondade, no Hospital Infantil do conjunto do Pedregulho.

— "Poder fazer qualquer coisa de positivo por uma criança — disse-nos — sentir que verdadeiramente estamos socorrendo a infância, que tarefa para uma mulher! Exerci, durante cinco anos, minha especialidade de pediatra no Consultório de Higiene Infantil do Centro de Saúde n. 5 da av. Rainha Elisabeth: se bem que o serviço me fôsse cômodo, pois moro na vizinhança, pedi minha transferência para o Hospital Infantil, onde sinto que posso fazer um bem maior."

E PASSOU a explicar-nos que o estabelecimento foi criado para atender casos de emergência, que seu corpo de profissionais conta 3 médicas, que todos dão um plantão de 24 horas por semana. O serviço é dirigido pelo dr. Francisco Sales Neto, chefe do Departamento de Puericultura do Distrito Federal e pelo dr. Gerdal Boscoli, diretor do Hospital Infantil. O prédio em que funciona foi adaptado de um ambulatório já existente, graças à atividade incansável do diretor que tem sabido realizar milagres.

— "Nada falta ao nosso hospital para cumprir sua missão. Dispomos de 4 enfermarias, onde podemos abrigar de 35 a 50 crianças, de recem-nascidas a 7 anos de idade; nossos clientes mais numerosos são, porém, os "bebês" vitimas de toxicose. O ambulatório atende a qualquer hora do dia ou da noite, e os pequenos enfermos são internados na Enfermaria n. 1, daí passando sucessivamente para as outras, à medida que se vão restabelecendo. Há casos lastimáveis de anemia por desnutrição: chegam-nos os pobrezinhos num estado tal de miséria física, que crianças de cinco meses têm o desenvolvimento de um recem-nascido; em alguns, o olhar já inteligente contrasta dolorosamente com o raquitismo que os atrofia.

Ninguém deixa de ser atendido e, quando o caso não entra na especialização do hospital é sempre encaminhado para outros estabelecimentos. As enfermeiras, sem exceção, são muito dedicadas e têm amor ao trabalho".

DRA. IDA mostrou-nos tôda a instalação e foi assim que percorremos as enfermarias, o ambulatório, o laboratório de exames, a cozinha dietética, onde duas enfermeiras especializadas revezam-se no preparo da alimentação, destinada a salvar tantas vidas que desabrocham. A organização é perfeita: um quadro marca com precisão o gênero de alimento de cada criança e uma profusão de mamadeiras aguarda, preparada com antecedência, a hora de ser dada aos pequeninos. Leite e leitelho em pó, nacionais ou estrangeiros, vitaminas e proteinas constituem a base de sua alimentação. Em cozinha diferente, são preparadas as refeições dos maiores. O Depósito de Material armazena, em grande escala, medicamentos, roupas, louças e mantimentos. As mães podem visitar seus filhos às quintas e domingos e, nos casos graves, ficam no hospital acompanhando o enfermo.

PERGUNTAMOS se a obra realizada tem contribuido de maneira apreciável para diminuir a mortalidade infantil.

— "Não resta a menor dúvida. A maior parte dos óbitos registrados aqui ocorre na Enfermaria número 1, primeiro estágio de internamento e isto por já virem algumas crianças em estado desesperador. As transfusões de sangue são diárias. Observe só êste gráfico: de 8 óbitos verificados em dezembro, 3 registraram-se entre crianças com um dia de internamento, 2 com 2 dias e cada um dos 3 outros, em internados de 5 a 33 dias. Os Consultórios de Higiene Infantil que o Departamento de Puericultura do Distrito Federal mantem nos 16 Distritos da cidade, inclusive na ilha do Governador, vêm realizando um trabalho notável em prol da saude de nossas crianças, fornecendo assistência médica, esclarecendo as mães sôbre os cuidados a prestar aos filhos e distribuindo alimentos já preparados nas cozinhas dietéticas. Qualquer mãe pode matricular sua criança nêsses consultórios que mantêm ainda um serviço pré-natal, de tratamento de sífilis, de raios violeta, de vacinação anti-variólica e anti-diftérica e, às vêzes, de otorrino".

Indagamos se não encontravam obstáculos na falta de esclarecimento das próprias mães.

— "Infelizmente. A ignorância e a falta de recursos ainda são os fatores principais da mortalidade infantil, mas com paciência as mães adaptam-se e sempre se consegue alguma coisa".

— "Fora de minhas atividades no hospital — declarou-nos respondendo a uma pergunta nossa — estou sempre frequentando clinicas e seguindo cursos de especialização. Tive ocasião de estudar um pouco em Paris e de visitar hospitais na Suiça, Uruguai e Argentina. Em dezembro último, reuniu-se em Montevidéu, um Congresso Pan-Americano de Doutores em Medicina e um de Pediatria, dos quais participei como delegada brasileira. Impressionaram-me as uruguaias, como tendo uma cultura médica muito sólida, e o país, como um vanguardeiro no terreno da proteção à mulher e à infância. Mas o Brasil também faz boa figura, não só na América como na Europa e, por meio da correspondência que mantenho com o exterior, sempre que posso, faço um pouco de propaganda de nosso país".

Como mulher, Dra. Ida sente-se perfeitamente ajustada em sua profissão. Espôsa do Dr. José Valente Colares Moreira, Chefe da Clínica Neurológica do Hospital dos Servidores do Estado e Professor da Faculdade de Ciências Médicas, tem dois filhos e não vê a menor incompatibilidade entre seus deveres domésticos e profissionais. "Harmonizá-los, é uma simples questão de método" — declarou-nos com simplicidade. Preza o esporte e a ginástica e gosta muito de música, sobretudo de canto, que pratica com arte.

PRALINE E OS PRESIDIÁRIOS

O RETRATO de Praline saiu próximo ao de um presidiário recapturado, e a morte da mais famosa manequim do mundo ocupou as primeiras paginas dos jornais junto às últimas noticias sôbre os fugitivos de Anchieta.

Um rosto feminino risonho e claro; uma fisionomia deformada pelo ódio, pela violência, pelo sofrimento. Um nomezinho doce, gostoso, macio; alcunhas como "Diabo Louro", "Branca Peste", "Braz Mau", "Pernambuco Doido". O triste fim de uma jovem de vinte e um anos, loura e linda, num banal desastre de automovel; as atrozes façanhas de criminosos escapados da prisão, uma caçada humana e o desesperado fim de perigosos facinoras. A curta história do efêmero triunfo de uma mulher bonita, moda, jóias, peles, vestidos caros, futilidade; longas histórias sinistras de crimes, assassinios, assaltos, maus tratos, fome, miséria, barbaridades, trágicas historias de infelicidade...

Praline não é a primeira mulher que morre em plena mocidade e beleza, e o levante de Anchieta não é o primeiro do gênero, mas não pude deixar de ficar impressionada com o contraste dos dois fatos comentados lado a lado... O mundo e a vida são feitos de contrastes (a frase é lugar comum, mas verdadeira). Outros há ainda mais impressionantes, e parece estranho, tolo mesmo, falar ao mesmo tempo da morte acidental de uma simples modêlo, coisa triste, trágica, lamentável, não há dúvida, mas afinal sem importância geral ou consequências apreciáveis, e no caso dos presidiários fugitivos, acontecimento de tão profunda gravidade e sérias repercussões. Mas, é precisamente na trivialidade de um e na importância de outro que reside o contraste entre o drama de Praline e o dos rebeldes comandados de Pereira Lima...

Praline quem era? Um nome de bala, um sorriso, uma cabeça dourada, uma cinturinha fina, uma silhueta esbelta, uma imagem num figurino, uma ocasional rainha da moda, encarada mais como simbolo de feminilidade e elegância do que como mulher, passoa propriamente dita, representava o lado mais fútil e inútil, o lado menos vital da vida, mas era também a figura viva de um ideal de beleza e graça... Os presidiários são contrário de todo e qualquer ideal, representam a margem, a escória da sociedade, sofrendo punição pelo mal feito a outrem, simbolizam perversidade, crime e castigo ou talvez apenas desgraça... Mas, na fuga que os isolou e na sua desesperada e louca tentativa, são como a pobre Praline, morta aos vinte e um anos, simples vitimas da fatalidade, do destino adverso!

MALUH DE OURO PRETO

ACADEMIA DE BELEZA

***O ANDAR** — No conjunto harmonioso que é a elegância feminina, o andar da mulher é um elemento de acentuada importância, que merece a atenção das leitoras. Está claro que cada criatura tem uma maneira de caminhar que lhe é própria, integrando fortemente a sua personalidade.*

No caso da mulher, todavia, o andar deselegante pode ser corrigido sem muitos sacrifícios. Basta um pouco de boa-vontade, o que é, de fato, muito pouco se está em jôgo o objetivo principal da mulher: alcançar a beleza.

Não há dúvida, leitora, que alcançar a verdadeira elegância com distinção e encanto exige uma série de cuidados, e às vêzes, de sacrifícios.

Pode-se afirmar que é a própria toilette que condiciona um determinado tipo de caminhar. Não se justifica, por exemplo, que uma jovem trajada esportivamente caminhe empertigada e altiva. Deve caminhar de um modo igualmente esportivo. Como também é condenável o fato da mulher que, em vestido de noite, numa recepção, por exemplo, ande sem a indispensável elegância, e firmeza.

OS PASSINHOS — Muita jovem mal informada acredita que pode impressionar, mediante uma maneira estudada de caminhar. Não há dúvida, já dissemos, que a atitude no caminhar pode ser um atributo de elegância e de beleza. Mas uma atitude estudada, pode prejudicar inteiramente uma bonita figura de mulher, e muitas vêzes levá-la a uma situação ridicula.

Ainda recentemente vimos na rua do Ouvidor, uma jovem, inegàvelmente bela, cujo andar, entretanto, muito lhe prejudicava a elegância. Caminhava com passinhos curtos, medidos, como quem está com mêdo de pisar no chão, ou como se estivesse com o pé cheio de calos. E o pior é que seguia tranquila e convicta de que estava fazendo realmente um belo papel, chamando a atenção de quantos a viam.

OS PASSOS LARGOS — Por outro lado, os passos exagerados, largos, também são condenáveis. Por maior que seja a pressa, a jovem não deve assumir tal maneira de caminhar, sobretudo se trajada elegantemente. Se de fato está com pressa, que dê um ritmo mais acelerado a seus passos. Mas não alargá-los. Êste é um recurso tipicamente masculino. E nada mais chocante do que uma jovem que dá a impressão de masculinizada.

A BELEZA SENTADA — Se o andar exige elegância, a maneira da mulher sentar-se não a exige menos. Neste caso, a mulher deve "treinar" em casa, cuidadosamente, até conseguir sentar-se com elegância e encanto, em qualquer situação.

Não é raro ver-se alguém opinando sôbre uma jovem:

— Margarida é uma criatura que é uma beleza sentada.

A posição das pernas, do tronco, da cabeça, tudo isso tem a sua importância. Há mulheres que são de uma incrivel falta de habilidade ao cruzarem as pernas para sentar-se. Outras, deixam o tronco relaxado, a cabeça pendida.

Como também é deselegante o fato da mulher, quando sentada, estar a cada instante se endireitando na cadeira, repuxando o vestido, mudando de posição.

ELEGIA

GEIR CAMPOS

MÃOS que te amavam, mãos que te serviam
— para vingar tua morte prematura,
colheram de inocente sono rosas
que no regresso ao pó te acompanhassem.

No esquife branco das que morrem virgens
hão de contigo, submergir, solenes...

Mas amanhã reflorireis algures,
e no mesmo buquê fresco de aurora
o vento embalará de novo as rosas:
uma haverá mais pálida que as outras.

A CONFIANÇA

EDUCAÇÃO INFANTIL

É CLARO que em matéria de educação infantil não pode haver regras. Como não pode haver regras infalíveis em tudo que está comprometida a natureza humana. De qualquer maneira, há certos princípios que devem ser observados, assim como uma espécie de ponto de partida. Certos princípios básicos, aos quais não se podem furtar os espíritos infantis, em fase de formação.

Temos procurado indicar, em nossas crônicas, alguns dêsses princípios, ou noções fundamentais, que devem nortear os pais na difícil tarefa de educar os seus filhos. Hoje, trataremos de um deles, cuja importância não pode ser posta em jôgo, tal é a sua eficiência demonstrada pela prática.

Queremos nos referir ao problema da confiança. Desde cedo, desde o mais cedo possível, deve o pai trabalhar no sentido de conquistar a confiança do filho. Na primeira idade, é preferível mesmo que outros pontos da educação infantil sejam prejudicados em benefício da confiança. Pois mais tarde, através dêste sentimento que gradativamente foi se edificando no coração da criança, será sobremaneira facilitada a tarefa de corrigir êste ou aquêle defeito que por ventura venha a aparecer.

Não há, em verdade, coisa mais bela — ao mesmo tempo que mais segura para uma boa e sólida educação — que o fato da criança depositar confiança absoluta em seus pais. E como conquistar esta confiança? Não vamos ditar leis, ou regras, segundo as quais ela seria conquistada. Diremos, todavia, que o passo inicial a ser dado, e que continuará alicerçando por todo o tempo o espírito infantil, é a conquista pela amizade. O filho tem que possuir esta certeza: meus pais são meus amigos.

A prova desta amizade, tendo em vista o caráter ainda pouco discernidor da criança, será dada através de pequenos fatos, de atitudes aparentemente desimportantes, mas que calarão fundo no coração do filho. Exemplo típico de fato desta natureza é a promessa feita pelos pais diante de um pequeno pedido da criança. Pede a criança, por exemplo, um brinquedo, ou um chocolate; o pai, querendo ser atendido em alguma recomendação, promete que fará a vontade filial. Cumpre a criança, imediatamente, a recomendação paterna, e fica a esperar pelo prometido. Vendo que êle demora, volta a insistir com o pai: e nova promessa é feita. Que acaba por não ser cumprida. Não imaginam os pais que assim procedem como êste fato repercute fundamente no espírito da criança — que, desde então, vai perdendo a confiança.

Somos de opinião que, quanto menos se prometer aos filhos será melhor. Uma vez feita a promessa, entretanto, ela tem que ser cumprida, de qualquer maneira, custe o que custar. Não pode haver melhor maneira de conquistar a confiança de seu filho, confiança esta que, conforme dissemos, possibilitará uma educação sadia, e facilitará enormemente a sua tarefa.

Exposições

AMANHA, às 17 horas, será inaugurada mais uma exposição de pintura de Levino Fanzeres, no hall do cinema Eldorado, com a presença de pessoas de destaque nos círculos sociais e artísticos desta capital. Parte do resultado financeiro dessa mostra do pintor patrício, que exporá 56 telas escolhidas, reverterá em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, instituição presidida pela sra. Adalgisa Lourival Fontes.

PREPARE O SEU JANTÁR

Talharim au gratin

COMPRE a porção necessária de talharim para quatro pessoas. Use, de preferência, o talharim fino e largo.

Coloque o talharim para cozinhar. Na água, depois de colocar o sal necessário, junte duas colheres de vinho do pôrto. E deixe o talharim cozinhar suficientemente.

Depois de cozido, retire-o do fogo, e passe a preparar, à parte, o seguinte:

Passe na máquina duzentas gramas de filé mignon juntamente com cem gramas de miolos. Misture bem e leve ao fogo, numa caçarola, preparando o refogado com bastante tomate, cebola, salsa, e uns dentinhos de alho.

Pegue então uma fôrma, e vá arrumando, uma camada de talharim e outra de carne, até encher a fôrma, sendo que a última camada deve ser de talharim. Sôbre esta última camada, derrame dois ovos batidos, e ponha alguns pedaços de muzzarela. E leve ao fôrno, durante dez minutos.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

DECORAÇÃO

O Amor aos Detalhes

FAMOSO decorador francês declara que o principal elemento de beleza de uma decoração está no amor aos detalhes. E, sem dúvida, tem razão. Muitas vêzes, um simples detalhe — ou um enfeite de parede, ou um centro de mesa, etc. — estraga completamente a harmonia de uma decoração.

Apresentamos hoje às nossas leitoras êste recanto de sala, sugestão digna de ser seguida, e aproveitada.

Um pequeno consolo, que pode ser situado tanto num corredor como num canto de sala, sôbre o qual são colocados poucos elementos, mas de bom gôsto. Principalmente deve ser utilizado um jarro de flores — e na escôlha do jarro, deve ser levada em conta a cor do móvel, da parede, etc. — e dois pequenos castiçais, como os que são vistos na gravura.

Acima do consolo — e eis aí o principal detalhe — deve ser dependurado um retrato, emoldurado também de acôrdo com o ambiente. Na falta de um retrato, pode ser colocada uma gravura, com uma moldura bem fina.

O seu modêlo

É *A RAINHA norte-americana do algodão, de 1952, que nos apresenta êste encantador modêlo, confeccionado com algodão quadriculado e liso. De inicio, aliás, vale a pena dizer que a combinação de duas côres está muito em moda na presente estação.*

O modêlo de hoje é simples, a despeito de muito elegante. E' também prático e pouco trabalhoso. Você própria, leitora, pode confeccioná-lo com habilidade. Parte da blusa e da saia é côr de coral, sendo o restante do vestido, todo em algodão "pied de poule", preto e branco.

A saia ampla e muito rodada, deve ser cortada em godê duplo com duas costuras, uma nas costas outra na frente, devendo esta última ser aberta, para o transpasse. Como dissemos, a saia tem uma parte côr de coral que forma uma espécie de pala. A blusa, até a altura do busto, é dessa mesma côr e também transpassada e abotoada com duas carreiras de botões, forrados com o mesmo tecido. Cobrindo os ombros, uma pala do tecido quadriculado, forma um decote em V. Um babado desta fazenda, cortado enviesado, ligeiramente franzido e debruado nas pontas com algodão coral, forma as mangas do vestido.

A ELEGANCIA

Conferências

A ASSOCIAÇÃO Interamericana de Engenharia Sanitária (Seção Brasileira) organizou uma série de palestras sôbre saneamento, a serem pronunciadas pelo engenheiro americano Jack J. Hinman Jr., de passagem pelo Rio.

As conferências versarão também sôbre vários projetos de engenharia sanitária realizados na América, no Japão e outros paises.

Realizar-se-ão tôdas as quartas-feiras, às 6,30, na rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar.

■

O SR. Leon Rubin, técnico de Eletrônica, será o orador oficial da Associação Brasileira de Telecomunicações, cujo jantar-sessão será realizado, dia 10, às 19 horas, na sede do Clube de Aeronáutica, à praça Marechal Ancora.

A palestra do sr. Rubin versará sôbre a "Técnica de Philips na Construção de Transmissor de Rádio".

■

"LIBERAÇÃO DA FORÇA CENTRIFUGA" — O cientista paraguaio Leopoldo Ramos Gimenez, presentemente nesta capital, proferiu ontem, na Associação Comercial, uma conferência sôbre o tema "Liberação da fôrça centrifuga", a qual despertou vivo interêsse pela contribuição que trouxe ao estudo dos fenômenos em aprêço.

O conferencista foi apresentado pelo vice-presidente da Casa de Mauá, sr. R. Garcia, estando presente o embaixador do Paraguai, sr. Fábio da Silva.

APRENDA A DAR PRESENTE

UMA coisa é dar um presente. Outra, muito mais difícil, é escolher um presente que agrade, que cause inteiro prazer, à pessoa que o recebeu.

A melhor coisa, para que você saiba, de fato, presentear, é fugir ao corriqueiro, às normas vulgares que estabelecem: para tal acontecimento o presente indicado é êste; para aniversário de homem, aquêle, para criança, aquêle outro. Fuja, sempre que possível, ao rigor destas falsas leis e siga — como base de sua escolha — o seu gôsto e o gôsto da pessoa a ser presenteada.

Estes são, na verdade, os dois elementos que devem presidir a escolha do presente. Em alguns casos, deve predominar, o seu gôsto. Em outros, o gôsto da pessoa que vai receber o presente.

Vejamos alguns casos, nos quais indicaremos a melhor conduta a ser seguida. Suponhamos, leitora, que você seja noiva e pretende, conforme manda a distinção, dar um presente a seu noivo por ocasião de seu aniversário. Muito bem: parta do seguinte ponto — é preciso que o objeto a ser dado, cause agrado não só pelo sentimento com que êle foi dado, pelo seu valor, mas tambem por sua utilidade. O melhor presente, em tal caso, é um objeto que o seu noivo possa usar frequentemente, pois agindo desta maneira, você estará reunindo o útil ao agradável: cada vez que êle usar ou estiver com o seu presente às mãos, êle imediatamente recordará que foi um presente dado por você. Outro detalhe que não deve ser esquecido no caso em questão, é que deve predominar o seu gôsto — o que será um modo de fazer sentir ao seu futuro companheiro a qualidade e a excelência de sua escolha. Indicar o presente? Seria tarefa inútil, e absurda. Só você mesma poderá escolhê-lo. O importante é que a escolha seja feita dentro do critério que sugerimos.

Gesto de acentuada distinção e que cativa sobremaneira a pessoa presenteada é o seguinte:

Faz anos uma pessoa de sua amizade, mais idosa que você, a quem está ligada por um grande afeto. Pretende você, então, presenteá-la, no que faz muito bem. Antes, entretanto, de ir pessoalmente cumprimentá-la e entregar a sua lembrança, vá a uma casa de flores e mande levar à casa da pessoa que você pretende homenagear, bem cedo, pela manhã, um bouquet de flores. Na arte de dar presentes, êste dir-se-ia ser o gesto de suprema distinção. Tamanha é a significação e repercussão dele que, se por acaso você não levar outro qualquer presente, a sua falta não será percebida. Isto, no caso de você desejar dar um presente especial. Porque sòmente as flores já constituem um alto presente.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA DR. PEDRO NAVA
CLINICA DE REUMATISMOS DOS DOUTORES
PEDRO NAVA
Professor livre da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor da Unidade de Reumatologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
AYRTHON FERREIRA DA COSTA — ADOLFO A. BIBERMAN — HILTON SEDA
REUMATOLOGISTAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Paissandú, 71 - apto. 63. Consultas com hora marcada pelo telefone: 45-4552

PUBLICIDADE

Teddy do Brasil, S.A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se rea..ar, na sede social, à Rua dos Invalidos n.º 143, nesta Capital, no dia 11 de Julho de 1952, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1952.

C. Dias Castellanos, Diretor-Presidente; Francisco Antonio Caruso, Diretor-Secretário.

O ÚLTIMO dos MOHICANOS
ESTRÉIA!
OLHO de LINCE
NO PAÍS DO BUDA-VIVO!
No Número 53 de BAMBA
O AVENTUREIRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

dos partidos nacionais em cada república sul-americana.

Esse texto é precedido de uma análise das vantagens dessa unificação, visando à futura instituição de uma federação, nos moldes da união efetuada na Rússia.

Ei-lo:

"UNIAO SOVIETICA DA AMÉRICA DO SUL COMISSAO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA

Documento n. 2 — Secreto — A Comissão Central do Partido Comunista da América do Sul aos camaradas secretários gerais do Partido na Segunda Zona da União Soviética da América do Sul.

Camaradas:

..."O direito de autodeterminação significa que a nação pode dispor de sua vida de acôrdo com a sua própria vontade. A nação tem o direito de organizar sua vida nas bases da autonomia. Tem o direito de estabelecer relações federais com outras nações. Tem o direito de completa separação".

"As nações são soberanas e tôdas são iguais".

(Joseph Stalin, "O marxismo e a questão nacional", edição espanhola, 1948, pág. 23, Moscou).

CARTA CONSTITUCIONAL DA USSA

Organização Voluntária das Repúblicas com Direitos Iguais

"A Comissão Central do Partido Comunista da Segunda Zona da América do Sul, que exerce o Poder da União Soviética da América do Sul — USAS — uma entidade ideal, criada com a finalidade de unir e organizar as nações Latino-Americanas na luta pela sua libertação e federação em poderoso Estado Socialista, submete às Comissões Nacionais, para imediata discussão, os seguintes pontos básicos stalinistas, em número de dez, para constituírem a Carta Constitucional que dará à USAS a estrutura de um Estado do mesmo tipo da URSS.

1 — Na União Soviética da América do Sul, não há nações dominadoras ou privilegiadas, nem nações oprimidas ou submissas, como é o caso de muitos Estados Burgueses. Cada República Soviética Federada, independentemente do número de sua população e da extensão do seu território, goza de direitos iguais, como tôdas as outras repúblicas que compõem a USAS.

2 — No Estado Socialista, todo o Poder Legislativo é exercido exclusivamente pelo Supremo Soviet da USAS, atualmente, a Comissão Executiva Central do Partido Comunista da América do Sul, composta de duas Câmaras com direitos iguais: O Soviet da União e o Soviet das Nacionalidades.

O órgão supremo do Poder do Estado no sistema socialista é eleito por todos os povos soviéticos, nas bases do sufrágio direto, igual e universal, com voto secreto.

4 — O Soviet da União é eleito pelos cidadãos da USAS, de acôrdo com os distritos eleitorais estabelecidos conforme a norma de cada distrito .... população (determinar). Cada distrito eleitoral elege um deputado. O Soviet das Nacionalidades é eleito pelas Repúblicas Federadas e Autônomas. Independentemente do número de sua população, cada República Federada envia para o Soviet das Nacionalidades ...... deputados (a ser especificado).

5 — Tanto o Soviet da União como o Soviet das Nacionalidades têm o direito de iniciar a legislação. A lei é considerada ratificada quando ambas as Câmaras do Supremo Soviet da USAS a tiverem aprovado.

6 — O caráter soberano, isto é, a independência como um Estado, de cada República Federada que voluntàriamente forma a USAS, é também uma das bases sôbre a qual a USSA se criou, consolidou e transformou em grande potência continental. Cada República Federada se governa independentemente em seu próprio território com o Poder de um Estado, em relação a tôdas as questões com apenas a exceção daquelas que a República Federada submeter voluntàriamente à jurisdição das Organizações do Estado para tôda a USAS entre essas questões estão: a Organização para a Defesa da USAS, a representação da USAS em suas relações internacionais, a redação e a ratificação dos tratados com os outros Estados, o comércio estrangeiro nas bases do monopólio do Estado, a aprovação dos planos econômicos da USAS e o próprio orçamento das receitas e despesas do Estado da USAS, a administração dos bancos, das instituições industriais e agrícolas, das fábricas e lojas importantes em todo o país, a direção do sistema monetário e de crédito, a administração dos diversos ramos do sistema econômico, assim como: as linhas de comunicação, o correio, o telégrafo, o telefone, o transporte marítimo e fluvial e a indústria pesada.

7 — A USAS submete à jurisdição da URSS as questões relativas à guerra e à paz internacionais.

8 — Cada República Federada tem sua própria Constituição, que é aprovada e modificada pelo órgão supremo do Poder do Estado da república em causa. Essa Constituição refletirá as particularidades nacionais, econômicas e culturais e os costumes de todo o país.

9 — Cada República Federada tem o direito de estabelecer relações diretas com os Estados estrangeiros e fazer o intercâmbio de representantes diplomáticos com êles.

10 — Cada República Federada tem seus órgãos próprios do Poder de Estado e Administração. O território da República Federada não pode ser alterado sem a sua aprovação.

Essas exposições serão apresentadas e discutidas em plenário, por ocasião da primeira convenção continental comunista que será realizada a 1.º de maio dêste ano.

Camaradas:

Não há, nem pode haver no mundo, fôrça capaz de fazer retroceder o progresso histórico. O futuro não pertence ao imperialismo ianque que vem sendo coberto constantemente de derrotas cada vez maiores, nem ao seu asqueroso concorrente, o fascismo no estilo de Perón, mas sim ao triunfante socialismo, para o qual está voltada a admiração dos trabalhadores e povos da América do Sul e de tôda a humanidade.

Camaradas da América do Sul: Que viva muitos anos a USAS, que viva muitos anos a URSS.

Que viva muitos anos nosso grande partido!

VIRA' O CONSUL

O embaixador Hildebrando Acioli, presidente da comissão de inquérito para apurar as atividades do consul João Cabral de Melo Neto, informou na manhã de hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA que não irá a Londres.

O sr. Cabral de Melo Neto é que virá de Londres, dentro de algumas semanas, a fim de responder, na Secretaria de Estado, às acusações que lhe são formuladas.

A comissão de inquérito será formada de três membros. Dois ainda não foram escolhidos.

RONDA A POLITICAGEM O BANCO DO NORDESTE

Políticos petebistas e o pai do deputado Adolfo Gentil pleiteiam a presidência

O SR. João Gentil, pai do deputado Adolfo Gentil, o sr. Carlos Gerissati, presidente do PTB no Ceará, e o ex-deputado do PSP João Deodato são os principais candidatos à presidência do Banco do Nordeste, criado recentemente.

Está havendo uma corrida desabalada para os postos de direção daquele banco. Tôdas as bancadas dos Estados do Nordeste, bem como os respectivos governadores, acham-se alarmados. Temem que a politicagem, empenhada em indicar candidatos, consiga nomear os diretores do banco, em detrimento de técnicos, apolíticos.

Os representantes do Nordeste acreditam que o ministro Horácio Lafer esteja empenhado em conseguir a nomeação de técnicos, embora admitam a perspectiva de nomeações políticas.

PRINCIPAIS CANDIDATOS

O principal candidato para a presidência do Banco é o sr. João Gentil, pai do deputado Adolfo Gentil, chefe da emprêsa bancária Frota Gentil, do Ceará. E' o candidato que os nordestinos menos desejam e o que mais temem. O que mais temem porque o seu filho, deputado Adolfo Gentil, prestou, ainda agora, grandes serviços ao govêrno no caso do projeto de câmbio, acreditando-se, por isso, muito credenciado para conseguir a nomeação de seu pai. O que menos desejam porque se trata de um homem de negócios, banqueiro inclusive.

O GOVERNADOR TAMBEM QUER

Está no Rio, chegado inesperadamente, o governador Raul Barbosa, do Ceará. Informa-se nos círculos nordestinos que também veio pleitear a presidência do Banco do Nordeste para um elemento seu.

LUTAM AS BANCADAS

Os deputados federais pelo Nordeste estão articulando-se rapidamente, no sentido de evitar que as nomeações do Banco do Nordeste sejam feitas sob critério político. Acham-se dispostos, inclusive, a fazer uma série de discursos na Câmara, advertindo o govêrno sôbre o assunto.

Embora negue que tenha agido em virtude desta articulação, a verdade é que o último discurso do deputado Armando Falcão, sôbre o assunto, obedeceu, já, à necessidade de uma campanha nesse sentido. Outros oradores se seguirão, do Nordeste e de outros Estados.

A campanha visa advertir o govêrno de que a finalidade do Banco do Nordeste estará totalmente sacrificada se se nomearem para os seus postos de direção candidatos políticos ou homens de negócio.

O Banco do Nordeste precisa de técnicos, de homens neutros, de conhecedores dos problemas da região — êste vai ser o ponto visado pela campanha dos deputados.

O Banco, pela lei que o criou, tem sede em Fortaleza, onde permanecerá seu presidente, e agências em Natal, Recife, Campina Grande, Salvador. Para cada uma dessas agências haverá um diretor, que, como o presidente, será de livre nomeação do presidente da República. Em tôrno dêsses postos é que reina a agitação entre os deputados nordestinos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ou da Indochina, do Irã ou da Turquia em mãos da União Soviética seria tão catastrófica para um cidadão de Belo Horizonte ou de Recife como para um cidadão de Boston ou de São Francisco".

AJUDAR O BRASIL

O sr. Dean Acheson fará uma apreciação longa da necessidade de cooperação econômica e financeira entre as Repúblicas americanas. A êsse respeito, afirmará:

"Os Estados Unidos desejam ajudar o Brasil a respeito de qualquer possível solução, empregando os seus esforços para o progresso econômico. Nós estamos ao corrente de que, num período relativamente curto, o Brasil pode tornar-se um dos mais ricos países. Nós, americanos, desejamos a prosperidade do Brasil. Desejamos vê-lo forte economicamente. O Brasil foi sempre nosso aliado e é do nosso interêsse que um bom aliado seja o mais forte possível".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

quanto a do sr. Melo Flores foram consideradas impraticáveis.

FALA O MINISTRO

Falando aos jornalistas logo após o seu despacho com o presidente da República, o sr. Lafer, disse que sua missão chegara ao fim, com a entrega do relatório ao presidente Vargas.

Recusando-se a comentar as conclusões a que tinha chegado, disse o sr. Horácio Lafer que "não se faz o que se quer, mas o que se pode". Queria afirmar, com essas palavras, que o aumento não será aquele esperado pelos servidores.

DISPONIBILIDADES

Declarou ainda o ministro que, além dos estudos relativos ao aumento, acrescentara circunstanciada exposição de motivos sôbre as disponibilidades do Tesouro. Em função dessas disponibilidades devem ser estabelecidas as bases do aumento.

Fêz ainda, no relatório, uma classificação do funcionalismo federal, em tôdas as categorias e padrões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

homem e uma [illegible] raram injúrias durante cêrca de duas horas, insistindo na necessidade de despertar o patriotismo dos brasileiros contra o "invasor americano".

HABLA MOSCU

Citando trechos dos jornais cariocas de anteontem, elogiou a atitude do jornal "Imprensa Popular", na defesa do "petróleo é nosso". Referiu-se, então, aos documentos publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, salientando que são falsos e foram pagos a peso de dólares a êsse jornal, "vendido ao imperialismo americano".

Deu por "inexistente qualquer infiltração comunista no Itamarati e sustentou, a Rádio de Moscou, que a TRIBUNA DA IMPRENSA está caluniando patriotas, a serviço de Wall Street.

Após cêrca de duas horas de invectivas, defesas apaixonadas e ataques virulentos, a Rádio Central de Moscou mudou de assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

mais necessários à população —, encarecimento consequente da crise no abastecimento de gêneros alimentícios, esperada no fim do ano.

BASICOS

A falta prevista é para o arroz e o feijão, produtos básicos do comércio de gêneros alimentícios. Motivo: sensível queda de produção, motivada pela sêca, retração do crédito e falta de estímulo à produção.

— "Não se trata, realmente, de fome" — acentuou o sr. Nilo Galo. E acrescentou:

— "Vai haver falta de arroz e feijão, é fato, e falta acentuada, mas não total. Na certa, Cabello procura resguardar-se de uma acusação de falta de espírito de previdência, pintando a coisa em côres mais vivas".

ARROZ

Em números, a situação do arroz é bem crítica. Em Goiás e no Triângulo Mineiro, que formam a segunda zona produtora de arroz do país, a produção baixou de mais de 50% em relação à safra passada.

O Triângulo produziu 2 milhões de sacos em 1951 e produzirá pouco mais de 1 milhão êste ano; Goiás, que também produziu 2 milhões de sacos em 1951, êste ano atingirá apenas a 500 mil.

No Rio Grande do Sul, a produção mantem-se estável, com 1½ milhão de sacos; São Paulo, entretanto, que produziu 2 milhões de sacos exportáveis em 1951, não está produzindo para o próprio consumo, sendo forçado a abastecer-se no Triângulo e no Rio Grande do Sul.

FEIJAO PRETO

Embora não chegue às mesmas proporções do arroz, a situação do feijão preto é também difícil, com queda acentuada de produção. Há, todavia, a esperança de uma boa safra de feijão chumbinho e mulatinho. Segundo se informa, a safra do Paraná, que produz 90% dêsses 2 tipos de feijão, foi igual à do ano passado.

No Rio Grande do Sul, o Estado que mais produz feijão preto, a produção caiu cêrca de 200 mil sacos: produziu 750 mil no ano passado e está com a produção dêste ano prevista para apenas 550 mil. No Triângulo, a queda de produção foi mais acentuada: 250 mil sacos em 1951 e apenas 100 mil êste ano.

A produção da zona da mata (Minas) atrasou-se, não estando ainda definida; as últimas notícias são pouco favoráveis, fixando um máximo de 300 mil sacos para êste ano, quando a produção do ano passado foi a 500 mil.

PREÇOS

Sôbre o aumento de preços, advertiu o sr. Nilo Galo:

— "Vai funcionar a lei de oferta e procura; não se resolvem problemas de produção com decretos".

A propósito, lembramos à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA feita em Anápolis, onde era previsto um aumento de Cr$ 70,00 no saco de arroz em casca, tipo "amarelão". Quanto ao feijão, da lavoura ao intermediário, era previsto um aumento de cêrca de Cr$ 50,00 por saco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

no Ministério da Fazenda, o sr. Edward J. Miller, que chefia a seção latino-americana do Departamento de Estado, e está no Rio acompanhando o secretário de Estado Dean Acheson, sente-se mais tranquilo. Segundo as expressões de um seu compatriota, o sr. Miller, às vésperas de uma transformação nos quadros da administração federal americana, sente-se "como o sujeito que guia um automóvel às vésperas de passá-lo adiante". Usa o carro com desenvoltura e largueza. Sente-se tão alegre, o sr. Miller, que comentou com vários amigos:

— "Desta vez acho que nem o Lourival Fontes pode falar mal dos Estados Unidos..."

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Reunião dos relatores

OS três relatores do projeto sôbre participação nos lucros — deputados Daniel Faraco (Comissão de Economia), Paulo Sarazate (Comissão de Finanças) e Celso Peçanha (Comissão de Legislação Social) — reuniram-se hoje, às 10 horas, no Conselho Nacional de Economia.

A reunião destinou-se a debates entre os conselheiros e os deputados, a fim de saber quais as melhores diretrizes para a matéria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ção devastadora e que [illegible], lentamente, curando suas feridas físicas e espirituais".

COM A IMPRENSA

Dirigindo-se depois diretamente aos representantes da imprensa, o secretário de Estado declarou que hoje, à tarde, na ABI, terá "imenso prazer" em encontrar-se com os jornalistas. Estará, então, ao seu dispor.

E foi só. O círculo oficial novamente se fechou em tôrno do secretário de Estado e o sr. Acheson foi ràpidamente conduzido para o automóvel que o levaria à residência do embaixador Walter Moreira Sales, na Gávea, onde ficará hospedado.

A reportagem que, desde as 8 horas da noite, o aguardava no aeroporto, pôde vê-lo durante 10 minutos e ouvi-lo por 1 minuto apenas. Não houve oportunidade para nenhuma pergunta.

A CHEGADA

As 10,10, exatamente, o "Independence", avião particular do presidente Truman, procedente do Recife, parou seus quatro motores em frente à escada de descida.

No momento preciso em que os projetores dos jornais cinematográficos se focalizaram no avião, surge à porta o sr. Dean Acheson. Sua figura alta e esguia se destaca à luz dos refletores. Detendo-se, por instantes, tira o chapéu numa saudação e sorri.

A base da escada esperam-no cinco pessoas apenas: o ministro João Neves da Fontoura; o embaixador americano, sr. Herschel Johnson; o secretário geral do Itamarati, embaixador Pimentel Brandão; o chefe do Cerimonial, ministro Boulitreau Fragoso, e os dois diplomatas que ficarão à disposição do visitante: srs. Decio Moura e Regis Bittencourt.

O PRIMEIRO CONTATO

O primeiro a cumprimentar o secretário de Estado é o ministro das Relações Exteriores. Trocam um aperto de mão vigoroso. Nada da habitual efusão latina. Tudo muito sóbrio e saxônico.

Em seguida ao secretário de Estado, descem a sra. Acheson e os srs. Moreira Sales, embaixador do Brasil em Washington, e Edward J. Miller, subsecretário de Estado para os assuntos latino-americanos.

Os oito policiais americanos que os precederam desapareceram e o grupo avança em direção ao salão de recepção, sem atropelos, atravessando o espaço vazio deixado pelas fôrças militares da Aeronáutica e da Polícia do Exército.

O GENTLEMAN

A meio caminho, o estadista americano, que vem à frente, detem-se e com êle todos os demais. Ouvem-se os hinos nacionais, americano e brasileiro.

O sr. Acheson pode então ser visto melhor. De elevada estatura, destaca-se entre todos os presentes. De elegância impecável, usa um terno leve azul marinho e gravata cinza, xadrez. Chapéu e sapatos pretos.

Os fotógrafos, até então mantidos à distância, aproveitam a ocasião e batem as primeiras chapas.

A banda militar se cala. O secretário de Estado passa revista à guarda de honra, formada por uma companhia da Aeronáutica.

NO SALAO DE RECEPÇAO

Ouvem-se palmas que aumentam à medida que o sr. Acheson se aproxima do salão de recepção.

Ali chegado, o estadista americano recebe os cumprimentos dos ministros de Estado e de outras autoridades civis e militares.

Estão presentes os ministros Horácio Lafer, João Cleofas, Negrão de Lima, Renato Guilobel, Souza Lima e Ciro do Espírito Santo Cardoso.

A comissão de recepção, calculada de início em 10 pessoas, é cinco vezes maior. Vêem-se os generais Caiado de Castro e Góis Monteiro, respectivamente chefe da Casa Militar da Presidência e do Estado Maior Geral; o prefeito João Carlos Vital, o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, os presidentes das seções brasileira e americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, srs. Ari Torres e ministro Burke Knapp, respectivamente.

MELHOR QUE NAS FOTOGRAFIAS

O secretário de Estado aperta a mão a todos.

O sr. Dean Acheson é mais simpático do que nas fotografias. Nada tem da frieza que instantâneos fazem supôr.

Apesar da viagem longa, apresenta-se repousado e bem disposto. Os cabelos grisalhos, quase brancos, contrastam com o rosto liso e corado. Bigodes e sobrancelhas espessas; olhos azuis, luminosos e enigmáticos.

Terminadas as apresentações, e tendo falado ligeiramente aos microfones das emissoras, retira-se entre o embaixador Johnson, o ministro João Neves e o sr. Moreira Sales.

O PRIMEIRO A CHEGAR

O primeiro ministro a chegar ao Galeão foi o sr. João Neves da Fontoura. Cordial, eufórico, o ministro atende aos jornalistas, que reclamam o exagero de policiamento que os isolará, completamente, do secretário de Estado. Ninguém poderá se aproximar do visitante.

O ministro promete remediar, mas, na ocasião, o trabalho da reportagem é dificultado pelos soldados da P.E., que declaram cumprir ordens.

Não há, entretanto, violência.

AS IMPRESSÕES

O sr. Herbert Cerwin, conselheiro de relações públicas da Embaixada Americana, declara-se encantado com o interêsse que a presença do secretário americano está despertando.

— "E' um imenso prazer sentir a cordialidade com que o povo brasileiro recebe o secretário americano, diz êle. O calor desta recepção é a melhor demonstração da verdadeira amizade que nos liga a vós".

O sr. Burke Knapp, que está próximo, acrescenta:

— "Nós, americanos, nos sentimos encantados de receber aqui neste belo país o nosso secretário de Estado, Mr. Dean Acheson. E graças aos nossos amigos brasileiros pela maneira cativante com que o fazem".

O PAO-DURISMO

Os repórteres querem ouvir o ministro da Fazenda. E pedem ao sr. João Neves que traga o seu colega até êles.

O ministro responde ser difícil atendê-los. O sr. Horácio Lafer — explica — é, por dever de ofício, muito arisco. Tem sempre medo que lhe peçam dinheiro.

— "Falo por experiência", — diz o sr. João Neves. "Êle todos os dias me nega verba. E' por isso que digo que é mais fácil arrancar um dente de um elefante com um fio de linha do que mil cruzeiros do Lafer".

A PALAVRA DE LAFER

Mais tarde o ministro da Fazenda atende a um sinal dos jornalistas e se aproxima.

Diz êle: "A visita do sr. Dean Acheson ao Brasil é uma prova da importância internacional do Brasil de hoje e é o atestado da amizade inalterada entre nossos países".

EMBAIXADOR POR 24 HORAS

Entre os convidados à recepção, encontra-se o sr. Aluísio Sales, primo do embaixador Moreira Sales. A semelhança de traços confunde um repórter que o toma pelo embaixador.

Durante alguns minutos, o sr. Aluísio Sales diverte-se com o engano e deixa o jornalista expor o assunto sôbre qual deseja ouvir a palavra do nosso representante em Washington.

Não desfez logo o equívoco — explica depois — porque queria saber se era realmente bom ser embaixador.

Um diplomata, que se aproxima nesse momento, esclarece que êsse é o sonho secreto do sr. Aluísio Sales.

O repórter lhe afirma então que o será, pelo menos durante as 24 horas de vida do seu jornal. E aqui está êle.

DEPUTADOS E SENADORES

Poucos parlamentares compareceram: os senadores Atílio Vivacqua e Mozart Lago e os deputados Adolfo Gentil, Daniel de Carvalho, Menotti del Picchia e Osvaldo Trigueiro. Representam oficialmente o Congresso.

Por motivo ignorado, o Ministério do Exterior não enviou a êsses parlamentares convites, nem para o banquete, nem para a recepção no Itamarati.

O sr. Atílio Vivacqua declara a um colega a sua intenção de falar sôbre o assunto hoje, no Senado.

TRÊS DAMAS ELEGANTES

Há muitas senhoras presentes. Algumas são figuras assíduas nas páginas das revistas mundanas.

Num grupo, três conversam animadamente. São as sras. Decio de Moura, Aluísio Sales e Ricardo Jafet.

A chegada, porém, do secretário de Estado, os grupos se desfazem e o sr. Acheson torna-se o centro comum de interêsse.

Ao retirar-se pouco depois, leva todos consigo. Em alguns minutos, o salão fica vazio.

Outras festas esperam os convidados que tão entusiasticamente o receberam.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa para hoje, quinta-feira: **11,30 — visita ao ministro das Relações Exteriores; 12,30 — almôço íntimo na Embaixada dos Estados Unidos; 15,30 — visita ao presidente da República; 16,30 — entrevista à imprensa, na ABI; 20,30 — banquete no Itamarati (traje: casaca); e 22,00 — recepção na residência do sr. Ricardo Jafet.**

LAFER E JOAO NEVES

NOVA YORK, 3 (AFP) — Em artigo intitulado "O Sr. Acheson no Brasil", o "New York Times" assinala hoje: "De todos os recentes desenvolvimentos na América Latina é provavelmente o mais importante o súbito progresso nas relações entre os Estados Unidos e o Brasil.

E' necessário salientar que esse imenso progresso não poderia ser realizado sem uma base profunda de amizade e sem a cooperação do govêrno do Rio de Janeiro e, particularmente, de dois grandes brasileiros: João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, e Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

Acheson nada mais fez que levar expressões de amizade ao Brasil, onde encontrará abundantemente as mesmas expressões com relação aos Estados Unidos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

O SR. JOAO NEVES da Fontoura também discursará no banquete. Começará recordando que, há cêrca de meio século, o Barão do Rio Branco também saudava naquele mesmo palácio o sr. Elihu Root, primeiro secretário de Estado que visitou o Brasil; Rio Branco findava o seu discurso com as palavras com que o atual chanceler iniciará o dele. São as seguintes: "E os nossos votos são para que essa amizade — a amizade entre os Estados Unidos e o Brasil — nunca perturbada no passado, seja perpétua e se fortaleça cada vez mais"

O ministro das Relações Exteriores recordará os outros Secretários de Estado que visitaram o nosso país: Elihu Root, Hughes, Cordell Hull, Edward Stetinius, George Marshall. Há no discurso do sr. João Neves uma referência muito expressiva. E' quando cita as palavras com que o antigo Secretário de Estado Cordel' Hull celebrou a participação do Brasil na última guerra:

"A verdade inteira é que sem essa cooperação o curso da guerra em áreas estratégicas altamente essenciais poderia ter sido diferente. Por exemplo, considere-se a situação do Oriente Médio. Quando Rommel estava martelando as portas do Egito, foram os aeroplanos e as munições de tanks ligeiros conduzidos através do Nordeste brasileiro que ajudaram a fazer virar a maré. O valor, para a nossa causa, da utilização dêsses aeroportos brasileiros e da cooperação do Exército, da Fôrça Aérea e da Marinha do Brasil nunca poderá ser suficientemente estimado".

Aberto Inquérito no Itamarati sôbre um Comunista do Grupo

A Polícia recebeu há 2 meses o documento que o Ministro lhe enviou há 6

ENQUANTO a Polícia Política informa que há dois meses foi encarregada, pelo ministro do Exterior, de abrir um inquérito sôbre as atividades comunistas no Itamarati, tendo como ponto de partida uma carta do cônsul em Londres ao vice-cônsul em Hamburgo, o Itamarati, em nota oficial agora divulgada, informa:

1. Que há 6 meses entregou o documento à Polícia.

2. Que vai abrir inquérito por conta própria.

3. Que êsse inquérito se destina a apurar as responsabilidades do autor da carta.

Ficam, assim, inteiramente protegidos os demais comunistas do Itamarati, concentrando-se a atenção do Ministério no cônsul Cabral de Melo Neto, autor da carta que o Ministério recebeu há 6 meses e, segundo a Polícia Política, sòmente há 2 meses lhe entregou.

O destinatário da carta, o outro vice-cônsul ali mencionado, assim como o comunista militante que chefia a representação diplomática do Brasil em Atenas, o outro que chefia a representação brasileira em Salvador, os comunistas que servem na Secretaria de Estado, na decifração de despachos reservados, etc., ficam inteiramente a salvo, segundo os têrmos da nota do Itamarati.

Pois a missão do embaixador Hildebrando Acioli, cuja competência e integridade são unânimemente reconhecidas, consiste unicamente — nos têrmos da nota oficial — em apurar as responsabilidades do autor da carta divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O TEXTO

Eis a nota oficial:

"O ministro de Estado das Relações Exteriores, que pedira, desde janeiro, à Polícia Política um inquérito em tôrno de uma carta dirigida pelo cônsul de 2.ª classe João Cabral de Mello Neto ao cônsul Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, em face da divulgação dada ao referido documento pela TRIBUNA DA IMPRENSA, determinou paralelamente a abertura de um inquérito administrativo para apurar as responsabilidades do autor da referida carta.

A Comissão de Inquérito será presidida pelo embaixador Hildebrando Accioli".

Arrecadação do Estádio

As informações do Prefeito

O PREFEITO João Carlos Vital, em resposta a um requerimento feito pelo senador Mozart Lago, remeteu ao Senado informações sôbre a arrecadação do Estádio Municipal.

Das informações do prefeito consta que a renda bruta do torneio Rio-S. Paulo, realizado em 52, foi de Cr$ 17.629.306,00, sendo Cr$ 8.797.286,00 no Maracanã e Cr$ 8.832.010,00 no Pacaembu.

ARRECADAÇAO DO FLUMINENSE

O prefeito esclareceu também que a renda do Fluminense em 1950 foi de Cr$ 2.604.322,80, e em 51 de Cr$ 4.806.039,00.

O Vasco arrecadou em 50 Cr$ 2.660.684,70 e, em 51, Cr$ .... 5.571.823,80.

LUCROS

Os lucros do Fluminense, campeão de 51, permitiram a esse clube conceder aos jogadores gratificações pelo título conquistado.

Um só jogador do Fluminense recebeu Cr$ 140 mil.

O prefeito esclareceu ainda que a arrecadação do Maracanã foi de Cr$ 49.870.535,00, correspondentes a 2.728.606 espectadores.

NÃO SE REUNE A COMISSÃO DE INQUÉRITO

UMA das Comissões Parlamentares de Inquérito que não tem conseguido reunir-se é a incumbida de apurar as acusações levantadas em tôrno da encampação da Leopoldina Railway.

Compõem-na os deputados Galdino do Vale (presidente), Nestor Jost (vice-presidente), Bias Fortes (relator), Carmelo d'Agostino, Machado Sobrinho, Monteiro de Castro e Nilo Coelho.

Foram solicitadas, há algum tempo já, informações ao Ministério da Fazenda e à diretoria da Leopoldina, que as enviaram imediatamente. A Comissão espera o parecer do relator, para decidir sôbre as responsabilidades, ou a possível má fé dos promotores da encampação.

Recapturado mais um fugitivo "importante"

A pouco e pouco, caem nas mãos das autoridades os principais detentos de Anchieta - Satisfeita a família de Pereira Lima - Enforcou-se o presidiário

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Desidério de Carvalho Fossa, classificado como um dos fugitivos "importantes" do presídio de Anchieta, foi capturado ontem pela polícia paulista, na região do Cunha, juntamente com dois companheiros de identidade ainda desconhecida. Não ofereceu qualquer resistência.

Desidério pode ser considerado, como "Sete Dedos" e "Portuga", um campeão de fugas, pois também já escapou da Penitenciária de São Paulo, juntamente com vários presos, por um túnel cavado sob o muro.

AS PORTAS SE ABREM

João Pereira Lima foi recolhido anteontem, à 1 hora da madrugada, à Penitenciária do Estado, ficando em uma cela, incomunicável, por ordem do juiz corregedor dos prisões.

A sua entrada no estabelecimento penal não se fez sem alguma dificuldade, pois, àquela hora a sentinela não queria, em hipótese alguma, abrir o portão de ferro da entrada. Foi preciso que o delegado Mario Centola, que o conduzia, declarasse à sentinela:

— "Trago um preso "importante". E' João Pereira Lima".

As portas, então, abriram-se de par em par.

As autoridades paulistas mostram-se, até hoje, surpresas por não terem encontrado com João Pereira Lima os homens mais perigosos dentre os fugitivos. Todos contavam encontrar reunidos "China Show", Desiderio, Farto, Benedito Conceição Fontes e Pereira Lima.

No entanto, como TRIBUNA DA IMPRENSA informou ontem, Pereira Lima foi preso com dois companheiros, considerados pelas autoridades sem "importância".

Com exceção de Fossa, os outros enumerados continuam em liberdade.

REGOZIJO DA FAMILIA

Membros da família de João Pereira Lima, entrevistados por um jornal paulista, mostraram-se satisfeitos com a captura de seu parente, sem um arranhão. Embora esteja êle, agora, privado da liberdade, todos estão satisfeitos por saber que sua vida não corre qualquer perigo.

Pereira Lima foi dos que menos sofreram com a fuga. Estava lépido e bem nutrido, agasalhado e com boa disposição.

Segundo opinião de Pereira Lima, muitos de seus companheiros pereceram na travessia do canal, quando da fuga.

Presume êle, e as autoridades também, que nas matas de Anchieta ainda se encontrem alguns fugitivos, que não puderam embarcar e aguardam melhores dias.

ENCONTRADOS MORTOS

Foram encontrados mortos nas matas próximas à cidade de Paraty, os seguintes fugitivos: Antonio Miguel Freire, Irineu Bernardino de Souza e Zenon Kizen. Este último dirigiu a barcaça "Carneiro da Fonte", que serviu aos presidiários na fuga.

ENFORCOU-SE

As 20,30 de ontem, na Penitenciária de São Paulo, um dos fugitivos recapturados, valendo-se de uma toalha, enforcou-se em sua cela.

Ao ser descoberto, o cadaver foi removido para o necrotério de Araçá.

Vai visitar Londres

O SR. Thomas Impey, representante do Metropolitan Cammel Weymann Motor Bodies, de Londres, visitou o prefeito João Carlos Vital, a fim de convidá-lo a visitar o metrô de Londres e as instalações da emprêsa londrina.

Motoristas cobram fora da tabela

MORADORES de Copacabana, Leblon e adjacências protestam junto ao diretor do Serviço de Trânsito, por nosso intermédio, no sentido de obrigar os motoristas de lotações a cobrarem o preço das passagens de acôrdo com a tabela do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Alegam que os motoristas costumam ofender senhoras e senhoritas, que depositam na caixa coletora de passagens a quantia de 4 cruzeiros.

Muitas vêzes, não devolvem o trôco e, quando a passageira reclama, êles a ofendem com uma série de palavrões e mandam que reclamem ao major de Trânsito ou então da Prefeitura.

ACHESON EM PERNAMBUCO

Relembrando o papel de Joaquim Nabuco na consolidação do pan-americanismo — Precauções da Polícia — Comunistas presos — Visita a uma Igreja — A sra. Acheson recebeu uma jangada em miniatura

RECIFE, 2 (de Jorge Abrantes) — O Secretário de Estado Dean Acheson chegou ao aeroporto de Guararapes às 13 horas, a bordo do "Independence", tendo sido recebido pelo governador Agamemnon Magalhães, autoridades locais civis e militares, sub-secretário Miller, embaixador Moreira Sales e general Walde, representante do embaixador americano.

Severas precauções foram tomadas pela polícia, a fim de resguardar o ilustre visitante e prevenir agitações comunistas. Carros de rádio-patrulha eram vistos em alguns pontos-chaves da cidade.

Os jornalistas necessitaram de cartão especial de identificação para penetrar no aeroporto.

O sr. Acheson pronunciou ligeira saudação através do rádio, ao desembarcar.

CARRO ABERTO

Atravessando as ruas centrais da cidade em carro aberto, o sr. Acheson chegou às 14 horas ao Palácio do Govêrno, onde foi homenageado com um almôço íntimo, limitado a vinte pessoas, inclusive os comandantes militares e os presidentes do Tribunal, da Assembléia, da Federação das Indústrias e da Associação Comercial.

SAUDAÇAO

Em sua oração, o sr. Acheson declarou que saudava o povo brasileiro na pessoa do governador Agamemnon Magalhães.

Confessou o secretário de Estado o seu encanto pela formosa cidade do Recife e pela hospitaleira recepção de que fôra alvo. Lembrou, ainda, que um grande pernambucano, Joaquim Nabuco, há cêrca de 50 anos estivera como embaixador brasileiro em Washington, lançando as bases da consolidação da amizade pan-americana, que é hoje uma realidade.

Acheson frisou que países europeus de onde acaba de vir estão olhando com muita atenção para os povos americanos, como forjadores da paz universal tão almejada por todos, e isto, com mais um pequeno esfôrço, poderá ser realizado definitivamente pelo pan-americanismo.

Reiterou ainda seu contentamento por vir conhecer de perto o nosso país, que é olhado pelos norte-americanos como um co-irmão de alto prestígio.

COMUNISTAS EM AÇAO

Os comunistas tentaram fazer manifestações de desagrado, espalhando alguns boletins e lançando-os do alto de alguns edifícios onde penetraram subrepticiamente.

Na ocasião, os comunistas tentaram lançar panfletos, tendo sido efetuadas algumas prisões.

As 16,15, exatamente, o sr. Dean Acheson e comitiva deixaram o Palácio do Govêrno.

O almôço decorreu num ambiente de cordialidade, não tendo havido discursos.

O sr. Acheson tomou o avião às 17 horas, rumo ao Rio, tendo sido acompanhado pelas autoridades que vieram do Rio para recebê-lo.

PRECAUÇÕES

As precauções tomadas, por motivo da passagem do sr. Acheson por esta capital, atingiram o auge quando os jornalistas credenciados, conduzindo cartões da polícia com fotografia, foram colocados em fila à entrada do aeroporto, recebendo cada um um dístico da Secretaria de Segurança Pública, numerado, para ostentar na lapela. Em seguida, foram rigorosamente revistados.

O advogado Gustavo Adolfo Passhaus, que ia como intérprete da Rádio Jornal do Comércio, não quis submeter-se à vistoria, alegando sua condição de oficial da reserva, e por isso não teve acesso ao campo.

A polícia da Aeronáutica quis conservar os jornalistas, juntamente com outras pessoas, à distância de cinquenta metros do local onde se achava Acheson, mas suas determinações foram frustradas pela atitude dos representantes da imprensa, que esboçaram um movimento no sentido de devolver as credenciais e desistir da cobertura da reportagem.

Finalmente, a polícia compreendeu a impossibilidade de manter aquela sua atitude, relaxando a medida.

Antes de embarcar, o sr. Acheson visitou a famosa Capela Dourada do Convento de São Francisco, ponto obrigatório de visita dos turistas e viajantes ilustres.

A espôsa do secretário da Viação, sr. Armando Monteiro Filho, ofereceu à senhora Acheson a miniatura de uma jangada nordestina, em nome da mulher pernambucana.

A passagem do sr. Acheson pelo Recife, como se vê, verificou-se rigorosamente dentro do programa traçado, em combinação pelas autoridades locais e funcionários do Itamarati, vindos especialmente a esta cidade.

O sr. Acheson declarou achar o Recife uma cidade encantadora e progressista, compensando sua reserva quanto a assuntos de maior interêsse jornalístico com algumas amabilidades de praxe.

Após o almôço, falou ainda ao microfone de uma emissora local, deixando o seu adeus ao Recife.

Lord Antibes, perigoso concorrente na raia pesada

MONTARIAS E COTAÇÕES

SÁBADO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,20 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Home Fleet	54	E. Castillo	20
2—2	Maratimba	54	A. Portilho	50
3—3	Dallas	54	O. Ullôa	60
4	Macedônia	48	D. Silva	40
4—5	Bem Vista	54	M. Nappo	50
6	Calêndula	48	S. Barbosa	60

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,45 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Falcão	54	L. Diaz	20
2	Crepúsculo	54	A. Portilho	60
2—3	Caranahy	54	D. Ferreira	20
4	Torepi	54	A. Brito	60
3—5	Thunderbolt	54	J. Marchant	25
6	Mau	58	S. Barbosa	40
7	Stamina	52	Red. Filho	60
4—8	Novigo	54	E. Castillo	40
9	Tangedor	52	J. Portilho	50
10	Sapé	54	D. Silva	60

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Saracalo	58	S. Machado	20
2	Rosaborino	52	L. Domingues	50
2—3	Alvitre	52	R. Marinho	40
4	Contrabando	52	O. Moura	50
5	Diamante Negro	52	X.X.	35
3—6	Jangadeiro	58	C. Calleri	40
7	Carinhoso	58	X.X.	35
8	Bruma	58	P. Souza	50
4—9	Incêndio	54	W. Meireles	30
10	Pilantra	50	P. Fernandes	30
11	Olympus	54	D. Silva	50

QUARTO PAREO — 2.200 METROS — CR$ 48.000,00 — AS 14,35 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Duty	52	F. Irigoyen	15
2—2	Res	54	D. Moreira	30
3—3	Desierto	54	L. Rigoni	35
4	Mamuano	54	Não corre	—
4—5	Reveur	54	J. Portilho	40
"	Blasão	54	A. Araujo	40

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Frontal	56	E. Castillo	25
2	Abre Campo	56	X.X.	50
3	Isleda	56	O. Moura	60
2—4	Gracóvia	56	D. Silva	25
5	Hollywood	54	R. Urbina	40
6	Stamina	52	Red. Filho	60
3—7	Missioneiro	56	A. Portilho	30
8	Marinelle	54	A. Reyes	50
9	Alvino	52	J. Tinoco	60
10	Jolla	48	X.X.	40
4—11	Fellador	56	U. Cunha	30
12	Poranga	48	R. Martins	35
13	Mau	58	S. Barbosa	30
"	Mazy	48	M. Nappo	50

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,30 HORAS — "Leandro Sanches" (Handicap Especial).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Goldena	56	L. Diaz	30
"	Laurina	58	E. Castillo	20
2—2	Vigorosa	54	J. Marchant	30
3	Terzica	51	A. Araujo	50
3—4	Jocosa	60	L. Rigoni	20
5	Oreia	52	O. Macedo	40
4—6	Sidon	51	F. Irigoyen	50
7	Embora	52	U. Cunha	50
"	La Coruña	52	O. Ullôa	50

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Caresse	55	L. Rigoni	20
2	Dodera	55	U. Cunha	20
3	Frezzia	55	D. Ferreira	35
2—4	Avalanche	55	A. Rosa	30
5	[illegible]	55	R. Martins	50
6	Uca	55	A. Araujo	40
3—7	Amaural	55	R. Urbina	60
8	Tucumana	55	A. Brito	50
9	Frisa	55	X.X.	60
4—10	Dona Rita	55	O. Ullôa	40
11	Flexeta	55	J. Coutinho	40
12	Ubaila	55	O. Macedo	50

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Panonica	54	C. Calleri	25
2	Fénida	55	D. Silva	50
3	Don Fradique	56	A. Brito	70
4	Debês	58	L. Rigoni	25
2—5	Marzy	54	A. Araujo	40
6	Monetário	50	L. Domingues	60
7	Gold Maid	48	S. Barbosa	60
8	Pandarrul	56	Red. Filho	60
3—9	Bishuri	58	Não corre	—
10	Marabu	56	A. Reyes	30
11	Chimbo	54	P. Fernandes	30
"	Mazy	52	M. Nappo	30
4—12	Albornoz	52	J. Tinoco	40
13	Sorbira Grande	45	X.X.	50
14	Delbo	52	R. Martins	60
15	R.C.D.	48	P. Souza	60
"	Poranga	52	X.X.	50

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	My Lord	50	O. Ullôa	30
2	Estalo	50	A. Brito	40
2—3	Estrias	52	D. Ferreira	30
4	Rio Verde	54	E. Castillo	40
3—5	Pesadelo	52	J. Marchant	35
6	Irresistível	50	R. Martins	30
7	Itajaí	52	A. Araujo	40
4—8	Cambá	48	J. Tinoco	50
9	Meralin	56	L. Rigoni	20
"	Arari	54	X.X.	20

DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 13,20 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1	Tejucupapo	55	O. Ullôa	30
2	Marco	55	E. Castillo	35
3	Queima	49	U. Cunha	30

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,45 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Aleridor	56	O. Ullôa	30
2	Régulo	56	S. Machado	50
3	Morena Linda	54	P. Coelho	35
2—4	Italy	56	A. G. Silva	60
5	Ciron	56	F. Bahia	30
6	Sarita	54	E. Castillo	35
3—7	Prisco	56	J. Marchant	20
8	Himeto	56	J. Tinoco	50
9	Enganador	56	A. Rosa	40
4—10	Unanio	56	O. Macedo	35
11	Kaolin	56	J. Graça	50
12	Repentino	56	C. Calleri	60

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,10 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Halte-lá	58	L. Rigoni	20
2—2	Nagasaki	56	O. Ullôa	20
3—3	Correggio	56	U. Cunha	50
4—4	Hell Cat	55	L. Diaz	25
5	El Garboso	52	R. Martins	40

QUARTO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Master	55	D. Silva	30
2—2	Macabu	55	C. Calleri	30
3	Oraci	54	Não corre	—
3—4	Zanzibar	54	A. Portilho	50
5	Mandi	50	J. Tinoco	40
4—6	Marroquino	55	E. Castillo	35
7	Sema a Pua	54	D. Moreira	50

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15 HORAS.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Jolly	50	J. Tinoco	30
2	Caoré	50	X.X.	60
3	Haramun	50	F. Irigoyen	50
2—4	Lord Polar	52	O. Ullôa	25
5	Harem	56	J. Graça	30
6	Griso	54	A. Rosa	40
3—7	Populgo	56	F. Bahia	60
8	Jolo	52	D. Silva	30
"	Jamary	54	L. Mezaros	30
4—9	Alpina	52	R. Martins	35
10	Lumen	54	X.X.	50
11	Ruivo	52	J. Marchant	35
"	Tapaiu	50	P. Souza	35

SEXTO PAREO — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,30 HORAS — Grande Prêmio São Francisco Xavier.

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Panther	58	E. Castillo	20
2—2	Lord Antibes	58	J. Marchant	30
3—3	Fort Napoleon	58	O. Ullôa	25
4	Adela	58	L. Lenon	40
4—5	Tévere	58	F. Irigoyen	40
6	Black	58	L. Rigoni	35

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Hope	55	J. Portilho	50
2	Brigadeiro	55	A. Ribas	50
2—3	Baril	55	D. Ferreira	50
4	Carreiro	55	X.X.	50
5	Beberibe	55	X.X.	60
3—6	Funicuí	55	A. Araujo	40
7	Boca Calada	55	J. Tinoco	50
8	El Banner	55	J. Araujo	35
4—9	Finger Grass	55	E. Castillo	30
10	Igarassu	55	R. Urbina	40
11	Targhi	55	L. Rigoni	35

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Pelias	56	L. Rigoni	25
"	Paula	56	J. Marchant	25
2—2	Frania	56	F. Irigoyen	30
3	Little Baby	56	A. Araujo	35
3—4	Starway	56	D. Ferreira	40
5	Halloween	56	L. Diaz	25
6	Riegal	56	J. Portilho	50
4—7	Miss Jody	56	R. Martins	35
8	Ciranda	56	A. Reyes	40
9	Dew Pearl	56	L. Pinheiro	50

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

	Animais	Ks	Jóqueis	Cts.
1—1	Papo de Anjo	54	L. Rigoni	20
"	Ramon Novarro	55	L. Coelho	20
2	Manimbé	52	E. Castillo	40
2—3	Outrunan	55	C. Calleri	35
4	Prachita	49	J. Tinoco	40
5	Parthenon	53	F. Irigoyen	35
3—6	Pan	55	R. Martins	40
7	Fair Prince	54	A. Araujo	50
8	Ouro	55	J. Marchant	35
"	Oscuro	53	X.X.	35
4—9	Jeca	53	O. Ullôa	25
10	Manequinho	53	X.X.	50
"	Korda	53	X.X.	50
"	Marajá	53	X.X.	50

Atravessa o defensor da Coudelaria Peixoto de Castro a melhor fase de sua carreira no Brasil - Volta ao regime de bridão

Vindo para o Brasil com cartaz de grande corredor, Lord Antibes, à semelhança de Fort Napoleon e outros cavalos franceses, não vinha confirmando corrida, deixando a impressão de ser apenas um "cavalinho", muito longe da fama de que veio precedido.

DECEPÇÃO

Feijó, mestre na arte de treinar puros-sangue, tudo fez para melhorar oestado do defensor da blusa estrelada, mas seus esforços pouco eram recompensados.

Lord Antibes, decepcionava sempre, figurando mediocrimente nas carreiras em que tomava parte, perdendo para animais muito inferiores a sua capacidade.

TRANSFORMOU-SE

No dia 14 do mês passado, contudo, deu um ar de sua graça. No Handicap Especial "Guilherme Mangeon", corrido na pista de areia pesada,em 1400 metros, venceu a trote, no ótimo tempo de 87" 3/5.

Posteriormente, na apresentação seguinte, no H. E. "José Pinheiro Guimarães", no G. P., em 2400 metros, voltou a dar nova demonstração de fôrça, galopando com extrema facilidade na dianteira de seus adversários, para cruzar o vencedor com mais de 5 corpos de luz sôbre Gatilho.

Tanto na primeira, como na segunda performance Lord Antibes fez alarde de uma desenvoltura nunca antes demonstrada, agradando em cheio aos "entendidos".

NOVA CHANCE

Domingo próximo, anotado que está no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", terá o defensor de dona Zelia Peixoto de Castro nova chance de mostrar o que vale. Especialmente na pista pesada, onde sempre evidenciou estar mais à vontade.

A corujada da Gávea, sempre ávida em descobrir novidades, não perde os galopes do castanho, apontando-o como competidor dos mais sérios.

As restrições que alguns fazem à mudança de regime (Lord Antibes será novamente montado por Juan Marchant) não chegam para esfriar o entusiasmo dos seus fans.

Acham êstes que o defensor da blusa estrelada, notadamente em pista anormal, dificilmente deixará escapar o triunfo, na carreira básica da domingueira vindoura.

Feijó, responsável por Lord Antibes

A ficada do "Betting" duplo

CR$ 162.388,00

(Cento e sessenta e dois mil, trezentos e oitenta e oito cruzeiros)

E' o que será acumulado ao movimento de apostas do "Betting" duplo de sábado, 5 de julho de 1952

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Marcha da "Tocha"

Aproxima-se da fronteira finlandesa

ESTOCOLMO, 3 — (AFP) — A Chama Olímpica, que chegou a Malmoe, no extremo sul da Suécia, vai subindo, por pequenas etapas, até a fronteira suéco-finlandesa, ao norte do Báltico, para descer, em seguida, até Helsinki.

Em tôdas as cidades por onde passa, a Chama é recebida solenemente com bandeiras e fanfarras e, antes de terminar seu percurso pela Suécia, em cinquenta etapas, terá certamente estado nas mãos dos desportistas que têm ou que tiveram um nome nos anais do esporte suéco: corredores, ciclistas, remadores, campeões de tênis ou de tênis de mesa tiveram o privilégio de empunhar, por alguns instantes, o fogo simbólico.

Em certas localidades, as lojas fecham em sua honra e as fábricas dão folga a seus empregados. Na noite de ontem para hoje, foi hospedada pelo grande pôrto de Gotheborg e a capital suéca se prepara para fazer-lhe, amanhã à noite, uma grandiosa recepção.

A Chama Olípica atravessará a fronteira suéco-finlandesa no dia 8, às 18 horas.

Pirilo confia no time para o jogo de hoje

Não há problemas para a direção técnica do Botafogo - Como deverá formar a equipe no prélio desta noite

Pirilo espera um resultado favoravel no encontro desta noite entre o Santos e o Botafogo. O novo técnico alvi-negro não tem problemas para o encontro amistoso que será travado em General Severiano.

O "TRIO DE OURO"

O trio final do campeonato do ano passado reaparecerá aos olhos da torcida botafoguense. Osvaldo, Gerson e Santos estarão em seus postos revivendo a famosa intransponibilidade do reduto final alvi-negro.

A LINHA MÉDIA

O trio de médios será também o mesmo da última temporada. Arati, Ruarinho e Juvenal também estarão em seus postos, nesta peleja de despedida do Botafogo que seguirá brevemente para uma temporada na Venezuela e na Colômbia.

O QUINTETO ATACANTE

Para o ataque Pirilo escalou Paraguaio para a extrema direita; a meia direita será ocupada por Geninho. Otávio comandará o ataque enquanto Zezinho e Braguinha formarão a ala esquerda.

NOTAS TURFISTAS

A égua Mazy, que está anotada em dois páreos, reaparecerá defendendo os interesses do Stud Praiano.

Seu treinador é Alencar Martins.

■

O cavalo Sapé, pertence agora ao treinador Waldemar Attanesi, deixando as cocheiras de Gonçalino Feijó e ingressando nas de seu novo proprietário.

■

O sr. Antônio O. Guilherme Iandoli comprou a égua Dallas, que voltará a correr esta semana, no primeiro páreo da sabatina.

■

O jóquei Arturo Salazar, que esteve entre nós algum tempo, montando para o Stud Urucum, ficou em Buenos Aires.

Na corrida de domingo último, conseguiu ganhar a sua primeira corrida.

■

Procedente de Campinas, chegou ao Rio o jóquei M. Nappo.

Veio a convite do treinador Alencar Martins e pilotará todos os parelheiros desse preparador.

■

Deram entrada nas cocheiras do treinador Fernando Pereira Schneider os parelheiros Ever Night, Ever Emily e Jaty. Os dois primeiros são potros e o último um animal já corrido.

■

O sr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, em virtude de ter comparecido, com a Diretoria da Sociedade, à homenagem prestada pela Prefeitura do Distrito Federal ao Ministro Salgado Filho, fez-se representar na missa por alma do estarter Cláudio Ferreira, realizada ontem, pelo seu secretário particular dr. Pedro Surreaux Ribeiro.

VOZES DO TURF

Depois da taxação violenta que incidiu sôbre os concursos e "bettings" êstes perderam quase que completamente o interesse para o público apostador, baixando, em consequência, a níveis irrisórios.

Agora, ao que estamos informados, o Jockey Club resolveu diminuir o número de empregados que trabalham nessas modalidades de apostas, aproveitando-os em outros misteres.

Sabe-se que com a venda atual, os "bettings" e os concursos mal dão para cobrir as despesas, havendo, algumas vêzes, prejuizo para a Sociedade.

■

Separados apenas por 9 vitórias, vão Rigoni e Castillo tomar parte nas reuniões de sábado e domingo bem municiados.

O freio montará, entre outros, os animais Desierto, Jocosa, Caresse, Debês e Moratin, no sábado, e Halte-lá, Riegal, Targhi, Pelias e Papo de Anjo, no domingo, enquanto que Castillo dirigirá Home Fleet, Novigo, Frontal, Laurina e Rio Verde, na sabatina, e Marco, Sarita, Marroquino, Panther, Finger Grass e Manimbé, na domingueira.

■

Mesmo que o tempo melhore e as raias fiquem secas, a corrida de domingo será realizada na areia, com exceção do G. P. "São Francisco Xavier".

A resolução da C.C. conforme devem estar lembrados nossos leitores, entrará em vigor êste mês, poupando, assim, o gramado para as grandes provas da temporada internacional.

— PEAO —

TREINOU ONTEM O OLARIA

Délio gostou do rendimento da equipe titular — Proveitosa a prática dos "bariris" — Vitória dos titulares por 4 x 2 — Como atuaram as equipes

O Olaria treinou em conjunto ontem, preparando-se para a peleja amistosa que disputará com o Fluminense no próximo domingo, ponto culminante dos festejos de aniversário do clube.

VENCERAM OS TITULARES

O resultado do ensaio favoreceu ao quadro titular por 4x2. Os tentos foram assinalados por Cidinho, Lima, Maxwell e Cordeiro para os titulares e Paulinho e Ernesto para os suplentes.

Os dois quadros alinharam: Titulares — Itagoré, Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Cidinho, Lima, Maxwell, Washington e Cordeiro (Lupércio).

Suplentes — Celso, Bene e Zeir; Jorge, Nilton e Nelio; Ernesto, Araguari, Tião, J. Alves e Paulinho.

PROVEITOSO O ENSAIO

O ensaio foi bastante proveitoso e serviu para ajuste de linhas. O ataque principalmente manobrou com bastante desembaraço e deverá ser mantido pelo técnico Délio Neves para o amistoso com o Fluminense.

Não houve modificações nos planos do treinador

A transferência para hoje, da peleja Santos x Botafogo programada para o Estádio da rua General Severiano, não alterou os planos do técnico Aimoré, com referência a êste jôgo.

PASCOAL NA ZAGA

Como seria ontem, ainda hoje o trio Helvio e Pascoal formarão juntamente com Manga o trio final santista. Atendendo a contusão de Olavo, Pascoal será o zagueiro esquerdo.

LANÇAMENTO DE ZITO

Aimoré lançará Zito na asa média esquerda. Trata-se de um jogador futuroso que afinal terá sua oportunidade no primeiro quadro.

INVERSAO DOS EXTREMAS

O quadro do Santos formará com a seguinte constituição:

Manga, Helvio e Pascoal; Nenê, Formiga e Zito; Tite, Antoninho, Vaguinho, Nicacio e 109.

Os juvenis carocas estreiarão a 22

A Liga Santista enviou o esbôço da tabela do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil — São Paulo x Minas Gerais, o último jôgo —

A seleção carioca de basquetebol juvenil deverá estrear dia 22 no Campeonato Brasileiro, enfrentando a representação que conseguir o 2.º lugar, na Parte de Classificação.

Essa a programação constante do esbôço de tabela, enviada ontem à C.B.B., pela Liga Santista, entidade que promoverá o certame de 52, entre 18 a 27 do corrente, na cidade de Santos.

A PARTE DE CLASSIFICAÇAO

O certame será iniciado com a Parte de Classificação, disputada por seis equipes. As que obtiverem os dois primeiros lugares, participarão do Turno final e decisivo que apontará o campeão brasileiro. Eis a tabela:

Dia 19 — Paraná x Goiás e Rio Grande do Sul x Santa Catarina. Di. 20 — Rio Grande do Sul x Goiás . Santa Catarina x Paraná. Dia 21 — Rio Grande do Sul x Paraná e Goiás x Santa Catarina.

A PARTE FINAL

A tabela para o periodo final será esta: — Dia 22 — Estado do Rio x Minas Gerais: Distrito Federal x 2.º Colocado; São Paulo x 1.º Colocado. Dia 23 — Minas Gerais x 2.º Colocado; Distrito Federal x 1.º Colocado; e São Paulo x Estado do Rio. Dia 24 — Estado do Rio x 1.º Colocado; São Paulo x 2.º Colocado, e Distrito Federal x Minas Gerais. Dia 25 — Estado do Rio x 2.º Colocado: Minas Gerais x 1.º Colocado; e São Paulo x Distrito Federal. Dia 26 — 1.º Colocado x 2.º Colocado; Distrito Federal x Estado do Rio; e São Paulo x Minas Gerais.

O CONGRESSO

O Congresso que acompanhará o certame, será instalado a 18, sendo encerrado a 27.

Na Itália

A Loteria do Futebol faz milionários

ROMA, 3 — (AFP) — Mil cento e cinco novos milionários foram feitos, na Itália, no espaço de um ano, graças ao Totocalcio, concurso semanal de prognósticos das partidas de futebol.

O prêmio mais alto foi conquistado por Antônio Franceschino, de Trieste, que de uma só vez ganhou a soma de 95.983.949 liras. No último campeonato de futebol, o Totocalcio distribuiu um total de mais de treze bilhões de liras a 536.403 felizes jogadores.

Fausto de Souza irá para Santos

Fausto de Souza, um dos melhores atletas do Salto com Vara, em todo o Continente, vai defender as côres do Saldanha da Gama (de Santos), clube filiado à Federação Paulista de Atletismo.

Fausto — atualmente vinculado ao Botafogo — integrou a representação brasileira ao último Campeonato Sul Americano, tendo a seu favor, já ter alcançado os quatro metros. Essa performance foi obtida no Troféu Brasil de 51, quando nivelou-se a Helcio Buck da Silva (campeão sul-americano) e a Lucio de Castro (recordista sul-americano).

Sôbre essa transferência, a Confederação Brasileira de Desportos solicitou ontem, à Federação Metropolitana de Atletismo, as necessárias informações.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 807/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 238 — Tels.: 42-2992 - 33-3021

Adeus à Torcida

Hoje, no Maracanã, exibição do selecionado olímpico

Amanhã o selecionado olímpico de futebol, o primeiro que se organiza no Brasil, estará de partida, iniciando a sua marcha para Helsinki.

Hoje os rapazes que se lançarão na grande jornada, no Estádio do Maracanã, farão suas despedidas oficiais a torcida carioca, justamente aquela que nunca faltou com o seu estimulo e o seu apoio, mesmo quando tudo e todos pareciam contrários ao envio do futebol amador a Hensilki.

Será um adeus simples, mas que nem por isso vem deixando de despertar o interêsse público. O selecionado olímpico fará apenas uma exibição, que terá mais um caráter de homenagem carinhosa àquela que foi a sua maior amiga e aliada: a torcida carioca.

O treino será iniciado às 21 horas. E o treinador Nilton Cardoso já escalou as duas equipes para o espetáculo de despedida:

Camisa Azul — Mauro e Valdir; Zozimo, Adésio e Bené; Milton, Humberto, Larry, Vavá e Jansen.

Camisa Branca — Carlos Alberto, Almir e Edson; Havilson (Orlando), Amauri e Antoninho; Paulinho, Wassil, Evaristo e Guegrá.

DA "COPA RIO"

"Tragam juizes"... Esse o pedido que a CBD ontem enviou a todos os clubes estrangeiros convidados a participar da disputa da "Copa Rio". Pedido que objetiva, antes do mais, assegurar a presença de juizes neutros em todos os jogos do certame.

• • •

A diretoria do Vasco pôs à disposição do Sporting de Lisboa as suas instalações — para treinos, para concentrações, para exames médicos. A comunicação respectiva seguiu ontem.

O Sporting, por sinal, anda às voltas com os passaportes. E não tem sido fácil para a sua delegação obter o visto da embaixada brasileira em Lisboa. Por isso que o Fluminense já foi solicitado a intervir em favor dos campeões portugueses.

• • •

Nenhuma dúvida mais quanto à vinda do Libertad. Virá mesmo e já anunciou a data do desembarque: 8 de julho.

Aliás, o lider do certame paraguaio, de acôrdo com um despacho da "United Press" já foi autorizado, inclusive, pela Liga Paraguaia.

• • •

De Zurich, a "United Press" informa: — "Cinco jogadores internacionais suicos integrarão o team dos "Grasshoppers" que participara da Copa Rio. Entre eles destaca-se o famoso atacante Ferdi Bickel, de 34 anos, que já representou seu país em 71 jogos. Bickel fez parte do team suiço que empatou 2 a 2 com o Brasil na Copa do Mundo em 1950, no Brasil".

O "Six" do Sírio atuará contra o Vasco

Prosseguirá esta noite o certame masculino de voleibol - América x Botafogo - Os jogos da série "A"

O Sírio e Libanês jogará esta noite com o Vasco da Gama, na quadra de São Januário, cumprindo o seu penúltimo compromisso na parte de classificação do Campeonato Carioca de Volei-ball Masculino.

Os locais ... não têm possibilidades de formar entre os finalistas. Os visitantes, no entanto, precisam do triunfo para manter a posição de destaque que ocupam na 1.ª e 2.ª divisões.

Constituirão G. ... Chaves e Joaquim Granja Ribeiro serão os juizes ... Pinto o apontador de encontro. As 20,15 horas será iniciado o jôgo preliminar, começando o principal uma hora depois.

O outro prélio da Série "B" será travado no Ginásio da rua Campos Sales, entre o América e o Botafogo, devendo ser caracterizado pelo equilibrio. A rigor, os botafoguenses aparecem com maiores credenciais, com mais valores. Os rubros, porém, com uma equipe nova e entusiasta, poderá surpreender.

Ainda pelo certame carioca, jogarão na Série "A":

Flamengo x Jequiá, na Gávea; Riachuelo x Grajaú Tênis, na quadra do "Academia", e A A. Vila Isabel x Braz de Pina, na av. 28 de Setembro.

Derrotado o Bangu

Mais um insucesso experimentou o Bangu em sua excursão pelo interior paulista. Ontem foi o Guarani, de Campinas, que impôs aos banguenses um amargo revés. 3 x 1 foi o score da peleja.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 32-1355, das 16 às 18 horas — Resid.: 37-8585

Aparelho Digestivo

DR. HEL... SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels: 42-3182 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1006 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs — Res: 26-6664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel: 42-9666 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels: 32-2230 - 46-1201 - 52-2228

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7610 e 26-8283

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 3as. às 6as., das 14 às 18 hs — Rua da Quitanda, 43 - 4.º and. — Tel.: 22-0118

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultorios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 27-8500 — 3as. 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tels: 52-9269 — Res.: 37-0683.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8067.

Doenças Pulmonares

DR. R. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 902 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 45-2696 - 22-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1158

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clinica Ginecologica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. — salas 519/520 Tel. 42-5353 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cancer — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 32-3265, - 37-7164.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Réto-Colites Amebianas hemorroidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0688

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8157 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefone: 42-1665 - 25-0978

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and - salas 718/9, das 8 às 12 horas — Tels.: 22-6024 - 26-0018 - 37-6257

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel: 42-9082 — De 2 a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1218 e 37-7164.

O AMISTOSO AMÉRICA x SANTOS DEPENDE DO RESULTADO DO JÔGO DE HOJE

SERÁ SANCIONADA HOJE A LEI QUE CONCEDE VERBA À EQUIPE OLÍMPICA DE FUTEBOL

O prefeito João Carlos Vital assinará, hoje, no Palácio Guanabara, a lei que autoriza o gasto de um milhão de cruzeiros para patrocinar a ida dos olímpicos a Helsinki. Ao ato, estarão presentes além dos diretores da C.B.D., os jogadores brasileiros que participarão do certame de futebol nas Olimpíadas da Finlândia.

DIMAS DECIDIRA' SOBRE O SEU INGRESSO NO SANTOS F. C.

Sòmente assinará contrato em boas condições – As dificuldades para a transferência – Tudo resolvido entre o América e o Santos



DIMAS

Joga "bingo", enquanto não vem uma solução

Ainda hoje deverá encontrar solução definitiva a questão da transferência do centro-avante Dimas (do América) para o Santos F. C. As negociações encontram-se bem encaminhadas e, já agora, estão na dependência de uma decisão do jogador referente à contra-proposta que lhe fêz o clube.

— A verificar-se a transferência de Dimas para o Santos, as bases para o contrato do jogador com o clube deverão alcançar preço elevado. Dimas, aliás, não esconde o seu interêsse em transferir-se para o Santos sòmente em condições altamente vantajosas. Tem família no Rio e no Rio está radicado — morando em uma confortável residência com aluguer apenas razoável. Receia Dimas que, transferindo-se para Santos, além das despesas naturais de montagem da nova moradia, venha a encontrar dificuldades para achar uma casa nas condições daquela em que reside atualmente no Rio.

As negociações entre o América e o Santos já chegaram a bom termo. Não há mais problemas a resolver entre os dois clubes, — um já tendo fixado o preço do atestado liberatório do jogador; o outro aceitando as condições apresentadas. Agora, tudo depende apenas do assentimento de Dimas que, ainda hoje deverá apresentar ao chefe da delegação do Santos, que se encontra nesta Capital para o jôgo com o Botafogo, a sua resposta.

OUTRA NOTAS NA PÁG. 11

Gentil não gostou

Gentil Cardoso estava aborrecido com a "onda". O técnico vascaíno não gostou do que andaram dizendo, do boato que tomou conta da cidade e que andou de boca em boca e foi ganhar a página de um vespertino.

Gentil negava categòricamente que tivesse sofrido qualquer agressão por parte do goleiro Ernani.

DRAMA, DE CLUBE GRANDE

— "Quando eu dirigia o Bonsucesso era um homem esquecido, posto à margem, como são em maioria os que lutam pelo esporte nos pequenos clubes. Consegui com esfôrço proprio e com o sucesso alcançado pelo quadro que dirigia, galgar um clube de primeira linha. Foi o bastante. De uma hora para outra começaram a surgir intrigas, boatos maldosos, "disse me disse" e um verdadeiro oceano, tal o número de ondas. São, todavia, processos indignos que não poderão abalar meu trabalho dentro do Vasco da Gama".

BOLETIM DA "COPA-RIO"

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

Carlyle contundiu-se no joelho e talvez não possa atuar nos jogos da Copa Rio

Previsto, inicialmente, um período de inatividade de 20 dias – Atingido no treino de ontem – Simões, o substituto eventual



CARLYLE

Ontem foi atingido no joelho e talvez não volte a jogar tão cêdo

Carlyle está ameaçado de não poder participar dos jogos em disputa da "Copa Rio", comandando a ofensiva do Fluminense.

E' que, ontem, durante o treino dos profissionais do clube, Carlyle contundiu-se e o primeiro diagnóstico do Departamento Médico do clube fala em inatividade durante 20 dias.

ATINGIDO NO JOELHO

Localiza-se no joelho direito a contusão de Carlyle. Um choque com um companheiro, durante o treino matinal de ontem em Alvaro Chaves, afastou-o do exercício levando-o a ser examinado no Departamento Médico do clube.

A fim de evitar que se torne realidade a ameaça que pesa sôbre o jogador de não poder participar das partidas em disputa da "Copa Rio", o Departamento Médico do Fluminense colocou Carlyle sob observação e rigoroso tratamento.

SIMÕES, O SUBSTITUTO EVENTUAL

Tendo em vista a possibilidade do desfalque, já a Direção Técnica do Fluminense toma providencias que visam o aproveitamento de Simões como comandante da ofensiva. Já no exercício de ontem Simões ocupou a posição, agindo com desembaraço, com desenvoltura e eficiência — credenciando-se, portanto, para ocupar o posto do titular.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 —— N.º 771 —— QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1952

FOI INDICIADO O AMERICA PELO TRIBUNAL POR CAUSA DE RUBENS, OSNY E GUILHERME

Não poderiam ter participado do jôgo com O Vasco, domingo, em Campos Sales — Também Maurício (Flamengo) e Flávio (Bonsucesso) serão julgados amanhã



OSNY

Não podia jogar

Porque incluiu os jogadores Osny, Rubens e Guilherme na partida de domingo último com o Vasco da Gama — o América foi indiciado pela Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva para a reunião da próxima sexta-feira.

E' que, tendo Osny, Rubens e Guilherme participado do jôgo de sábado com o Flamengo (148 minutos de duração) não poderiam, de acôrdo com o Regimento da Federação Metropolitana de Futebol, ser escalados para o jôgo com o Vasco, disputado 24 horas depois. O prazo mínimo exigido pelo regulamento é de 72 horas.

OUTROS INDICIADOS

Ainda outros indiciados existem na relação que a Auditoria do T.J.D. deu a público ontem. Assim, deverão comparecer ao Tribunal de Justiça Desportiva na próxima sexta-feira, os jogadores Flavi (Bonsucesso) e Mauricio, do Flamengo, acusados de agressão; Jaime, do Botafogo, por atitude inconveniente, e mais dois amadores do América e um do Flamengo — êstes últimos em face dos acontecimentos da partida preliminar de domingo último em Campos Sales, disputadas entre os juvenis dos dois clubes.

NÃO TEM GRAVIDADE A LESÃO DE ADEMIR



ADEMIR

Retornando das férias, voltará aos treinos - "Não há motivo para alarme", assegura Amilcar Gifoni

Não tem fundamento a versão de que Ademir só poderia retornar às canchas no segundo turno do campeonato carioca dêste ano.

O dr. Amilcar Gifoni médico do Vasco informa que o jogador poderá treinar logo que volte das férias, uma vez que não houve fratura mas apenas uma pancada forte no pé.

NÃO ENGESSOU O PE'

Acrescentou ainda mais aquele médico:

— "Ademir não engessou o pé. Após as primeiras quarenta e oito horas passadas do momento da contusão, já Ademir estava praticamente restabelecido".

Apenas por precaução, recomendou-lhe o dr. Amilcar Gifoni um repouso mais amplo.

— "Isso o que existe sôbre Ademir — de certo e de positivo", assegura o médico dos cruzmaltinos.

Não houve modificações nos planos do treinador

Aymoré e o adiamento da partida Santos x Botafogo — Como formará o conjunto de Vila Belmiro no encontro desta noite no campo de General Severiano

(Texto na página onze)

Voltou a vencer o Flamengo

Abatendo o Barcelona, por 3x1, o Flamengo, do Rio de Janeiro, continuou a sua série de vitórias em gramados equatorianos. A exibição dos brasileiros convenceu a todos. A superioridade do seu jôgo foi indiscutivel. Êste é um despacho da "United Press".

Jogos do Botafogo em Bogotá

BOGOTA, 3 (U. P.) — E' a seguinte a tabela da temporada internacional de futebol que será disputada nesta capital entre os clubes Botafogo, do Rio de Janeiro, Real Madrid, de Madrid, Millionarios, desta capital, e Universidad":

O Real Madrid jogará com o Millionarios no dia 6, domingo, e novamente no dia 9, quarta-feira.

O Botafogo enfrentará o Millionários no dia 13, domingo, e contra o Universidad, no dia 16, quarta-feira.

O Real Madrid e o Botafogo não se enfrentarão nesta capital. Cumpridos os compromissos aqui, o Real Madrid, Botafogo e Millionarios viajarão para a Venezuela, onde iniciarão outra série com quadros venezuelanos.



OKAMOTO

Nadadores brasileiros tentarão quebrar a marca sul-americana do revezamento de 4 x 200 metros

ARAM E GONÇALVES (ÊSTE EM TENTATIVA ESPECIAL) JA' ESCALADOS — QUATRO NOMES PARA DUAS VAGAS — CHEGOU HAROLDO LARA E FARA' UM TESTE HOJE — AINDA NÃO SE APRESENTARAM TETSUO OKAMOTO E OTAVIO MOBIGLIA — HÉLIO LÔBO DIRIGIRA', SÁBADO, NO FLUMINENSE A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DOS OLÍMPICOS

Sábado, na piscina do Fluminense, uma equipe de nadadores olímpicos, tentará superar a marca sul-americana do revezamento 4x200 metros; hoje, no mesmo local, Haroldo Melo de Lara fará um teste especial na distância, visando a sua inclusão na referida turma.

DOIS NOMES E UMA TENTATIVA

Para essa tentativa, o técnico da seleção brasileira — Hélio Lobo — já indicou dois nadadores.

O primeiro dêles, o que iniciará o revezamento, é João Gonçalves. Tendo em vista a sua excelente performance sábado último, quando assinalou o melhor tempo da distância para piscina de 50 metros, em todo o Brasil, foi Gonçalves incluido na turma, tendo sido pedido, ainda, o controle individual para os seus 200 metros.

O outro nome já incluido é o de Aram Boghossian, que vem treinando com muita regularidade.

QUATRO NOMES E DOIS LUGARES

Para completar o revezamento Hélio Lobo conta com quatro nomes: Tetsuo Okamoto, Silvio Kelly dos Santos, Ricardo Capanema e Haroldo Melo de Lara. Dentre êles sairão os dois que completarão a turma dos 4 x 200.

Silvio Kelly, caso não seja aproveitado, fará uma exibição nos 400 metros livre.

HAROLDO LARA

O nadador do Saldanha da Gama, de Santos, chegou ontem a esta capital e ontem mesmo ensaiou sob as ordens de Hélio Lobo.

Hoje, na piscina do Guanabara, fará um teste especial para que sejam aquilatadas as suas condições para os 200 metros, nado livre. Saliente-se que Lara, em 8-12-51, integrou a turma do Fluminense que bateu o recorde sul-americano dos 4x200 metros (também brasileiro), com 9' 01" 8/10. Os outros componentes foram Silvio e Marcio Kelly dos Santos e Douglas A. S. Lima.

MOBIGLIA E OKAMOTO

Dos nadadores selecionados para competir em Helsinki, só estão ausentes do Rio Tetsuo Okamoto e Otavio Mobiglia. Ambos, em virtude das provas parciais de junho, solicitaram e obtiveram retardamento em suas apresentações.

Ontem, todavia, eram esperados juntamente com Lara, mas tal não sucedeu. E' possivel, portanto, que amanhã — ou ainda hoje — os dois paulistas se apresentem a Hélio Lobo.



RUY - ALGODÃO - HERMES - RAYMUNDO - ALFREDO

Permanecerão na concentração da Ilha das Enxadas até o embarque

Os olimpicos do basquetebol terão dois dias de licença antes de viajar para a Finlândia

Amanhã o jôgo-treino de despedida – Sábado e domingo em liberdade – Segunda-feira volta à concentração – Embarque para Helsinki na têrça-feira

Os jogadores da seleção olímpica de basquetebol terão nos sábado e domingo próximos, os seus derradeiros dias de licença, antes do embarque para Helsinki.

Logo após o jôgo-treino de amanhã, na quadra do Grajaú Tenis, os [illegible] serão liberados, com obrigação de se apresentarem na Ilha das Enxadas, na manhã de segunda-feira.

NÃO SAIRÃO DO RIO

Muito embora em licença, é provável que os jogadores não se possam ausentar desta capital, nem mesmo os que procedem de outros Estados.

Assim Angelim, Bombarda, Braz e Tales (todos de São Paulo), Mait (do Paraná) e Zé Luiz (de Minas Gerais), deverão ficar em companhia dos cariocas Rui de Freitas, Algodão, Alfredo, Raimundo, Almir, Mario Hermes, Tião e Godinho.

Também quanto às licenças nas repartições onde os convocados trabalham, bem como os papéis para a viagem, não existe nenhum problema. [illegible] técnico da equipe, Manoel Pitanga, [illegible] que tudo está correndo normalmente, [illegible], o treino final de amanhã, e o embarque marcado para as 18,25 horas de terça-feira próxima, dia 8.



ITAGORE'

E' o goleiro do time do Olaria

TREINOU ONTEM O OLARIA

Délio gostou do rendimento da equipe titular - Proveitosa a prática dos "baririis" - Vitória dos titulares por 4 x 2 - Como atuaram as equipes

(Texto na 11.ª página)

O jôgo de hoje é "test" para Nicácio

A peleja de hoje entre Santos e Botafogo, transferida de ontem em virtude do mau tempo, servirá de teste para o centro-avante santista Nicácio, que está sendo pretendido pelo Vasco.

NEGOU-SE A EXPERIENCIAS

Nicácio, como se sabe, negou-se a experiencias no Vasco da Gama. Não quis condicionar sua contratação a um período experimental e, assim, os "olheiros" do Vasco da Gama estarão atentos hoje mais nas arquibancadas, analisando as qualidades técnicas do jogador para então opinarem sôbre se deve ou não ser contratado.

HOJE O ADEUS DA SELEÇÃO

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)